



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELETRÔNICA**

Projeto pedagógico do curso de graduação em Engenharia Eletrônica

São Cristóvão, SE
2019

Sumário

| | | |
|------|--|----|
| 1. | Contextualização educacional..... | 3 |
| 1.1. | Contextualização da instituição..... | 3 |
| 1.2. | Realidade regional..... | 4 |
| 2. | Caracterização do curso..... | 5 |
| 2.1. | Dados de Identificação do Curso..... | 5 |
| 2.2. | Concepção do curso e sua relação com as políticas institucionais da UFS..... | 5 |
| 2.3. | Histórico do curso..... | 5 |
| 2.4. | Justificativa e detalhamentos da reforma curricular..... | 7 |
| 2.5. | Objetivos..... | 9 |
| | Objetivos gerais..... | 9 |
| | Objetivos específicos..... | 9 |
| 2.6. | Perfil e competências e habilidades profissionais do egresso..... | 10 |
| | Perfil do egresso..... | 10 |
| | Competências e habilidades profissionais do egresso..... | 10 |
| 2.7. | Formas de incentivo à iniciação à pesquisa e à extensão..... | 11 |
| 3. | Organização curricular..... | 12 |
| 3.1. | Matriz curricular..... | 12 |
| 3.2. | Plano de integralização do curso..... | 14 |
| | Matérias estabelecidas pelas diretrizes curriculares e suas disciplinas..... | 20 |
| | Componentes curriculares complementares (currículo complementar)..... | 21 |
| | Distribuição percentual dos componentes curriculares..... | 26 |
| | Ementário..... | 27 |
| 4. | Metodologias de ensino-aprendizagem..... | 50 |
| 5. | Apoio aos discentes..... | 50 |
| 6. | Avaliação..... | 51 |
| 6.1. | Acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem..... | 51 |
| 6.2. | Autoavaliação do curso..... | 51 |
| 7. | Infraestrutura do curso..... | 52 |
| | Infraestrutura..... | 52 |
| | Corpo docente e administrativo..... | 52 |
| | Recursos materiais..... | 54 |

| | |
|--|----|
| Referências..... | 55 |
| ANEXOS..... | 56 |
| Normas específicas do estágio curricular..... | 56 |
| Normas do trabalho de conclusão de curso..... | 63 |
| Normas das atividades complementares..... | 68 |
| Programas, ementas e bibliografia básica e complementar..... | 73 |

1. Contextualização educacional

1.1.Contextualização da instituição

Fundada em 1968, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) passou por grandes mudanças acadêmicas e na sua infraestrutura na última década. O programa federal de Reestruturação e expansão das universidades federais brasileiras (REUNI) implicou em uma significativa expansão da universidade. Destaca-se a ampliação da sua infraestrutura, o aumento do número de cursos de graduação (presencial e à distância) e o fortalecimento dos programas de pós-graduação (aumento no número de programas e projetos de pesquisa e extensão). Esse processo de expansão foi acompanhado da interiorização da universidade, que pode ser expressa na sua constituição *multicampi*:

- Cidade universitária - *campus* Prof. José Aloísio de Campos, em São Cristóvão;
- *campus* de Aracaju - João Cardoso Filho, em Aracaju;
- *campus* de Itabaiana - Alberto Carvalho, em Itabaiana;
- *campus* de Laranjeiras, em Laranjeiras;
- *campus* de Lagarto - Antônio Garcia Filho, em Lagarto; e
- *campus* do Sertão, em Nossa Senhora da Glória.

Com sua ampliação regional, contemplando áreas com diferentes níveis socioeconômicos e de desenvolvimento, a UFS busca atender às necessidades e demandas regionais, comprometendo-se com o desenvolvimento social e com a formação de cidadãos. Em 2000, cerca de 90% dos alunos se localizavam na Cidade universitária e 10% no *campus* Aracaju. No ano de 2015, com a interiorização e o aumento relativo da participação dos *campi* do interior e do sistema de ensino à distância (EAD), aproximadamente 26% dos alunos ingressantes na UFS estão no interior.

A universidade oferece anualmente, através de processos seletivos, um número superior a 5.000 vagas em mais de 100 cursos presenciais de graduação, além de 2.000 vagas de ensino à distância (EAD) nos seus 15 polos, distribuídos pelo estado. A UFS adota a política de cotas sociais desde 2010, democratizando o acesso ao ensino superior. Das vagas ofertadas, 50% são destinadas a estudantes da rede pública, sendo, estas, com percentuais reservados para estudantes que se declararem negros, pardos ou de origem indígena e de baixa renda.

Atualmente a UFS mantém aproximadamente 30.000 alunos. No quadro de servidores, a universidade conta com, em números aproximados, 800 funcionários terceirizados, um corpo técnico de 1.500 técnicos e técnicos administrativos e um corpo docente de 1.500 professores, sendo 67 % com a titulação de doutor e 33 % com a titulação de mestre.

1.2. Realidade regional

No estado de Sergipe apenas 8% dos adultos (entre 15 a 65 anos) concluíram o ensino superior e somente 25% concluíram o ensino básico. No caso do ensino fundamental, o número de adultos que o concluíram está em torno de 70%. Essa baixa escolaridade dos sergipanos é refletida pelo fato de, aproximadamente, 25% dos sergipanos apresentarem apenas 4 anos ou menos de estudo. Na região metropolitana, com maior nível educacional, constatou-se que menos de 10% dos chefes de família tem até 4 anos de estudo concluídos; no interior esse número aumenta para até 30% dos chefes de família.

A baixa escolaridade prejudica a inserção do indivíduo no mercado de trabalho, levando-o ao desemprego ou a exercer atividades informais e mal remuneradas, fazendo-o contribuir na ampliação da desigualdade socioeconômica. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, existe um consenso sobre a educação ser um elemento essencial para o desenvolvimento e a redução da desigualdade, assim como o da pobreza. Sendo um instrumento da educação e, por consequência, de transformação social, a UFS deve contextualizar-se com os diferentes estágios de desenvolvimento socioeconômicos do estado e suprir suas demandas e carências educacionais.

Com suas propostas apresentadas no Plano de desenvolvimento institucional (PDI) 2016 a 2020, a UFS busca, na medida em que as políticas nacionais de inclusão pela educação garantem acesso ao ensino superior público, o estrato populacional mais carente e se reafirma como instrumento de combate à exclusão social.

Nesse contexto, a interiorização da UFS ocorre em harmonia com a política pública de desenvolvimento implantada pelo governo estadual. Essa política dividiu Sergipe em oito regiões para um melhor planejamento dos investimentos e das tomadas de decisões no combate à concentração de renda, à concentração produtiva e à concentração industrial. Os *campi* do interior são reflexos desse norteamto conjunto, podendo-se citar, por exemplo, o *campus* de Lagarto, que atende às crescentes demandas na área de saúde no interior, e o *campus* do Sertão, voltado às demandas da agropecuária e do agronegócio do sertão sergipano.

Entre outros aspectos, a interiorização do ensino superior possibilita, também, o abrandamento da migração de jovens do interior para os grandes centros urbanos em busca de melhor formação educacional e profissional, permitindo também a fixação desses futuros profissionais em regiões carentes em mão-de-obra especializada.

2. Caracterização do curso

2.1.Dados de Identificação do Curso

| | |
|-----------------------------|--|
| Nome: | Engenharia Eletrônica |
| Modalidade: | presencial |
| Turno: | matutino |
| Vagas: | 50 vagas por ano |
| Periodicidade de ingresso: | anual |
| Ingresso: | 1º semestre Letivo |
| Carga horária total mínima: | 3.660 horas |
| Departamento: | Departamento de Engenharia Elétrica (DEL) |

2.2.Concepção do curso e sua relação com as políticas institucionais da UFS

Em Sergipe, até o início dos anos 2000, não havia curso de nível superior na área de engenharia elétrica. Os jovens interessados em se capacitar nessa área eram obrigados, inevitavelmente, a se deslocar a outros estados da região nordeste, ou mesmo do país, a fim de realizar o curso.

Como a única universidade pública do estado, a UFS, cumprindo sua missão de capacitação e fomentação do desenvolvimento no estado, criou o curso de Engenharia Eletrônica em 2001. A partir daí, parte da demanda pelo curso na área da engenharia elétrica foi sendo atendida.

O curso foi criado na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, onde se concentravam as suas atividades acadêmicas. A concepção do curso seria atender os potenciais ingressantes no ensino superior, concentrados na região metropolitana, e à crescente demanda técnica na região metropolitana e nas regiões circunvizinhas.

2.3.Histórico do curso

O curso de graduação em Engenharia Elétrica com habilitação em eletrônica foi criado em setembro de 2000 pela resolução nº 13/2000 do Conselho universitário (CONSU), de acordo com o projeto pedagógico aprovado pela resolução nº 18/2000 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) da universidade.

No seu início, o curso foi vinculado ao departamento de Física, que o ofertava. Iniciadas suas atividades em 2001, foram ofertadas 40 vagas anuais, em período diurno.

Foi inaugurado em maio de 2004 o prédio que abrigaria as atividades do curso na década seguinte. O prédio contava com uma estrutura limitada, compreendendo 2 salas para os professores do curso e 3 laboratórios para

o ensino da graduação, sendo um deles conjugado com outros espaços administrativos, e um laboratório de pesquisa. Os laboratórios contavam com a seguinte estrutura:

- *Laboratório de eletrônica geral*: 10 postos de trabalho, equipados com instrumentos de bancada (osciloscópio, multímetro, gerador de funções e fonte reguladas simétricas) e 6 computadores;
- *Laboratório de informática*: equipado com 15 computadores;
- *Laboratório de conversão de energia*: não equipado inicialmente e conjugado com a secretaria do curso, a secretaria do Departamento de Engenharia Elétrica, a sala de técnicos e a Empresa Júnior;
- *Laboratório de pesquisa*: equipado com 5 computadores e 2 postos de trabalho com instrumentos de bancada, além 2 pequenos robôs móveis a rodas desenvolvidos em projetos de pesquisa realizados por alunos do curso.

A primeira turma do curso, antecipada em um semestre, formou-se em 2005-1 e era composta por 4 alunos. No semestre seguinte viria a se formar a segunda turma, esta regular.

Em 2006 o curso passaria pela avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Apesar de observar deficiências no projeto pedagógico vigente, a comissão de avaliação *in loco* do INEP elogiou a proposta de atualização do projeto pedagógico, que estava em andamento, e recomendou o reconhecimento do curso. Nesse período o curso passou por reformas pedagógico-curriculares, norteadas pelo que estabelecera as diretrizes curriculares do Conselho Nacional de Ensino: estruturas curriculares flexíveis, opções de áreas de conhecimento e atuação, articulação com o campo de atuação profissional, trabalho de síntese e integração dos conhecimentos, redução do tempo em sala de aula e desempenho ativo do estudante na formação de seu conhecimento e experiência com orientação e participação do professor.

Ainda em 2006 foi criado o Núcleo de Engenharia Elétrica (NEL) pela portaria nº 518 do Gabinete do Reitor, de 19 de junho de 2006. O curso passaria, então, a ser vinculado ao NEL. A criação do NEL era parte da política implantada na UFS, através da resolução nº 19/2005/CONSU, que estabeleceu os procedimentos para a implantação de centros universitários fora da sede e para a criação de cursos de graduação em áreas de conhecimento em que não existiam departamentos diretamente a eles relacionados. A criação do NEL deu maior autonomia e agilidade na gestão administrativa, acadêmica e pedagógica do curso. O corpo docente do NEL mantinha 7 professores efetivos, todos com titulação de doutor, e 1 professor substituto; o corpo técnico dispunha de um técnico administrativo (secretário). Nesse período o colegiado do curso ampliou a oferta de vagas do curso para 60 vagas anuais.

No ano de 2008 foi proposta a criação de um novo curso e, através das resoluções nº 028/2008/CONSU e nº 064/2008/CONEPE, foi criado o curso de Engenharia Elétrica. Com habilitação em eletrotécnica, o curso seria voltado para a área de eletrotécnica e sistemas de potência, enquanto o curso de Engenharia Elétrica com habilitação em eletrônica manteria sua formação voltada às áreas de controle, instrumentação, comunicações e sistemas digitais. Os cursos, de forma complementar, atenderiam às crescentes demandas na área de engenharia elétrica e da indústria, como, por exemplo, da PETROBRAS, em um período de grande

investimento e expansão de suas atividades, e a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF). Em 2009, a partir da resolução nº 16/2009/CONSU, de 15 de junho de 2009, foi criado o departamento de Engenharia Elétrica (DEL). Nesse ano, ainda, foi criado o Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica, através da resolução nº 3/2009/CONEPE, cujas atividades foram iniciadas em março de 2010. No ano de 2011 o curso teve o seu nome alterado, sendo denominado de Engenharia Eletrônica. Essa alteração foi determinada pela portaria nº 1.028 do MEC, de 9 de maio de 2011, que também renovou o reconhecimento do curso. E nesse mesmo ano, com uma década de existência, o curso receberia uma excelente avaliação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), sendo **classificado, nacionalmente, como 8º curso de Engenharia Eletrônica**, com o conceito global 4. Considerando apenas as instituições públicas, seria o 4º curso. Se excluídas as instituições do eixo Rio Janeiro-São Paulo, o curso ficaria classificado em 1º lugar. Deve-se destacar que essa classificação se deu com um resultado muito ruim na infraestrutura do curso, com uma nota inferior a 0,5 (sendo o valor máximo 5,0), pois até aquele momento, todas as atividades acadêmicas do curso ocorriam na pequena estrutura predial disponível desde 2004. A limitação da infraestrutura do curso melhoraria de forma expressiva no final de 2014, com a inauguração do novo prédio do DEL. Com 3.000 m², o novo prédio passou a contar com 9 laboratórios, além de diversos outros ambientes de uso variado. Atualmente o curso de Engenharia Eletrônica funciona em turno matutino, tem a duração regular de 10 períodos (5 anos), oferta 50 vagas anuais e tem o ingresso no primeiro semestre letivo do ano através do Sistema de seleção unificada (SISU). O seu corpo docente é composto por 19 professores com dedicação exclusiva, todos com titulação de doutor.

2.4. Justificativa e detalhamentos da reforma curricular

As discussões sobre a atualização do projeto pedagógico do curso começaram em 2014. Foram motivadas pela nova norma acadêmica da UFS, que fora finalizada e aprovada, e pela proposição de ideias do próprio Núcleo Docente Estruturante (NDE). Após três anos de discussão, foi produzida uma proposta de alteração, sendo a mesma submetida ao colegiado do curso, homologada e encaminhada às instâncias superiores da universidade.

Alguns dos elementos centrais da reforma foram a atualização de parte do núcleo básico de disciplinas e a alteração do núcleo específico de disciplinas. No caso do núcleo básico, algumas disciplinas foram substituídas, como no caso de Fundamentos da Economia, que foi substituída pela disciplina Economia da empresa, mais apropriada, no entender do NDE, para o futuro engenheiro; outras disciplinas, como Química I foram removidas e o seu conteúdo absorvido pela disciplina Materiais em Eletrônica, que utiliza grande parte do conteúdo de Química I e o utiliza na abordagem dos semicondutores. Houve também necessidade de atualizações nas disciplinas de física e matemática, devido às reformas realizadas pelos departamentos mantenedores, assim como a atualização na departamentalização do DEL, com a atualização de algumas

disciplinas, criação de novas disciplinas optativas e exclusão de disciplinas não mais ofertadas.

Por sua vez, o núcleo específico passou por uma redução do número de disciplinas e, como contraponto, houve o aumento do número de disciplinas optativas. Essa modificação segue as diretrizes do CNE (resolução nº 11/2002/CNE/CES) de ser mais generalista e flexibilizar o currículo e permitir participação mais ativa do aluno na sua própria formação. No núcleo de conteúdos profissionalizantes não houve alterações significativas, havendo, principalmente, atualizações nas ementas, programas e pré-requisitos das disciplinas. Esta reforma adequa o projeto do curso à norma acadêmica vigente (resolução nº 14/2015/CONEPE), recentemente atualizada, faz correções em detalhes do projeto anterior e dá maior dinâmica à burocracia do curso e do colegiado. De forma geral, a reforma curricular inclui as seguintes alterações:

- atualização do conteúdo da disciplina Legislação e ética profissional (que tem o nome alterado), que incluirá temas transversais, como direitos humanos e relações étnico-raciais;
- atualização do conteúdo de economia com a substituição da disciplina Fundamentos da Economia por Economia da Empresa;
- atualização do conteúdo de administração com a substituição da disciplina Administração de Empresa por Gestão de Projetos;
- atualização do conteúdo de probabilidade com a substituição da disciplina Probabilidade por Probabilidade para Engenharia;
- atualização do conteúdo de física com a substituição das disciplinas Física A, Física B, Física C, Laboratório de física A, Laboratório de física B e Laboratório de física C por Física 1, Física 2 e Laboratório de física 1. Deve-se destacar que o conteúdo de Física 3 é redundante e abordado em Eletromagnetismo, dessa forma, a disciplina foi excluída do currículo;
- atualização do conteúdo de matemática com a substituição das disciplinas Cálculo I, Cálculo II, Cálculo III e Cálculo IV por Cálculo A, Cálculo B, Cálculo C, Cálculo D e Equações Diferenciais I;
- substituição da disciplina Cálculo Numérico I por Álgebra Linear Computacional;
- substituição da disciplina Química I e Materiais Elétricos por Materiais em Eletrônica;
- inclusão de novo conteúdo com a disciplinas Variáveis Complexas I;
- inclusão de novo conteúdo com a disciplina Higiene e Segurança do Trabalho;
- alteração da disciplina Inglês Instrumental da grade obrigatória para a complementar;
- mudança das disciplinas Automação Industrial, Controle de Sistema Discretos, Processamento Digitais de Sinais, Rede de Comunicações e Sistemas Digitais do currículo obrigatório para o currículo complementar;¹
- aumento do número de créditos em disciplinas optativas de 20 créditos para 32 créditos;²
- agrupamento das atividades de Trabalho de conclusão de curso (TCC) I e TCC II em TCC, o qual terá número de créditos ampliados para 24 créditos e previsto no 9º período, de forma exclusiva;

1 Atende à diretriz do CNE de ser mais generalista e flexibilizar o currículo.

2 Idêntico à nota anterior.

- revisão das modalidades de atividades complementares;
- correção da distribuição de disciplinas nos núcleos básico, profissionalizante e específico;
- inclusão da previsão da modalidade semipresencial para disciplinas;³
- deslocamento da atividade Atividades Complementares do currículo obrigatório para o complementar;
- atualização do período da oferta e do pré-requisito de diversas disciplinas; e
- correção detalhes incorretos no projeto pedagógico anterior.

2.5. Objetivos

Objetivos gerais

Formar profissionais em Engenharia Eletrônica com sólida formação técnico-científica e interdisciplinar, que os capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias na área elétrica e, especialmente, eletrônica, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, de modo a atender às demandas da sociedade.

Objetivos específicos

- Promover formação especializada que habilite o graduando ao exercício profissional em área específica da eletrônica através de disciplinas de especialização, estágios profissionais e desenvolvimento e defesa de trabalho de conclusão de curso;
- Promover formação interdisciplinar que proporcione ao graduando o entendimento da Engenharia Eletrônica e das oportunidades de aplicação destes conhecimentos no projeto e execução de dispositivos e sistemas de interesse prático da indústria elétrica e, especialmente, eletrônica;
- Identificar, formular e buscar soluções para problemas científicos, experimentais e teóricos, práticos ou abstratos, fazendo uso de instrumentos laboratoriais, computacionais ou matemáticos adequados;
- Utilizar a linguagem científica na expressão de conceitos de engenharia, na descrição de procedimentos de trabalhos científicos e na divulgação de seus resultados;
- Desenvolver a capacidade de solucionar problemas, liderar, tomar decisões e adaptar-se a novas situações;
- Discutir a realidade socioeconômica para adotar uma postura crítica construtiva na prática profissional.

³ Regulamentada pela resolução nº 37/2014/CONEPE.

2.6. Perfil e competências e habilidades profissionais do egresso

Perfil do egresso

- ter formação básica e profissionalizante sólida, que lhe permita ascender às novas teorias e tecnologias que surjam e ser capaz de aplicá-las na solução de problemas da Engenharia Eletrônica;
- ter visão crítica e capacidade de identificar problemas que se apresentem na sociedade no contexto da sua formação;
- ser capaz de estudar, pesquisar, analisar e avaliar problemas de forma crítica e criativa, planejar e elaborar projetos, realizar experimentos e ensaios, propor soluções técnicas e dirigi-las ou executá-las, integrando conhecimentos nas diversas áreas de sua formação;
- ser capaz de comunicar-se de forma oral ou escrita e de trabalhar em grupo, integrando e gerenciando recursos humanos de diferentes competências em torno de uma mesma atividade fim;
- agir de forma responsável e ética, tanto no contexto social e profissional, quanto no contexto político e ambiental.

Competências e habilidades profissionais do egresso

O Engenheiro eletrônico terá habilidades e competências relacionadas a materiais elétricos e eletrônicos, equipamentos eletrônicos em geral, sistemas de comunicação e telecomunicações, sistemas de medição e controle elétrico e eletrônico, seus serviços afins e correlatos, dentre as quais se destacam:

- projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
- planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços;
- identificar, formular e resolver problemas;
- desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- supervisionar e avaliar a operação e a manutenção de sistemas;
- comunicar-se eficientemente nas formas oral e escrita;
- atuar em equipes multidisciplinares;
- compreender e aplicar a ética e a responsabilidade profissional;
- avaliar o impacto das atividades no contexto social e ambiental;
- avaliar a viabilidade econômica de projetos;
- assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

2.7. Formas de incentivo à iniciação à pesquisa e à extensão

A principal forma de incentivo à iniciação à pesquisa e à extensão do discente é através de atividades complementares, com as modalidades de atividade de pesquisa e atividade de extensão, previstas na reforma

do projeto pedagógico. Essas atividades permitem integração de alunos e professores, como orientadores. Existe, ainda, a possibilidade da integração do corpo discente da pós-graduação com o corpo discente da graduação através de projetos de pesquisado tipo guarda-chuva. As atividades citadas requerem do aluno o desenvolvimento da pesquisa, propriamente dita, e de textos técnicos, como relatórios de atividades, artigos científicos e técnicos, seminários e apresentações.

Ainda nesse contexto das atividades complementares, outra forma de aumentar o incentivo às atividades de pesquisa e extensão é a criação de mais componentes curriculares associados às atividades complementares. O número maior de componentes curriculares poderá motivar o discente a realizar várias atividades complementares, de pesquisa ou de extensão, que passarão a constar no seu histórico escolar.

3. Organização curricular

3.1. Matriz curricular

As tabelas Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3 e Tabela 4, Tabela 5 e Tabela 6, apresentam, respectivamente, os núcleos de conteúdos básicos, núcleos de conteúdos profissionalizantes, núcleos de conteúdos específicos, núcleos de conteúdos de estágio curricular, TCC e extensão, núcleo de Conteúdos Complementares, núcleo de Conteúdos Complementares de Extensão. As tabelas contêm cinco colunas, que indicam: código do componente curricular, a denominação do componente, o número de créditos, e a carga horária total.

Tabela 1 - Núcleo de Conteúdos Básicos

| Código | Componente curricular | CR | C.H. Total |
|---------------|--|-----------|-------------------|
| MAT0118 | Álgebra Linear Computacional | 04 | 60 |
| MAT0078 | Álgebra Linear I | 04 | 60 |
| MAT0151 | Cálculo A | 04 | 60 |
| MAT0152 | Cálculo B | 04 | 60 |
| MAT0153 | Cálculo C | 04 | 60 |
| MAT0154 | Cálculo D | 04 | 60 |
| ENCIV0105 | Desenho Técnico | 04 | 60 |
| EQUI0108 | Ecologia e Controle de Poluição | 04 | 60 |
| ECONO0083 | Economia da Empresa | 04 | 60 |
| ELET0039 | Eletromagnetismo | 04 | 60 |
| MAT0155 | Equações Diferenciais I | 04 | 60 |
| EQUI0099 | Fenômenos de Transporte I | 04 | 60 |
| FISI0260 | Física 1 | 04 | 60 |
| FISI0261 | Física 2 | 04 | 60 |
| EPROD0036 | Gestão de Projetos | 04 | 60 |
| ELET0167 | Introdução à Engenharia Eletrônica | 02 | 30 |
| FISI0264 | Laboratório de Física 1* | 02 | 30 |
| ELET0192 | Legislação e Ética Profissional para Engenharia Eletrônica e Elétrica | 02 | 30 |
| ELET0193 | Materiais em Eletrônica | 04 | 60 |
| ELET0195 | Metodologia e Comunicação Científica para Engenharia Eletrônica e Elétrica | 02 | 30 |
| COMP0334 | Programação Imperativa ** | 04 | 60 |

| | | | |
|-----------|-------------------------------|----|----|
| ENCIV0075 | Resistência dos Materiais | 04 | 60 |
| MAT0158 | Variáveis Complexas I | 04 | 60 |
| MAT0150 | Vetores e Geometria Analítica | 04 | 60 |

Tabela 2 - Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes

| Código | Componente curricular | CR | C.H. Total |
|---------------|---------------------------------|-----------|-------------------|
| ELET0030 | Análise de Sistemas Lineares | 04 | 60 |
| ELET0076 | Circuitos Digitais* | 06 | 90 |
| ELET0037 | Circuitos Elétricos I | 06 | 90 |
| ELET0038 | Circuitos Elétricos II | 04 | 60 |
| ELET0135 | Controle | 06 | 90 |
| ELET0134 | Conversão de Energia | 04 | 60 |
| ELET0111 | Eletrônica I* | 06 | 90 |
| EQUI0109 | Higiene e Segurança do Trabalho | 04 | 60 |
| ELET0043 | Introdução à Instrumentação* | 02 | 30 |
| ELET0109 | Modelagem e Simulação* | 04 | 60 |
| ELET0132 | Princípios de Comunicações | 04 | 60 |
| ESTAT0135 | Probabilidade para Engenharia | 04 | 60 |

Tabela 3 - Núcleo de Conteúdos Específicos

| Código | Componente curricular | CR | C.H. Total |
|---------------|------------------------------|-----------|-------------------|
| ELET0112 | Eletrônica II* | 06 | 90 |
| ELET0136 | Eletrônica de Potência | 04 | 60 |
| ELET0168 | Instrumentação Eletrônica I* | 04 | 60 |
| ELET0077 | Microcontroladores* | 06 | 90 |

Tabela 4 - Núcleo de Estágio Curricular, Trabalho de Conclusão de Curso e Extensão

| Código | Componente curricular | CR | C.H. Total |
|---------------|---|-----------|-------------------|
| ELET0190 | Estágio Supervisionado em Engenharia Eletrônica | - | 240 |
| ELET0204 | Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Eletrônica | - | 150 |
| ELET0186 | Atividades obrigatórias em extensão | - | 90 |

Tabela 5 - Núcleo de Conteúdos Complementares

| Código | Componente curricular | CR | C.H. Total |
|---------------|--|-----------|-------------------|
| MAT0079 | Álgebra Linear II | 04 | 60 |
| ELET0164 | Aterramento Elétrico | 02 | 30 |
| ELET0065 | Automação de Sistemas de Potência | 04 | 60 |
| ELET0085 | Automação Industrial* | 04 | 60 |
| ELET0093 | Comunicações Digitais | 06 | 90 |
| ELET0096 | Comunicações Móveis | 04 | 60 |
| ELET0095 | Comunicações Ópticas | 04 | 60 |
| ELET0090 | Controle de Processos | 04 | 60 |
| ELET0081 | Controle de Sistemas Discretos | 04 | 60 |
| ELET0116 | Controle de Sistemas Não-lineares | 04 | 60 |
| ELET0165 | Controle Inteligente de Processos | 04 | 60 |
| ELET0066 | Distribuição de Energia Elétrica | 04 | 60 |
| ELET0166 | Eletromagnetismo II | 04 | 60 |
| ELET0051 | Eletrônica Aplicada | 04 | 60 |
| ELET0061 | Equipamentos Elétricos | 04 | 60 |
| FISI0262 | Física 3 | 04 | 60 |
| FISI0263 | Física 4 | 04 | 60 |
| ELET0055 | Geração de Energia Elétrica | 04 | 60 |
| ELET0170 | Geração de Energias Renováveis | 04 | 60 |
| ELET0067 | Gerenciamento de Energia | 04 | 60 |
| ELET0171 | Gestão Empreendedora para Engenharia Eletrônica e Elétrica | 04 | 60 |
| LETR0429 | Inglês Instrumental | 04 | 60 |
| ELET0059 | Instalações Elétricas | 04 | 60 |
| ELET0173 | Instrumentação Biomédica* | 04 | 60 |
| ELET0169 | Instrumentação Eletrônica II* | 04 | 60 |
| ELET0174 | Instrumentação e Controle Industrial | 04 | 60 |
| ELET0175 | Introdução à Microeletrônica | 04 | 60 |
| ELET0187 | Introdução à Qualidade da Energia Elétrica | 04 | 60 |
| ELET0188 | Introdução à Robótica Móvel* | 04 | 60 |
| ELET0191 | Introdução aos Sistemas não Lineares | 04 | 60 |

| | | | |
|-----------|--|----|----|
| FISI0265 | Laboratório de Física 2* | 02 | 30 |
| LETRL0034 | Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS | 04 | 60 |
| ELET0058 | Máquinas Elétricas | 04 | 60 |
| ELET0044 | Materiais Elétricos | 04 | 60 |
| ELET0194 | Medidas Elétricas | 02 | 30 |
| ELET0196 | Modelagem e Controle de Sistemas a Eventos Discretos | 02 | 30 |
| ELET0197 | Navegação Autônoma de Robôs Móveis* | 04 | 60 |
| ELET0138 | Operação e Controle de Sistemas de Potência | 04 | 60 |
| ELET0198 | Otimização aplicada a sistemas elétricos | 02 | 30 |
| ELET0199 | Otimização e controle avançado de processos | 04 | 60 |
| ELET0200 | Processamento de Imagens e Visão Computacional* | 04 | 60 |
| ELET0087 | Processamento Digital de Sinais | 04 | 60 |
| COMP0395 | Programação Orientada a Objetos** | 04 | 60 |
| ELET0201 | Projeto Aplicativo de Controle* | 04 | 60 |
| ELET0202 | Projeto de Linhas de Transmissão | 04 | 60 |
| ELET0074 | Proteção de Sistemas Elétricos | 04 | 60 |
| PSIC0063 | Psicologia Geral | 04 | 60 |
| QUI0064 | Química I | 04 | 60 |
| ELET0088 | Reconhecimento de Padrões | 04 | 60 |
| ELET0133 | Redes de Comunicações | 04 | 60 |
| ELET0203 | Robótica de Manipuladores* | 04 | 60 |
| ELET0091 | Sistemas de Comunicação | 04 | 60 |
| ELET0078 | Sistemas Digitais* | 04 | 60 |
| ELET0137 | Sistemas Elétricos de Potência I | 04 | 60 |
| ELET0140 | Sistemas Elétricos de Potência II | 04 | 60 |
| ELET0100 | Teoria da Informação e Codificação | 04 | 60 |
| MAT0159 | Variáveis Complexas II | 04 | 60 |

Legenda:

* Disciplinas de caráter eminentemente prático.

** Disciplinas que poderão ser ofertadas na modalidade semipresencial.

Tabela 6 - Núcleo de Conteúdos Complementares de Extensão

| Código | Componente curricular | CR | C.H. Total |
|---------------|---|-----------|-------------------|
| ELET0154 | Atividade de Extensão Integradora de Formação I – SEMAC | - | 15 |
| ELET0184 | Atividade de Extensão Integradora de Formação II – SEMAC | - | 15 |
| ELET0185 | Atividade de Extensão Integradora de Formação III – SEMAC | - | 15 |
| ELET0156 | UFS-Comunidade | - | 30 |
| ELET0205 | UFS-Comunidade | - | 60 |
| ELET0179 | Atividades de Extensão | - | 15 |
| ELET0180 | Atividades de Extensão | - | 30 |
| ELET0181 | Atividades de Extensão | - | 45 |
| ELET0182 | Atividades de Extensão | - | 60 |
| ELET0183 | Atividades de Extensão | - | 90 |
| ELET0176 | Ação Complementar de Extensão - ACEX | - | 30 |
| ELET0177 | Ação Complementar de Extensão - ACEX | - | 60 |
| ELET0178 | Ação Complementar de Extensão - ACEX | - | 270 |

* Disciplinas de caráter eminentemente prático

** Disciplinas que poderão ser ofertadas na modalidade semipresencial

3.2. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

Duração: 10 a 15 semestres

Carga Horária Total: 3.660 horas

CH Obrigatória: 2.910 horas

CH Optativa: 750 horas

Carga horária por semestre: **Mínima:** 270 horas **Média:** 360 horas **Máxima:** 480 horas

A Estrutura Curricular Padrão, tabela 7, é composta pelos componentes curriculares obrigatórios, formada por sete colunas, que indicam: código do componente curricular, a denominação do componente, o número de créditos, a carga horária total, a carga horária teórica, a carga horária prática e os pré-requisitos.

Tabela 7 - Estrutura Curricular Padrão Obrigatória

| Código | Componente Curricular | Tipo | C R | C.H. Total | C.H. Teórica | C.H. Prática | | Pré-Requisito** |
|-------------------|--|------------|-----------|------------|--------------|--------------|----------|-----------------------|
| | | | | | | Exercício | Extensão | |
| 1º Período | | | | | | | | |
| ELET0167 | Introdução à Engenharia Eletrônica | Disciplina | 2 | 30 | 30 | - | - | - |
| MAT0150 | Vetores e Geometria Analítica | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | - |
| MAT0151 | Cálculo A | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | - |
| ENCIV0105 | Desenho Técnico | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | - |
| COMP0334 | Programação Imperativa | Disciplina | 4 | 60 | 30 | 30 | - | - |
| ELET0195 | Metodologia e Comunicação Científica para Engenharia Eletrônica e Elétrica | Disciplina | 2 | 30 | 30 | - | - | - |
| SUBTOTAL | | | 20 | 300 | | | | |
| 2º Período | | | | | | | | |
| ELET0076 | Circuitos Digitais* | Disciplina | 6 | 90 | 60 | 30 | - | ELET0167 |
| MAT0078 | Álgebra Linear I | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0150 |
| MAT0152 | Cálculo B | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0151 |
| FISIO260 | Física 1 | Disciplina | 4 | 60 | 45 | 15 | - | MAT0150; MAT0151 |
| ENCIV0075 | Resistência dos Materiais | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0150; MAT0151* |
| FISIO264 | Laboratório de Física 1 | Disciplina | 2 | 30 | - | 30 | - | MAT0151 |
| SUBTOTAL | | | 24 | 360 | | | | |
| 3º Período | | | | | | | | |
| ELET0077 | Microcontroladores* | Disciplina | 6 | 90 | 30 | 60 | - | ELET0076; COMP0334 |
| MAT0118 | Álgebra Linear Computacional | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0078 |
| MAT0153 | Cálculo C | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0150; MAT0152 |
| FISIO261 | Física 2 | Disciplina | 4 | 60 | 45 | 15 | - | FISIO260 |
| MAT0155 | Equações diferenciais I | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0152 |
| SUBTOTAL | | | 22 | 330 | | | | |
| 4º Período | | | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|-------------------|-------------------------------|------------|-----------|------------|----|----|---|---|
| ESTAT0135 | Probabilidade para Engenharia | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0152 |
| ELET0030 | Análise de sistemas lineares | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0078; MAT0155 |
| MAT0154 | Cálculo D | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0153 |
| MAT0158 | Variáveis complexas I | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0153 |
| ELET0037 | Circuitos elétricos I | Disciplina | 6 | 90 | 90 | - | - | MAT0155 |
| ELET0043 | Introdução à Instrumentação* | Disciplina | 2 | 30 | 15 | 15 | - | FISIO264 |
| SUBTOTAL | | | 24 | 360 | | | | |
| 5º Período | | | | | | | | |
| ELET0132 | Princípios de Comunicações | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | (ELET0030; ESTAT0135) OU (ELET0030; ELET0131) |
| ELET0109 | Modelagem e Simulação* | Disciplina | 4 | 60 | 30 | 30 | - | (ELET0030; MAT0118; ESTAT0135) OU (ELET0030; MAT0118; ELET0131) |
| ELET0039 | Eletromagnetismo | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0154* |
| EQUI0099 | Fenômenos de Transporte I | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | MAT0155; MAT0154* |
| ELET0038 | Circuitos elétricos II | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | ELET0037; MAT0158* |
| ELET0111 | Eletrônica I* | Disciplina | 6 | 90 | 60 | 30 | - | ELET0037; ELET0043 |
| SUBTOTAL | | | 26 | 390 | | | | |
| 6º Período | | | | | | | | |
| ELET0193 | Materiais em Eletrônica | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | ELET0039 |
| ELET0135 | Controle | Disciplina | 6 | 90 | 75 | 15 | - | ELET0109 |
| ELET0134 | Conversão de Energia | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | ELET0038; ELET0039 |
| ELET0168 | Instrumentação Eletrônica I* | Disciplina | 4 | 60 | 30 | 30 | - | ELET0111; ELET0077 |
| ELET0136 | Eletrônica de Potência | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | ELET0111; ELET0038 |
| ELET0112 | Eletrônica II* | Disciplina | 6 | 90 | 60 | 30 | - | ELET0111 |

| | | | | | | | | |
|--------------------|---|------------|-----------|--------------|----|-----|----|--|
| SUBTOTAL | | | 28 | 420 | | | | |
| 7º Período | | | | | | | | |
| EQUI0108 | Ecologia e Controle da Poluição | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | 1500 horas |
| ECONO0083 | Economia da empresa | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | - |
| ELET0192 | Legislação e Ética Profissional para Engenharia Eletrônica e Elétrica | Disciplina | 2 | 30 | 30 | - | - | 1800 horas |
| SUBTOTAL | | | 10 | 150 | | | | |
| 8º Período | | | | | | | | |
| EQUI0109 | Higiene e Segurança do Trabalho | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | 1500 horas |
| EPROD0036 | Gestão de projetos | Disciplina | 4 | 60 | 60 | - | - | - |
| SUBTOTAL | | | 08 | 120 | | | | |
| 9º Período | | | | | | | | |
| ELET0186 | Atividades obrigatórias em extensão | Atividade | - | 90 | - | - | 90 | - |
| ELET0204 | Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Eletrônica | Atividade | - | 150 | - | 150 | - | ELET0112; ELET0132; ELET0134; ELET0135; ELET0136; ELET0168; |
| SUBTOTAL | | | - | 240 | | | | |
| 10º Período | | | | | | | | |
| ELET0190 | Estágio Supervisionado em Engenharia Eletrônica | Atividade | - | 240 | - | 240 | - | ELET0112; ELET0132; ELET0134; ELET0135; ELET0136; ELET0168; |
| SUBTOTAL | | | - | 240 | | | | |
| TOTAL | | | | 2.910 | | | | |

MATÉRIAS ESTABELECIDAS PELAS DIRETRIZES CURRICULARES E SUAS DISCIPLINAS

O núcleo de conteúdos básicos, tabela 8, contém as matérias estabelecidas pelas Diretrizes curriculares nacionais para cursos de graduação em engenharia e suas disciplinas, exigidas pela resolução nº 11/2002 do CNE. A Tabela 9 contém as matérias de ensino e as disciplinas do núcleo de conteúdos profissionalizantes.

Tabela 8 – Matérias de ensino e disciplinas do núcleo de conteúdos básicos

| Matéria | Disciplina |
|--|---|
| Metodologia científica e tecnológica | Metodologia e comunicação científica para Engenharia Eletrônica e Elétrica |
| Comunicação e expressão | |
| Informática | Programação imperativa |
| Expressão gráfica | Desenho técnico |
| Matemática | Álgebra linear computacional Álgebra linear I Cálculo A Cálculo B Cálculo C Cálculo D Equações diferenciais I Variáveis complexas I Vetores e geometria analítica |
| Física | Física 1 Física 2 Laboratório de física 1 Eletromagnetismo |
| Fenômenos de transporte | Fenômenos do transporte I |
| Mecânica dos sólidos | Resistências dos materiais |
| Eletricidade aplicada | Introdução à engenharia eletrônica |
| Química | Materiais em eletrônica |
| Ciências e tecnologia dos materiais | |
| Administração | Gestão de projetos |
| Economia | Economia da empresa |
| Ciências do ambiente | Ecologia e controle de poluição |
| Humanidade, ciências sociais e cidadania | Legislação e ética profissional para Engenharia Eletrônica e Elétrica |

Tabela 9– Matérias de ensino e disciplinas do núcleo de conteúdos profissionalizantes

| Matéria | Disciplina |
|--|--|
| Circuitos elétricos | Circuitos elétricos I Circuitos elétricos II |
| Circuitos lógicos | Circuitos digitais |
| Controle de sistemas dinâmicos | Controle |
| Conversão de energia | Conversão de energia |
| Eletrônica analógica e digital | Eletrônica I Eletrônica de potência |
| Ergonomia e segurança no trabalho | Higiene e segurança no trabalho |
| Instrumentação | Introdução à instrumentação |
| Modelagem, análise e simulação de sistemas | Análise de sistemas lineares Modelagem e simulação Probabilidade para a engenharia |
| Telecomunicações | Princípios de comunicações |

COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES (CURRÍCULO COMPLEMENTAR)

A composição do currículo complementar é apresentada nas tabelas a seguir. A tabela 10 contém a grade de disciplinas optativas, contendo o código da disciplina, o seu nome, o número de créditos, a carga horária total, a carga horária teórica, a carga horária prática e os pré-requisitos requeridos. As tabelas 11 e 12 apresentam, respectivamente, **Estrutura Curricular Complementar**, **Componentes Curriculares Optativos de**

Extensão e monitoria. Nestas tabelas citadas são apresentados os códigos dos componentes, que são acompanhados dos nomes, número de créditos e carga horária.

Tabela 10 –Estrutura Curricular Complementar

| Código | Componente curricular | CR | C.H. Total | C.H. Teórica | C.H. Prática | Pré-requisito*** |
|---------------|--|-----------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|
| MAT0079 | Álgebra Linear II | 4 | 60 | 60 | - | MAT0078 |
| ELET0164 | Aterramento Elétrico | 2 | 30 | 30 | - | ELET0059 |
| ELET0065 | Automação de Sistemas de Potência | 4 | 60 | 60 | - | ELET0137 |
| ELET0085 | Automação Industrial* | 4 | 60 | 30 | 30 | ELET0076 |
| ELET0093 | Comunicações Digitais | 6 | 90 | 90 | - | ELET0132 |
| ELET0096 | Comunicações Móveis | 4 | 60 | 60 | - | ELET0132 |
| ELET0095 | Comunicações Ópticas | 4 | 60 | 60 | - | ELET0039 |
| ELET0090 | Controle de Processos | 4 | 60 | 60 | - | ELET0135 |
| ELET0081 | Controle de Sistemas Discretos | 4 | 60 | 60 | - | ELET0135 |
| ELET0116 | Controle de Sistemas Não-Lineares | 4 | 60 | 60 | - | ELET0135 |
| ELET0165 | Controle Inteligente de Processos | 4 | 60 | 60 | - | ELET0081 |
| ELET0066 | Distribuição de Energia Elétrica | 4 | 60 | 60 | - | ELET0038 |
| ELET0166 | Eletromagnetismo II | 4 | 60 | 60 | - | ELET0039 |
| ELET0051 | Eletrônica Aplicada | 4 | 60 | 45 | 15 | ELET0112 |
| ELET0061 | Equipamentos Elétricos | 4 | 60 | 60 | - | ELET0044; ELET0134 |
| FISIO262 | Física 3 | 4 | 60 | 45 | 15 | FISIO260 |
| FISIO263 | Física 4 | 4 | 60 | 45 | 15 | FISIO261; FISIO262 |
| ELET0055 | Geração de Energia Elétrica | 4 | 60 | 60 | - | ELET0134 |
| ELET0170 | Geração de Energias Renováveis | 4 | 60 | 60 | - | ELET0038 |
| ELET0067 | Gerenciamento de Energia | 4 | 60 | 60 | - | ELET0038 |
| ELET0171 | Gestão Empreendedora para Engenharia Eletrônica e Elétrica | 4 | 60 | 15 | 45 | ELET0111; ECONO0083 |
| LETR0429 | Inglês Instrumental | 4 | 60 | 30 | 30 | - |
| ELET0059 | Instalações Elétricas | 4 | 60 | 45 | 15 | ELET0038 |
| ELET0173 | Instrumentação Biomédica* | 4 | 60 | 30 | 30 | ELET0168 |

| | | | | | | |
|-----------|--|---|----|----|----|----------------------------------|
| ELET0169 | Instrumentação Eletrônica II* | 4 | 60 | 30 | 30 | ELET0168 |
| ELET0174 | Instrumentação e Controle Industrial | 4 | 60 | 45 | 15 | ELET0135; ELET0168 |
| ELET0175 | Introdução à Microeletrônica | 4 | 60 | 60 | - | ELET0076; ELET0112 |
| ELET0187 | Introdução à Qualidade da Energia Elétrica | 4 | 60 | 60 | - | ELET0038 |
| ELET0188 | Introdução à Robótica Móvel* | 4 | 60 | 30 | 30 | MAT0152; COMP0334; MAT0150 |
| ELET0191 | Introdução aos Sistemas Não Lineares | 4 | 60 | 60 | - | ELET0109 |
| FISIO265 | Laboratório de Física 2* | 2 | 30 | | 30 | FISIO264; FISIO261 |
| LETRL0034 | Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS | 4 | 60 | 45 | 15 | - |
| ELET0058 | Máquinas Elétricas | 4 | 60 | 60 | - | ELET0134 |
| ELET0044 | Materiais Elétricos | 4 | 60 | 60 | - | ELET0039 |
| ELET0194 | Medidas Elétricas | 2 | 30 | 30 | - | ELET0059 |
| ELET0196 | Modelagem e Controle de Sistemas a Eventos Discretos | 2 | 30 | 30 | - | ELET0076; ELET0030 |
| ELET0197 | Navegação Autônoma de Robôs Móveis* | 4 | 60 | 30 | 30 | ELET0109 |
| ELET0138 | Operação e Controle de Sistemas de Potência | 4 | 60 | 60 | - | ELET0137 |
| ELET0198 | Otimização aplicada a sistemas elétricos | 2 | 30 | 30 | - | ELET0066 |
| ELET0199 | Otimização e controle avançado de processos | 4 | 60 | 45 | 15 | ELET0081 |
| ELET0200 | Processamento de Imagens e Visão Computacional* | 4 | 60 | 30 | 30 | COMP0334 |
| ELET0087 | Processamento Digital de Sinais | 4 | 60 | 60 | - | ELET0030 |
| COMP0395 | Programação Orientada a Objetos** | 4 | 60 | 30 | 30 | COMP0334 |
| ELET0201 | Projeto Aplicativo de Controle* | 4 | 60 | - | 60 | ELET0111; ELET0135 |
| ELET0202 | Projeto de Linhas de Transmissão | 4 | 60 | 60 | - | ELET0066; ELET0134 |
| ELET0074 | Proteção de Sistemas Elétricos | 4 | 60 | 60 | - | ELET0140 |
| PSIC0063 | Psicologia Geral | 4 | 60 | 60 | - | - |

| | | | | | | |
|----------|------------------------------------|---|----|----|----|----------|
| QUI0064 | Química I | 4 | 60 | 60 | - | - |
| ELET0088 | Reconhecimento de Padrões | 4 | 60 | 60 | - | ELET0087 |
| ELET0133 | Redes de Comunicações | 4 | 60 | 60 | - | ELET0132 |
| ELET0203 | Robótica de Manipuladores* | 4 | 60 | 30 | 30 | ELET0109 |
| ELET0091 | Sistemas de Comunicação | 4 | 60 | 60 | - | ELET0132 |
| ELET0078 | Sistemas Digitais* | 4 | 60 | 30 | 30 | ELET0076 |
| ELET0137 | Sistemas Elétricos de Potência I | 4 | 60 | 60 | - | ELET0038 |
| ELET0140 | Sistemas Elétricos de Potência II | 4 | 60 | 60 | - | ELET0137 |
| ELET0100 | Teoria da Informação e Codificação | 4 | 60 | 60 | - | ELET0132 |
| MAT0159 | Variáveis Complexas II | 4 | 60 | 60 | - | MAT0158 |

Legenda: * Disciplinas de caráter eminentemente prático
 ** Disciplinas que poderão ser ofertadas na modalidade semipresencial
 ** Os pré-requisitos indicados são pré-requisitos obrigatórios (PRO).

Tabela 11 - Grupo de Componentes Curriculares Optativos de Extensão (Carga horária a ser integralizada: 270 horas)

| Código | Componente curricular | CR | C.H. Total | C.H. Teoria | C.H. Prática |
|---------------|---|-----------|-------------------|--------------------|---------------------|
| ELET0154 | Atividade de Extensão Integradora de Formação I – SEMAC | - | 15 | - | 15 |
| ELET0184 | Atividade de Extensão Integradora de Formação II – SEMAC | - | 15 | - | 15 |
| ELET0185 | Atividade de Extensão Integradora de Formação III – SEMAC | - | 15 | - | 15 |
| ELET0156 | UFS-Comunidade | - | 30 | - | 30 |
| ELET0205 | UFS-Comunidade | - | 60 | - | 60 |
| ELET0179 | Atividades de Extensão | - | 15 | - | 15 |
| ELET0180 | Atividades de Extensão | - | 30 | - | 30 |
| ELET0181 | Atividades de Extensão | - | 45 | - | 45 |
| ELET0182 | Atividades de Extensão | - | 60 | - | 60 |
| ELET0183 | Atividades de Extensão | - | 90 | - | 90 |
| ELET0176 | Ação Complementar de Extensão - ACEX | - | 30 | - | 30 |
| ELET0177 | Ação Complementar de Extensão - ACEX | - | 60 | - | 60 |
| ELET0178 | Ação Complementar de Extensão - ACEX | - | 270 | - | 270 |

Tabela 12 –Monitoria

| Código | Componente curricular | CR | C.H. |
|---------------|------------------------------|-----------|-------------|
| DAA0006 | Monitoria I | 2 | 30 |
| DAA0007 | Monitoria II | 2 | 30 |
| DAA0008 | Monitoria III | 2 | 30 |
| DAA0009 | Monitoria IV | 2 | 30 |

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS COMPONENTES CURRICULARES

A Estrutura curricular do curso, dividida em núcleos, pode ser distribuída conforme a Tabela 13.

Tabela 13 – Distribuição da Estrutura curricular

| Tipo | Carga horária (horas) | Percentual* |
|--|------------------------------|--------------------|
| Núcleos de conteúdos básicos | 1.320 (88 cr.) | 36,4 % |
| Núcleos de conteúdos profissionalizantes | 810 (54 cr.) | 22,3% |
| Núcleos de conteúdos específicos | 300 (20 cr.) | 8,3% |
| Núcleo de estágio curricular, TCC e Extensão | 480 | 13,2% |
| Disciplinas optativas, eletivas, tópicos especiais e atividades complementares | 750 (50 cr.) | 20,5% |

* Em relação à grade curricular padrão, composta por 3.660 horas.

EMENTÁRIO

Componentes curriculares obrigatórios ordenados por período, conforme a grade curricular padrão obrigatória

1º período

ELET0167 - Introdução à engenharia eletrônica

CR: 2 C.H. total: 30 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: - Pré-requisito: -

Ementa: Apresentação do curso de Engenharia Eletrônica, de suas instalações e do seu projeto pedagógico. Estrutura administrativa e acadêmica da UFS. Competências, formação, áreas de atuação, ética e órgãos fiscalizadores da Engenharia Elétrica e Eletrônica. Empreendedorismo em Engenharia. Vivência, política e universidade. Introdução a práticas laboratoriais.

MAT0150 - Vetores e geometria analítica

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: -

Ementa: A álgebra vetorial de \mathbb{R}^2 e \mathbb{R}^3 . Produto escalar, vetorial e misto e aplicações a áreas e volumes. Retas, planos, distâncias, ângulos. Curvas cônicas e a equação geral do 2º grau em duas variáveis. Superfícies quádricas.

MAT0151- Cálculo A

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: -

Ementa: Noção intuitiva de limite de uma função. Propriedades de limites. Continuidade. Teorema do valor intermediário. Limites no infinito e assíntotas horizontais. Derivadas e reta tangente. A derivada como uma função. Regras de derivação do produto e do quociente. Regra da cadeia. Derivação implícita. Taxas relacionadas. Aproximações lineares e diferenciais. Valores máximos e mínimos. Teorema do valor médio. Derivadas e gráficos. Regra de L'hospital. Esboço de curvas. Primitivas.

ENCIV0105 - Desenho técnico

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: -

Ementa: Introdução ao desenho. Instrumentos de desenho. Introdução à Geometria Descritiva: representação no espaço e em épura de pontos, retas e planos. Escalas. Vistas ortográficas. Cotas. Perspectiva Cavaleira e Isométrica. Cortes. Normas Técnicas para desenho. Introdução ao Desenho Arquitetônico.

COMP0334 - Programação imperativa

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: -

Ementa: Noções fundamentais sobre algoritmos e sobre a execução de programas. Análise e síntese de problemas. Identificadores, tipos, constantes, variáveis, tipos. Operadores e expressões. Comandos condicionais e de repetição. Variáveis compostas homogêneas e heterogêneas. Procedimentos, funções e

passagem de parâmetros. Noções sobre o uso de arquivos em programação. Algoritmos básicos de ordenação. Recursividade. Uma linguagem imperativa. Convenções de código. Boas práticas de programação.

ELET0195 - Metodologia e comunicação científica para Engenharia Eletrônica e Elétrica

CR: 2 C.H. total: 30 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: - Pré-requisito: -

Ementa: Engenharia Eletrônica e Elétrica e uma introdução à história e filosofia da ciência. Elementos constitutivos da pesquisa nas áreas de Engenharia Eletrônica e Elétrica. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Redação, submissão e apresentação de trabalhos científicos para as áreas de Engenharia Eletrônica e Elétrica.

2º período

ELET0076 - Circuitos digitais

CR: 6 C.H. total: 90 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: ELET0167

Ementa: Sistemas de numeração e códigos. Funções lógicas básicas. Álgebra booleana. Técnicas de simplificação. Circuitos lógicos combinatórios. Circuitos lógicos sequenciais. Máquinas de estado.

MAT0078 - Álgebra linear I

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0150

Ementa: Sistemas lineares e noções sobre determinantes. Espaços vetoriais. Aplicações lineares. Matrizes e aplicações lineares. Autovalores e autovetores. Operadores diagonalizáveis.

MAT0152 - Cálculo B

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0151

Ementa: A Integral definida. O teorema fundamental do cálculo e as integrais indefinidas. A regra da substituição. Áreas entre curvas. Volumes. Trabalho e valor médio. Integração por partes. Integrais trigonométricas. Integrais por frações parciais. Integrais impróprias. Sequências. Séries. O teste da integral. Os testes de comparação. Séries alternadas. Convergência absoluta e os testes da razão e raiz. Séries de potências. Representações de funções como séries de potências. Séries de Taylor e de Maclaurin. Série binomial.

FISI0260 - Física 1

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 45 C.H. Prática: 15 Pré-requisito: MAT0150, MAT0151

Ementa: Preleção e experimentos ilustrativos sobre: equações fundamentais do movimento. Dinâmica de uma partícula, de um sistema de partículas e do corpo rígido. Equilíbrio.

ENCIV0075 - Resistência dos materiais

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0150, MAT0151

Ementa: Classificação geral das forças. Baricentro e momento de inércia. Equilíbrio e reações de apoio.

Tração e compressão. Cisalhamento. Torção. Linhas de estado. Flambagem.

FISI0264- Laboratório de física 1

CR: 2 C.H. total: 30 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 30 Pré-requisito: MAT0151

Ementa: Tratamento de dados, avaliação de incertezas e elaboração de relatórios. Experimentos ilustrativos sobre mecânica, termodinâmica e ondas.

3º período

ELET0077 - Microcontroladores

CR: 6 C.H. total: 90 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 60 Pré-requisito: ELET0076, COMP0334

Ementa: Microprocessadores e microcontroladores. Tipos mais comuns de microcontroladores. Arquitetura Interna. Temporizadores e aplicações. Interrupções. Comunicação serial e paralela. Conjunto de Instruções. Modos de Endereçamento. Programação. Projetos aplicativos.

MAT0118 - Álgebra linear computacional

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0078

Ementa: Eliminação Gaussiana e suas variantes. Sensitividade de sistemas lineares. O problema dos mínimos quadrados. Decomposição SVD. Autovalores e autovetores. Métodos iterativos.

MAT0153 - Cálculo C

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0152, MAT0150

Ementa: Curvas definidas por equações paramétricas. Cálculo com curvas parametrizadas. Coordenadas polares. Áreas e comprimentos em coordenadas polares. Funções vetoriais e curvas espaciais. Derivadas e integrais de funções vetoriais. Comprimento de arco e curvatura. Funções de várias variáveis. Limite e continuidade. Derivadas parciais. Planos tangentes e aproximações lineares. Regras de derivação. Derivadas direcionais e o vetor gradiente. Valores máximo e mínimo. Multiplicadores de Lagrange.

FISI0261- Física 2

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 45 C.H. Prática: 15 Pré-requisito: FISI0260

Ementa: Preleção e experimentos ilustrativos sobre: Interação gravitacional: movimento geral sob a interação gravitacional, campo gravitacional. Movimento periódico. Ondas mecânicas. Som e audição. Mecânica dos fluidos. Temperatura e calor. Propriedades térmicas da matéria. Leis da termodinâmica. Teoria cinética dos gases.

MAT0155 - Equações diferenciais I

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0152

Ementa: Equações diferenciais ordinárias: Classificação de equações diferenciais ordinárias. Equações

diferenciais de primeira ordem: Equações lineares. Método dos fatores integrantes. Equações separáveis. Equações exatas e fatores integrantes. O teorema de existência e unicidade. Aplicações de equações de primeira ordem. Equações lineares de segunda ordem: Equações homogêneas com coeficientes constantes. Soluções fundamentais de equações lineares homogêneas. O Wronskiano. Equações características. Redução de ordem. Equações não homogêneas. Método dos coeficientes a determinar. Variação de parâmetros. Aplicações. Soluções em série para equações lineares de segunda ordem. Transformada de Laplace. Solução de problemas de valores iniciais. Convolução de funções. Aplicações.

4º período

ESTAT0135 - Probabilidade para engenharia

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0152

Ementa: Conceitos básicos de probabilidades. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Funções e transformações de variáveis aleatórias. Vetores aleatórios. Lei fraca dos grandes números. Teorema central do limite.

ELET0030 - Análise de sistemas lineares

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0078, MAT0155

Ementa: Modelagem de sinais e sistemas. Função impulso, resposta ao impulso, convolução. Ortogonalidade entre sinais. Séries de Fourier. Transformada de Fourier. Introdução à transformada de Fourier Discreta. Transformada de Laplace. Introdução à transformada Z. Representação e análise de sistemas no espaço de estados.

MAT0154 - Cálculo D

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0153

Ementa: Integrais duplas sobre retângulos. Integrais iteradas. Integrais duplas sobre regiões genéricas. Integrais duplas em coordenadas polares. Área de superfície. Integrais triplas. Integrais triplas em coordenadas polares e esféricas. Mudança de variáveis em integrais múltiplas. Campos vetoriais. Integrais de linha. Teorema fundamental para integrais de linha. Teorema de Green. Rotacional e divergência. Superfícies paramétricas e suas áreas. Integrais de superfícies. Teorema de Stokes. Teorema da divergência.

MAT0158 - Variáveis complexas I

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0153

Ementa: Números Complexos. Funções Elementares Complexas. Topologia dos Números Complexos. Sequências de Números Complexos. Limite e Continuidade. O Cálculo Diferencial Complexo. Integração Complexa.

ELET0037 - Circuitos elétricos I

CR: 6 C.H. total: 90 C.H. Teórica: 90 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0155

Ementa: Elementos básicos de circuitos: elementos lineares e não-lineares, lineares por partes, invariantes e variantes no tempo. Representação e análise no domínio do tempo de circuitos lineares de primeira e segunda ordem e técnicas de simplificação: teoremas e métodos de análise, resposta livre, resposta forçada, resposta completa em regime permanente, resposta ao degrau, resposta ao impulso, resposta à entrada retangular, resposta à entrada senoidal. Representação e análise no domínio da frequência de circuitos lineares em regime permanente senoidal utilizando transformada de Laplace.

ELET0043 - Introdução à instrumentação

CR: 2 C.H. total: 30 C.H. Teórica: 15 C.H. Prática: 15 Pré-requisito: FISI0264

Ementa: Fundamentos de Medidas. Erro em medições. Incerteza. Análise de experimentos a partir de gráficos. Osciloscópio. Fonte de Tensão. Gerador de Funções. Ponte de Wheatstone. Multímetro digital e analógico.

5º período

ELET0132 - Princípios de comunicação

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0030, ESTAT0135

Ementa: Processos estocásticos, correlação e densidade espectral de potência. Modulação em amplitude. Modulação angular. Desempenho na presença de ruído. Transmissão de sinais digitais em banda básica.

ELET0109 - Modelagem e simulação

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: ELET0030, MAT0118, ESTAT0135

Ementa: Introdução: sistemas e modelos. Tipos de técnicas de modelagem. Modelagem baseada em dados (caixa preta e caixa cinza). Modelagem de sistemas estáticos e estimação de parâmetros por minimização de erro quadrático; Obtenção e utilização da pseudoinversa para estimação de modelos lineares nos parâmetros e suas características; Modelagem de sistemas estáticos com relação não linear entre os parâmetros e os métodos de Gauss-Newton e DLS. Modelo estático como classificador. Introdução à identificação de sistemas dinâmicos usando técnicas de estimação de parâmetros. Modelagem caixa preta de sistemas dinâmicos, usando dados no domínio do tempo contínuo e discreto; Simulação numérica de sistemas dinâmicos.

ELET0039 - Eletromagnetismo

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0154

Ementa: Campos eletrostáticos no no espaço livre e nos materiais: lei de Coulomb, lei de Gauss, potencial elétrico, densidade de energia, materiais condutores, materiais dielétricos, equação de Poisson e de Laplace, condição de contorno. Campos magnetostáticos: lei de Biot-Savart, densidade de fluxo magnético, lei de Ampere, lei de Faraday, potencial magnético, forças e torques, polarização magnética, ferromagnetismo,

condição de contorno.

EQUI0099 - Fenômenos de transporte I

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0155, MAT0154

Ementa: Definições e unidades. Estática de fluidos. Estocagem de fluidos. escoamento de fluidos. Análise dimensional e similaridade. Tubulações industriais. Máquinas de fluxo.

ELET0038 - Circuitos elétricos II

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0037, MAT0158

Ementa: Representação por fasores. Impedância. Potência ativa e reativa. Redes polifásicas. Circuitos magnéticos. Quadripolos. Redes elétricas e teoremas. Teoria de grafos.

ELET0111 - Eletrônica I

CR: 6 C.H. total: 90 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: ELET0037, ELET0043

Ementa: Introdução aos semicondutores. A junção PN. Diodos. Fontes de alimentação. Transistores bipolares. Transistores de efeito de campo. Configurações de amplificadores com transistores bipolares e de efeito de campo. O transistor como chave. Amplificadores operacionais. Resposta em frequência. Práticas de laboratório.

6º período

ELET0193 - Materiais em eletrônica

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0039

Ementa: Teoria atômica. Propriedades periódicas. Ligações químicas: iônicas, covalentes e metálicas. Introdução ao estudo dos cristais, A interação de Ondas Eletromagnéticas e elásticas com sólidos, natureza quantizada das partículas e energia, Noções de Mecânica Quântica, Modelos de condutividade elétrica, Teoria de bandas de Materiais Semicondutores, Teoria de Funcionamento de dispositivos eletrônicos de estado solido; Diodos; Transistores e outros dispositivos de semicondutores. Materiais e dispositivos optoeletrônicos, Materiais magnéticos, Materiais dielétricos.

ELET0135 - Controle

CR: 6 C.H. total: 90 C.H. Teórica: 75 C.H. Prática: 15 Pré-requisito: ELET0109

Ementa: Introdução aos sistemas de controle. Revisão de sistemas lineares e modelagem de sistemas dinâmicos. Análise da resposta transitória e em regime permanente. Estabilidade e critério de Routh-Hurwitz. Análise do Lugar das Raízes. Projeto de compensadores baseado no lugar das raízes. Controladores PID e métodos de sintonia. Análise de sistemas no espaço de estados. Controlabilidade e observabilidade de estados. Projeto de controladores no espaço de estados.

ELET0134 - Conversão de energia

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0038, ELET0039

Ementa: Princípios de Indução e força eletromagnéticas; conversão de energia através do acoplamento magnético em dispositivos estáticos; princípio do transformador. Conversão eletromecânica de energia. Transdutores eletromecânicos. Princípio de funcionamento das máquinas elétricas. Seleção de transformadores e motores; casos práticos.

ELET0168 - Instrumentação eletrônica I

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: ELET0111, ELET0077

Ementa: Fundamentos de Metrologia. Sensores e transdutores. Medição de temperatura. Medição de distância e posição. Medição de nível. Medição de vazão e fluxo. Medição de força. Outros medidores industriais. Condicionadores de sinais. Conversores A/D e D/A. Instrumentação embarcada.

ELET0136 - Eletrônica de potência

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0111, ELET0038

Ementa: Introdução à eletrônica de potência e suas aplicações. Características e princípios de operação de dispositivos semicondutores de potência. Tipos de comutação. Conversores estáticos de potência. Considerações de projeto: proteção de dispositivos, circuitos de comando e dissipação de calor. Projetos aplicativos.

ELET0112 - Eletrônica II

CR: 6 C.H. total: 90 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: ELET0111

Ementa: Amplificadores diferenciais e de múltiplos estágios. Resposta em frequência. Estágios de saída. Circuitos realimentados. Estrutura interna do amplificador operacional. Práticas de laboratório.

7º período

EQUI0108 - Ecologia e Controle da Poluição

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: 1500 horas

Ementa: Noções gerais de Ecologia. O Desenvolvimento e o meio ambiente. Os recursos ambientais: ar, solo e água. Legislação Ambiental: Federal, Estadual e Municipal. Ambientes marinhos e Manguezais. Resíduos sólidos. Problemas causados pelo lixo. Agrotóxicos. Poluição sonora. Gestão Ambiental. Noções de Tratamento de Efluentes. Planejamento e Controle das condições ambientais. Projetos. Seminários.

ECONO0083 - Economia da empresa

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: -

Ementa: A economia da Empresa como ciência aplicada: empresa como fenômeno empírico; a tarefa de economia da empresa na evolução histórica. Modelos fundamentais: o homem como objetivo de modelo; as

relações entre a empresa e o ambiente como objeto de modelo. Os objetivos da empresa: o processo de formulação de objetivos; as relações entre os objetivos. Objetos de decisão: a divisão dos objetos de decisão; a análise genérica dos objetos de decisão. Modelos explicativos: explicação e prognose de consequências de decisões; modelos explicativos da produção e dos custos; modelos explicativos do preço e da comercialização; modelos explicativos do funcionamento. Modelos de decisão: construção e tipos de modelos de decisão; modelos de decisão em curto prazo sobre custos e preços; modelos de decisão em longo prazo sobre o capital; modelos de decisão sobre o processo organizacional.

ELET0192 - Legislação e ética profissional para Engenharia Eletrônica e Elétrica

CR: 2 C.H. total: 30 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: - Pré-requisito: 1800 horas

Ementa: A Engenharia Eletrônica e Elétrica no Sistema CONFEA/CREA e nas entidades de classe. Engenharia Eletrônica e Elétrica e as legislações profissionais e sobre temas transversais (direitos humanos e relações étnico-raciais). Ética e princípios éticos e legais na Engenharia Eletrônica e Elétrica. Ética na engenharia. Ética e temas transversais (direitos humanos e relações étnico-raciais).

8º período

EQUI0109 - Higiene e segurança do trabalho

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: 1500 horas

Ementa: Introdução à Higiene e Segurança do Trabalho. Aspectos humanos, sociais e econômicos da Engenharia de Segurança do Trabalho. Legislação (Normas Resolutivas). Programas de controle relativos ao homem e ao ambiente. Ergonomia. Ambiente de Trabalho e a saúde ocupacional. Acidentes e doenças profissionais. Estatísticas e custos dos acidentes. Avaliação e controle de riscos em ambientes de trabalho e agentes causadores. Proteção coletiva e individual para os trabalhadores. Toxicologia industrial. Arranjo físico, sinalização, cor e organização nos locais de trabalho. Máquinas, equipamentos, transportadores e ferramentas manuais. Segurança na construção civil. Primeiros socorros. Proteção e combate a incêndios. Projetos. Seminários.

EPROD0036 - Gestão de projetos

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: -

Ementa: Elaboração, planejamento, execução e controle de projetos. Gestão de escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, informações do projeto, riscos. Análise de viabilidade de projetos. Fundamentos de planejamento: planos, programas e projetos. Estruturas organizacionais e nível de planejamento. Técnicas de acompanhamento de projeto.

9º período

ELET0186 – Atividades obrigatórias em extensão

CR: - C.H. total: 90 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 90 Pré-requisito: -

Ementa: O aluno deverá desenvolver, sob orientação e supervisão do professor(es), atividades de extensão. Serão desenvolvidas ações ou planos de intervenção que produzam transferência de tecnologia ou de conhecimento para a comunidade

ELET0204 - Trabalho de conclusão de curso em engenharia eletrônica

CR: - C.H. total: 150 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 150 Pré-requisito: ELET0112, ELET0132, ELET0134, ELET0135, ELET0136, ELET0168

Ementa: O aluno deverá desenvolver, sob orientação e supervisão de professor(es), podendo, ainda, o coorientador ser um profissional especialista da área escolhida (aprovado pelo colegiado do curso), um trabalho de síntese teórica ou projeto aplicativo que envolva os conhecimentos adquiridos e que abranja conteúdo complementar ao currículo do curso.

10º período

ELET0190 - Estágio supervisionado em engenharia eletrônica

CR: - C.H. total: 240 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 240 Pré-requisito: ELET0112, ELET0132, ELET0134, ELET0135, ELET0136, ELET0168

Ementa: Estágio curricular obrigatório e supervisionado do curso de Engenharia Eletrônica sob a forma de atividades em unidades industriais, empresas de engenharia ou instituições de pesquisa.

EMENTÁRIO - Disciplinas optativas ofertadas pelo DEL:

ELET0164 - Aterramento elétrico

CR: 02 C.H. total: 30 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0059

Ementa: Choque elétrico, Introdução ao aterramento elétrico, equipotencialidade, tensão de passo, tensão de toque, resistividade do solo. Medição da resistividade do solo, Medição de resistência de aterramento, Modelos para estratificação do solo. Projeto de malha de aterramento.

ELET0065 - Automação de sistemas de potência

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0137

Ementa: Sistemas digitais, configuração de sistemas digitais em sistemas de potencia. Lógica de proteção de redes. Automação de subestações. Automação de usinas. Automação de distribuição.

ELET0085 - Automação industrial

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: ELET0076

Ementa: Sistemas de automação em processos industriais que evoluem no tempo a partir de eventos discretos. Arquitetura de sistemas de automação. Conceitos de álgebra booleana, lógica combinacional e sequencial, familiarização com os equipamentos utilizados na automação dos sistemas de produção;

componentes eletrônicos, eletromecânicos, pneumáticos e eletropneumáticos. Projeto de sistemas de automação utilizando controlador lógico programável (CLP): arquitetura, linguagens de programação padronizadas, metodologias de programação; sistemas supervisórios; sistemas de manufatura integrada por computador (CIM).

ELET0093 - Comunicações digitais

CR: 06 **C.H. total: 90** **C.H. Teórica: 90** **C.H. Prática: -** **Pré-requisito: ELET0132**

Ementa: Conceitos preliminares. Transmissão de sinais digitais em banda básica. Transmissão de sinais digitais modulados. Codificação de canal. Modulação codificada. Espalhamento espectral.

ELET0096 - Comunicações móveis

CR: 04 **C.H. total: 60** **C.H. Teórica: 60** **C.H. Prática: -** **Pré-requisito: ELET0132**

Ementa: Padrões de comunicações móveis. Fundamentos de um sistema móvel celular. Propagação em sistema móvel: modelos, mecanismos, perda, reflexão, difração, desvanecimento, multipercurso. Técnicas de modulação empregadas. Técnicas de comunicações digitais empregadas: equalização, diversidade, codificação de fonte, codificação de canal.

ELET0095 - Comunicações ópticas

CR: 04 **C.H. total: 60** **C.H. Teórica: 60** **C.H. Prática: -** **Pré-requisito: ELET0039**

Ementa: Conceitos básicos sobre comunicações ópticas; Dispersão em fibras ópticas; Transmissão, recepção e amplificação óptica; Sistemas de transmissão multicanais, multiplexação em comprimento de onda (WDM), Sistemas Solitônicos.

ELET0090 - Controle de processos

CR: 04 **C.H. total: 60** **C.H. Teórica: 60** **C.H. Prática: -** **Pré-requisito: ELET0135**

Ementa: Estado-da-arte do Controle de Processos. Controle por realimentação (feedback). Análise de controlabilidade e seleção de estruturas de controle (RGA e suas extensões). Controlador PID e regras práticas de sintonia. Variações do controlador PID. Análise de resiliência de perturbações. Controle antecipatório ou por pré-alimentação (feedforward). Controle em cascata. Controle por relação. Estimativa e sensores virtuais. Controle inferencial. Outras estratégias convencionais de controle de processos. Controle multivariável. Controle global de plantas (plantwide control). Controle otimizante.

ELET0081 - Controle de sistemas discretos

CR: 04 **C.H. total: 60** **C.H. Teórica: 60** **C.H. Prática: -** **Pré-requisito: ELET0135**

Ementa: Introdução ao controle discreto. Amostragem e reconstrução de sinais. Teorema de Shannon. Seleção do tempo de amostragem. Modelos discretos no tempo. Transformada Z. Inversão da Transformada Z. Resposta no tempo de sistemas discretos. Análise de estabilidade de sistemas discretos. Projeto de

controladores PID digitais. Identificação e estimação de parâmetros. Controle adaptativo. Controle de variância mínima. Controlabilidade e observabilidade. Observadores de estado e filtro de Kalman. Controle ótimo linear quadrático (LQC).

ELET0116 - Controle de sistemas não-lineares

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0135

Ementa: Comportamento dos sistemas não lineares. Não linearidades correntes. Linearização ao redor de um ponto de equilíbrio. Análise no plano de fase. Oscilações e ciclos limites. Estabilidade segundo Lyapunov. Funções de Lyapunov. Método da função descritiva. Linearização exata por realimentação. Derivada de Lie e grau relativo. Controle por linearização entrada-saída (IOLC). Desacoplamento de perturbações. Controle por linearização global (GLC). Controle por modelo genérico (GMC). Matriz de ganhos relativos (RGA) não linear. Projeto de sistemas de controle não linear.

ELET0165 - Controle inteligente de processos

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0081

Ementa: Lógica fuzzy: definição e conceitos. Controladores fuzzy: estrutura, configuração e síntese de controladores lógicos fuzzy. Introdução às redes neurais artificiais. Modelos e arquiteturas de redes neurais artificiais. Algoritmos de aprendizado. Redes neurais em sistemas de controle. Identificação de processos. Introdução à Teoria da Evolução. Otimização e sistemas inteligentes baseados em algoritmos genéticos.

ELET0066 - Distribuição de energia elétrica

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0038

Ementa: Configurações de rede de distribuição. Subestações. Cargas: características, previsão e modelos. Fluxo de carga monofásico e trifásico em sistemas radiais ou com poucas malhas. Perdas de energia em alimentadores. Bancos de capacitores fixos e automáticos: localização, dimensionamento e controle. Transformadores de distribuição e reguladores de tensão.

ELET0166 - Eletromagnetismo II

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0039

Ementa: Revisão de ondas eletromagnéticas, Carta de Smith, Parâmetros S. Propagação de ondas guiadas em linha de transmissão, guia de onda e fibra óptica, teoria e características de antenas. Interferência eletromagnética conduzida e irradiada, ruído, Blindagens e filtros para supressão de interferência eletromagnética.

ELET0051 - Eletrônica Aplicada

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 45 C.H. Prática: 15 Pré-requisito: ELET0112

Ementa: Circuitos integrados lineares. Filtros passivos e ativos. Geradores de sinais e circuitos

conformadores de onda. Osciladores. Projetos aplicativos.

ELET0061 - Equipamentos Elétricos

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0044, ELET0134

Ementa: Transformadores de potência. Reatores shunt e série. Buchas para transformadores e reatores. Transformadores de corrente e de potencial. Para-raios. Chaves seccionadoras. Disjuntores. Capacitores shunt e série. Normas técnicas. Técnicas de ensaios elétricos aplicados a equipamentos elétricos.

ELET0171 - Gestão empreendedora para engenharia eletrônica e elétrica

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 15 C.H. Prática: 45 Pré-requisito: ELET0111, ECONO0083

Ementa: Mercado. Empreendedor e empreendedorismo. O Engenheiro empreendedor. Gestão. Características empreendedoras. Oportunidades de negócios. Negócios em engenharia elétrica e eletrônica. Produto. Design Thinking. Estudo de viabilidade. Modelo de negócios. CANVAS. Plano de negócios.

ELET0055 - Geração de energia elétrica

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0134

Ementa: Geração de energia elétrica e desenvolvimento sustentável. Centrais hidrelétricas e termelétricas. Geração de eletricidade. Sistemas solares, eólicos e híbridos. Energia dos oceanos. Células a combustível. Aspectos técnicos econômicos da integração da geração distribuída aos sistemas elétricos de potência.

ELET0170 - Geração de energias renováveis

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0038

Ementa: Estrutura de um sistema da energia elétrica (SEE); Geração de energia elétrica; Sistemas Solares e Eólicos para geração de energia elétrica.

ELET0067 - Gerenciamento de energia

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0038

Ementa: Economia da energia. Tarifas e preços. Estrutura do mercado dos sistemas elétricos. Regulamentação do setor elétrico. Diagnóstico energético. Gerenciamento energético. Co-geração. Eficiência energética. Qualidade de energia elétrica.

ELET0059 - Instalações elétricas

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 45 C.H. Prática: 15 Pré-requisito: ELET0038

Ementa: Introdução às instalações e normas técnicas. Luminotécnica. Projeto de instalações elétricas prediais. Aterramento. Partida, proteção e controle de motores. Dimensionamento de quadros de proteção. Projeto de instalações elétricas industriais. Tarifação de energia elétrica.

ELET0173 - Instrumentação biomédica

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: ELET0168

Ementa: Conceitos básicos de instrumentação biomédica. Sistemas e sinais biológicos. Segurança. Sinais e ruído. Filtros analógicos e digitais. Amplificadores. Técnicas de compensação. Redução de Interferências. Transdutores, sensores e condicionadores sinais para instrumentação biomédica.

ELET0169 - Instrumentação eletrônica II

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: ELET0168

Ementa: Sensores e transdutores. Sensores inteligentes. Instrumentação virtual. Filtros ativos e passivos. Comunicação. Armazenamento. Atuação. Interface homem-máquina.

ELET0174 - Instrumentação e controle Industrial

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 45 C.H. Prática: 15 Pré-requisito: ELET0135, ELET0168

Ementa: Introdução à instrumentação industrial, conceitos fundamentais e principais normas de diagramação. Caracterização de instrumentos de medida, controle e atuação. Elementos sensores, transdutores e transmissores de temperatura, pressão, nível e vazão. Introdução aos aspectos de projeto de controles de temperatura, pressão, nível e vazão. Introdução aos protocolos seriais e as redes industriais de comunicação. Sistemas digitais de controle distribuído (SDCD), sensores e atuadores inteligentes.

ELET0175 - Introdução à microeletrônica

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0076, ELET0112

Ementa: Histórico e panorama da indústria de semicondutores no Brasil e no mundo. Transistor MOS: estrutura física, regimes de operação, modelos matemáticos e parâmetros de pequenos sinais. Projetos de circuitos integrados (CI) analógicos e digitais. Ferramentas de simulação elétrica (SPICE) e de layout.

ELET0187 - Introdução à Qualidade da energia elétrica

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0038

Ementa: Introdução à Qualidade da energia elétrica; Tipos e fontes de distorções; Metodologias de medição; Indicadores; Normas e regulamentações nacionais e internacionais.

ELET0188 - Introdução à robótica móvel

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30

Pré-requisito: MAT0152, COMP0334, MAT0150

Ementa: Introdução à robótica. Robôs manipuladores versus robôs móveis. Mecanismos de locomoção. Sensoriamento. Tipos de arquiteturas de navegação. Cinemática de robôs móveis a rodas. Eletrônica de um robô móvel. Aspectos construtivos de robôs móveis a rodas.

ELET0191 - Introdução aos sistemas não lineares

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0109

Ementa: Introdução aos sistemas não lineares. Modelos e fenômenos não lineares. Propriedades fundamentais dos sistemas não lineares. Equações diferenciais, plano de fase e teoria qualitativa. Tipos de estabilidade. Introdução à teoria de estabilidade de Lyapunov. Estabilidade segundo Lyapunov.

ELET0058 - Máquinas elétricas

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0134

Ementa: Aspectos construtivos e representação a dois eixos. Máquinas síncronas: estudo em regime permanente das estruturas a rotores lisos e salientes, características funcionais e ensaios. Máquinas assíncronas: escorregamento, modos de funcionamento, rotores típicos e aplicações. Máquinas de corrente contínua: comutação, características operacionais e aplicações típicas.

ELET0044 - Materiais elétricos

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0039

Ementa: Introdução aos estados de cristais. Modelos de condutividade elétrica. Propriedades gerais dos materiais elétricos: elétrica, óptica, magnética. Materiais condutores, isolantes, dielétricos, ópticos, magnéticos, semicondutores e supercondutores. Origem, obtenção e aplicação das ligas. Rigidez dielétrica, distribuição de tensões. Materiais elétricos utilizados em sensores e transdutores. Materiais elétricos em sistemas de iluminação. Materiais elétricos em distribuição de energia elétrica de baixa tensão e alta tensão. Materiais elétricos em sistemas de controle e proteção de motores, geradores e transformadores. Funções estruturais e mecânicas dos materiais elétricos.

ELET0194 - Medidas elétricas

CR: 02 C.H. total: 30 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0059

Ementa: Erros de Medição, Instrumentos Eletromecânicos, Transformadores para instrumentos, Medição das grandezas elétricas: tensão, corrente, resistência, capacitância, indutância, potência e energia ativa, potência e energia reativa, fator de potência, frequência, distorção harmônica, resistência de aterramento e resistividade do solo.

ELET0196 - Modelagem e controle de sistemas a eventos discretos

CR: 02 C.H. total: 30 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0076, ELET0030

Ementa: Sistemas a Eventos Discretos (SEDs): conceituação, classificação, propriedades, exemplos; Autômatos e controle supervisão: Linguagens e Autômatos de Estados Finitos: conceituação básica, linguagens regulares e não-regulares, operações, controle supervisão de SEDs baseado em autômatos; Redes

de Petri e Verificação: definições, propriedades, análise, implementação, modelagem; verificação de propriedades.

ELET0197 - Navegação autônoma de robôs móveis

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: ELET0109

Ementa: Introdução à robótica móvel. Tipos de acionamento. Acionamento por tração diferencial. Modelo cinemático, dinâmico e simulação computacional de um robô móvel. Sistemas de controle de posição. Elementos de um sistema de navegação. Tarefa básica de navegação autônoma. Arquiteturas de navegação autônoma e suas classificações. Implementação de estratégias de navegação utilizando simulação computacional e em experimentos com robôs reais.

ELET0138 - Operação e controle de sistemas de potência

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0137

Ementa: Fluxo de Potência. Cálculo de perdas. Técnicas de otimização. Fluxo de potência ótimo. Operação em tempo real de sistemas de energia elétrica. Modelagem em tempo real de sistemas de energia elétrica.

ELET0200 - Processamento de imagens e visão computacional

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: COMP0334

Ementa: Sistemas de visão artificial, fundamentos de imagens digitais e sistemas de cores. Transformações Geométricas. Operações com imagens. Detecção de bordas. Histogramas. Filtros. Morfologia Digital. Segmentação de imagens. Representação e segmentação de texturas. Transformada de Hough. Extração de características de imagens.

ELET0087 - Processamento digital de sinais

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0030

Ementa: Teorema da amostragem. Conversão A/D. Transformada Cosseno Discreta. Transformada Wavelet. Projeto de filtros digitais FIR e IIR. Introdução ao processamento digital de imagem e de voz. Codificação por predição linear.

ELET0201 – Projeto aplicativo de controle

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 60 Pré-requisito: ELET0111, ELET0135

Ementa: Projeto, especificação de componentes e desenvolvimento de um protótipo físico para análise e implementação de técnicas de controle de sistemas dinâmicos. Modelagem e caracterização de sensores. Condicionamento de sinais. Comunicação com o computador. Circuitos de alimentação. Atuadores. Desenvolvimento de Interface gráfica. Modelagem e simulação computacional do protótipo físico desenvolvido.

ELET0202 - Projeto de linhas de transmissão

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0066, ELET0134

Ementa: Transporte de energia e as linhas de transmissão. Características físicas das linhas. Equacionamento técnico econômico das linhas. Teoria da transmissão da energia elétrica. Impedância e Capacitância das linhas. Condutância de dispersão. Tópicos especiais em linhas.

ELET0074 - Proteção de sistemas elétricos

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0140

Ementa: Proteção de sistemas elétricos: filosofia, proteção de linhas de transmissão, de transformadores e de geradores. Fundamentos e filosofias de Proteção de Sistemas Elétricos, ferramentas matemáticas básicas para tratamento do sistema elétrico, relés e aplicações de proteção de componentes e de caráter sistêmico. Transmissão em corrente contínua.

ELET0088 - Reconhecimento de padrões

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0087

Ementa: Agrupamento de dados (“clustering”). Segmentação de sinais 1D e 2D. Estimação de parâmetros (discriminantes, análise e extração de características de componentes principais, modelos de Markov). Teoria de decisão de Bayes. Redes neurais artificiais.

ELET0133 - Redes de comunicações

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0132

Ementa: Modelos de redes: OSI, internet e redes industriais. Camada física. Camada de enlace de dados. Camada de rede. Camada de transporte. Camada de aplicação. Criptografia e segurança de redes.

ELET0203 - Robótica de manipuladores

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: ELET0109

Ementa: Introdução à robótica de manipuladores. Arquiteturas e características de um robô manipulador. Espaço de configurações e espaço de trabalho. Transformações espaciais: operadores de rotação e translação. Transformações homogêneas e cadeias cinemáticas. Modelagem cinemática de manipuladores: cinemática direta e cinemática inversa. Simulação computacional de um robô manipulador. Parâmetros de Denavit-Hartenberg. Cinemática diferencial e o Jacobiano do manipulador. Singularidades. Controle cinemático de robôs manipuladores. Técnicas de planejamento de caminho para robôs manipuladores.

ELET0091- Sistemas de comunicação

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0132

Ementa: História das telecomunicações. Modulação e transmissão de sinais. Canais de comunicações. Propagação de ondas e antenas para comunicações. Cálculo de enlace em transmissão por radiodifusão.

Efeitos do ruído na transmissão. Sistemas digitais. Comunicações por satélite. Comunicações ópticas. Comunicações móveis. Redes de comunicações. Sistemas telefônicos. Sistemas de televisão.

ELET0078 - Sistemas digitais

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: ELET0076

Ementa: Circuitos lógicos programáveis. Linguagens de descrição de hardware: princípios básicos, instruções, simulação, aplicações. Projeto de um sistema digital.

ELET0137 - Sistemas elétricos de potência I

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0038

Ementa: Conceito de Sistema Elétrico de Potência e valores em PU. Parâmetros e modelos de linhas de transmissão. Fluxo de potência: formação da matriz admitância, componentes simétricos, métodos de solução (Gauss, Newton, etc.). Curto-circuito: curto-circuito trifásico simétrico, componentes simétricos, curto-circuito assimétrico.

ELET0140 - Sistemas elétricos de potência II

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0137

Ementa: Modelagem de sistemas elétricos. Valores por unidade. Componentes simétricos. Curto-circuito: curto-circuito trifásico simétrico; curto-circuito assimétrico. Estabilidade de sistemas elétricos.

ELET0100 - Teoria da Informação e Codificação

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: ELET0132

Ementa: Entropia e informação mútua. Propriedade da equipartição assintótica. Codificação de fonte. Capacidade de canal. Álgebra de corpos finitos. Códigos de bloco lineares. Códigos cíclicos. Códigos BCH e RS. Decodificação de códigos de bloco. Códigos convolucionais. Decodificação de códigos convolucionais.

EMENTÁRIO - Disciplinas optativas ofertadas por outros departamentos:

MAT0079 - Álgebra linear II

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0078

Ementa: Forma de Jordan. Espaços com produto interno. Teoria espectral. Formas bilineares.

FISI0262 - Física 3

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 45 C.H. Prática: 15 Pré-requisito: FISI0261

Ementa: Preleção e experimentos ilustrativos sobre: Interação elétrica: campo elétrico, lei de Gauss, corrente elétrica, propriedades elétricas da matéria. Interação magnética: campo magnético, lei de Ampère, propriedades magnéticas da matéria. Eletrodinâmica: lei de Faraday, equações de Maxwell e equação da onda.

FISI0263 - Física 4

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 45 C.H. Prática: 15 Pré-requisito: FISI0261, FISI0262

Ementa: Preleção e experimentos ilustrativos sobre: Propriedades da luz. Ótica geométrica. Polarização, interferência e difração de ondas. Relatividade restrita. Fundamentos da Física quântica: radiação do corpo negro, efeito fotoelétrico e efeito Compton, natureza ondulatória das partículas, postulado de De Broglie, estados estacionários e princípio da incerteza de Heisenberg. A equação de Schrödinger.

LETR0429 - Inglês instrumental

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: -

Ementa: Estratégias de leitura de textos autênticos escritos em língua inglesa, visando os níveis de compreensão geral. De pontos principais e detalhados. Estudo das estruturas gramaticais básicas implicadas no processo de compreensão dos textos.

FISI0265 - Laboratório de física 2

CR: 02 C.H. total: 30 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 30 Pré-requisito: FISI0264

Ementa: Experimentos ilustrativos sobre eletromagnetismo, ótica e Física moderna.

LETR0801 - Língua brasileira de sinais - LIBRAS

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: -

Ementa: Políticas de educação para surdos. Conhecimentos introdutórios sobre a LIBRAS. Aspectos diferenciais entre a LIBRAS e a língua oral.

COMP0395 - Programação orientada a objetos

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 Pré-requisito: COMP0334

Ementa: Fatores de Qualidade do software. Técnicas de modularização e decomposição de software. Tipos abstratos de dados. Paradigma de programação orientado a objetos. Referências e Ponteiros. Classes e instâncias. Tipos e Subtipos. Herança e reuso de código. Mecanismos de Classificação: classes abstratas e interfaces. Vinculação dinâmica e polimorfismo de herança. Tratamento de Exceções. Uma linguagem orientada a objetos (por exemplo, Eiffel, C++, Pascal com objetos ou Java). Classes essenciais da biblioteca padrão da linguagem. Interfaces gráficas com o usuário. Ambiente integrado de desenvolvimento. Padrões de Codificação. Noções de testes. Ferramentas de testes e depuração. Documentação de programas. Noções de padrões de projeto. Aplicações.

PSIC0063 - Psicologia geral

CR: 04 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: -

Ementa: A construção da psicologia como ciência: uma visão histórica. A questão da unidade e diversidade da psicologia. Grandes temas da psicologia: cognição, aprendizagem, motivação e emoção. Temas emergentes

no debate contemporâneo da psicologia. Psicologia e práticas interdisciplinares.

QUI0064 - Química I

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: -

Ementa: Teoria atômica. Propriedades periódicas. Ligações químicas: iônicas, covalentes e metálicas. Reações químicas: estequiometria, equilíbrio, cinética e termodinâmica. Líquidos e soluções: propriedades e estequiometria. Gases ideais. Fundamentos de eletroquímica.

MAT0159 - Variáveis complexas II

CR: 4 C.H. total: 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: - Pré-requisito: MAT0158

Ementa: Séries de Números Complexos. Séries de Taylor e Laurent. Cálculo de Resíduos. Transformações por Funções Elementares. Transformações Conformes e Aplicações.

4. Metodologias de ensino-aprendizagem

As estratégias didáticas de aprendizado serão variadas, conjugando diversas formas de intervenção pedagógica às necessidades dos alunos e do curso, como: (a) exercícios reflexivos, que desenvolvem a capacidade do aluno de refletir acerca de conceitos, por meio de discussão e pensamento; (b) exercícios experimentais, que buscam traçar posicionamentos do aluno acerca de técnicas existentes; (c) trabalhos individuais e em grupo, buscando desenvolver as habilidades individuais e interpessoais nos alunos; e (d) trabalhos práticos, que buscam a aplicabilidade dos conceitos em situações reais.

5. Apoio aos discentes

Os programas de apoio aos discentes são mantidos, principalmente, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST), através da Coordenação de Assistência e Integração do Estudante (Codae), que coordena a oferta de auxílios e bolsas de assistência para estudantes da universidade, e da Divisão de Ações Inclusivas (Dain), que orienta e apóia estudantes com deficiência.

Os discentes contam, ainda, com outros programas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que concedem bolsas de estudo, tanto da universidade quanto de outros órgãos de fomento, para realização de atividades de iniciação à pesquisa, iniciação tecnológica e iniciação à extensão, além de outros programas institucionais similares.

A Coordenação do curso, com o auxílio da secretaria do DEL, também apóia o discente, orientando-o nos diversos assuntos do curso. Na área de estágio o discente recebe apoio técnico do Coordenador de Estágio, que o auxilia em questões técnicas e burocráticas da atividade, captação de novas vagas para estágio e divulgação regular de empresas que ofertam estágio.

6. Avaliação

6.1. Acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A avaliação tem como modelo o que é determinado pela Lei de diretrizes e bases da educação nacional, e será conduzida pelo colegiado do curso, com auxílio do NDE. Pretende-se estabelecer um processo de formação equilibrando bases quantitativas e qualitativas. A avaliação do curso permitirá o diagnóstico de problemas e a implantação de ações que favoreçam a melhoria do ensino e a formação adequada dos discentes. Os acompanhamentos permitirão revisões periódicas do projeto pedagógico do curso a partir da avaliação do grau de assimilação, de evolução do conhecimento e de participação dos alunos, assim como a adequação da proposta institucional.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem terá como parâmetros a proposta curricular, os objetivos do curso, os objetivos das áreas de conhecimento e o perfil desejado para o formando, destacando-se que: (a) a avaliação deverá ser encarada como uma forma de diagnosticar e verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem estão sendo atingidos, observando-se o equilíbrio entre os

aspectos quantitativos e qualitativos; (b) a avaliação da aprendizagem deverá ser entendida como um meio para verificação dos níveis de assimilação da aprendizagem, da formação de atitudes e do desenvolvimento de habilidades, que se expressam através da aquisição de competências; e (c) a avaliação do processo ensino-aprendizagem ocorre conforme o disposto nas resoluções institucionais, que regulam a matéria e estará definida em cada plano de atividade.

6.2. Autoavaliação do curso

A autoavaliação do curso será realizada continuamente pelo colegiado do curso, sendo que: (a) ao final de cada semestre será aplicado um questionário visando avaliar as disciplinas, os professores, bem como as condições de oferta, de funcionamento e estrutura do curso (implantado e realizado regularmente no sistema acadêmico da UFS); e (b) a evolução dos discentes será acompanhada mediante análise dos históricos escolares e da análise do desempenho dos egressos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

7. Infraestrutura do curso

Infraestrutura

O prédio do DEL, que serve ao curso, tem área de 3.000 m² e apresenta diversos laboratórios utilizados nas disciplinas e atividades do corpo discente:

- automação e controle;
- eletrônica e circuitos elétricos;
- comunicações e processamento de sinais;
- conversão e máquinas elétricas;
- eficiência energética e energias renováveis;
- informática;
- instalações elétricas;
- robótica;
- sistemas digitais.

A estrutura predial apresenta, ainda, duas salas de aula (gerenciadas pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica), 32 salas de professores, secretaria, biblioteca, sala de videoconferência (equipada em plena operação), auditório, oficina, almoxarifado e salas para os técnicos laboratoriais, Empresa Júnior de Engenharia Elétrica e Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica. O prédio apresenta sinalização horizontal para o acesso de deficientes físicos, além de um elevador. No prédio do DEL ainda está instalada o Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica, que conta com sala de informática integrada com uma biblioteca setorial, 7 salas que abrigam 21 alunos de mestrado, além da administração do programa.

O curso também se utiliza de outros ambientes da universidade, como os prédios das Didáticas, utilizados para

as aulas teóricas, os laboratórios dos departamentos servidores do núcleo de conteúdos básicos (departamentos de Física, Computação e outros), a biblioteca central, o restaurante universitário e outros locais de estudos e de vivência dos discentes.

Corpo docente e administrativo

O corpo administrativo do DEL conta com 4 técnicos laboratoriais e um técnico administrativo (secretário), sendo todos efetivos. Duas auxiliares administrativas, funcionárias terceirizadas, completam o corpo.

O corpo docente do DEL é composto por 19 professores efetivos, sendo que todos têm dedicação exclusiva e titulação de doutor. A distribuição docente em relação às disciplinas obrigatórias é apresentada no quadro demonstrativo, na Tabela 14. Na primeira coluna da Tabela 14 estão as disciplinas obrigatórias (núcleos básico, profissionalizante e específico), ministradas por professores do DEL. Na segunda coluna estão os números de professores dedicados às disciplinas, não havendo sobreposição de professores. A terceira coluna apresenta a formação e a área de atuação dos professores. Todos os professores do DEL são graduados em Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica ou curso derivado da área de Engenharia Elétrica.

Tabela 14 – Distribuição de docentes nas disciplinas ofertadas pelo DEL ao curso

| Disciplinas | Número de professores dedicados | Qualificação do professor |
|--|--|---|
| Eletrônica I Eletrônica II Eletrônica de potência Instrumentação eletrônica I Introdução à engenharia eletrônica Introdução à instrumentação | 4 | Professores com atuação e pós-graduação nas áreas de robótica (2), eletrônica de potência (1) e sistemas embarcados (1) |
| Modelagem e simulação Controle | 2 | Professores com atuação e pós-graduação nas áreas de robótica (1) e controle (ambos) |
| Circuitos elétricos I Circuitos elétricos II Conversão de energia | 2 | Professores com atuação e pós-graduação nas áreas de eletrotécnica (2) |
| Análise de sistemas lineares Eletromagnetismo Legislação e ética profissional para Engenharia Eletrônica e Elétrica Materiais em eletrônica Metodologia e comunicação científica para Engenharia Eletrônica e Elétrica Princípios de comunicações | 3 | Professores com atuação e pós-graduação nas áreas de comunicações (todos) e processamento de sinais (2) |
| Circuitos digitais Microcontroladores | 2 | Professores com atuação e pós-graduação nas áreas de sistemas embarcados (1) e microeletrônica (1) |

Nas disciplinas restantes, que se concentram no núcleo de formação básica, as mesmas são ofertadas pelos departamentos de Matemática (principalmente), Física, Engenharia Química, Engenharia Civil, Computação, Estatística e Ciências Atuariais, Economia e Produção, sendo os professores, em geral, com dedicação exclusiva, titulação de doutor e com formação na área associada à disciplina.

Recursos materiais

Os laboratórios mais utilizados pelos alunos do curso de Engenharia Eletrônica nas disciplinas obrigatórias são os laboratórios de Eletrônica, Informática e Sistemas Digitais. Para disciplinas optativas, tópicos especiais e outras atividades são utilizados, principalmente, os laboratórios de Automação e Controle, Instrumentação e Robótica.

Para o funcionamento do curso são requeridos os seguintes equipamentos para a utilização dos laboratórios nas aulas da graduação (indicação por laboratórios):

- laboratório de Eletrônica (quantitativo mínimo)

- 10 computadores do tipo *desktop*;
 - 10 fontes digitais reguladas simétricas;
 - 10 geradores de função;
 - 10 osciloscópios digitais com duas ponteiros com atenuação;
 - 10 multímetros digitais;
 - 10 décadas resistivas;
 - 10 transformadores de potências de 50 VA (potência aproximada);
 - componentes eletrônicos diversos (resistores, transistores, circuitos integrados e outros).
- laboratório de Informática
 - 40 computadores do tipo *desktop*;

O laboratório de Sistemas Digitais está sendo estruturado, assim como o laboratório de Instrumentação. O laboratório de Robótica conta com dois robôs, além de uma estrutura mínima, enquanto o laboratório de Automação e controle mantém diversas plantas didáticas aplicadas ao ensino da graduação e à pesquisa.

Referências

- BRASIL. Resolução nº 2 CNE/CES, de 18 de junho de 2007. **Carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Brasília, 2007.
- BRASIL. Resolução nº 11 CNE/CES, de 11 de março de 2002. **Institui diretrizes nacionais do curso de graduação em engenharia.** Brasília, 2002.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Pesquisa nacional por amostragem domiciliar (PNAD) 2011.** Rio de Janeiro: IBGE, 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Demográfico 2010.** Rio de Janeiro: IBGE, 2013.
- BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.** Brasília, 2008.
- BRASIL. Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966. **Regula o exercício das profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro-agrônomo, e dá outras providências.** Brasília, 1967.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TRABALHO - OIT. *El empleo productivo como factor de reducción de la pobreza y desarrollo.* GB.289/ESP/2 289ª reunión. Ginebra, 2004. Acessado em <<http://www.ilo.org/public/spanish/standards/relm/gb/docs/gb289/pdf/esp-2.pdf>>, em 22 de março de 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº xx/2017/CONEPE. **Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Engenharia Eletrônica e dá outras providências.** São Cristóvão, 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Plano de desenvolvimento institucional (PDI) 2016-2020.** São Cristóvão, 2016.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº 14/2015/CONEPE. **Aprova alterações nas Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe.** São Cristóvão, 2015.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº 37/2014/CONEPE. **Aprova a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial para os cursos de graduação da UFS.** São Cristóvão, 2014.

ANEXOS

NORMAS ESPECÍFICAS DO ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELETRÔNICA

SEÇÃO I DAS DEFINIÇÕES E OBJETIVOS

Art. 1º O estágio curricular tem caráter individual e eminentemente pedagógico, devendo proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicação prática, no exercício profissional, do instrumental teórico auferido nas disciplinas que integram o currículo do curso, além de:

- I. proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades típicas da profissão de Engenheiro Eletricista na realidade do campo de trabalho;
- II. contribuir para a formação de uma consciência crítica no aluno em relação à sua aprendizagem nos aspectos profissional, social e cultural;
- III. proporcionar a integração de conhecimentos, contribuindo dessa forma para a aquisição de competências técnico-científicas importantes para sua atuação como Engenheiro Eletrônico e oportunizar, quando possível ou pertinente, a sua participação na execução de projetos, estudos e pesquisas;
- IV. permitir a aplicação prática de conceitos teóricos vistos no curso a partir da realidade encontrada nos campos de estágio, inclusive no âmbito da extensão;
- V. desenvolver ações e atividades de extensão a partir dos conhecimentos e das experiências obtidas no curso e no período de estágio curricular;
- VI. contribuir para a integração da universidade com a comunidade, visando o desenvolvimento da cidadania, inclusive com ações ou atividades de extensão.

Parágrafo único. Esta atividade dispensará a expressão do rendimento escolar sob a forma numérica, apresentando como resultado “aprovação” ou “reprovação”.

Art. 2º O estágio curricular no curso de graduação em Engenharia Eletrônica pode ser obrigatório ou não obrigatório.

§1º O Estágio curricular obrigatório é uma atividade curricular obrigatória, de caráter individual, para os alunos do curso de graduação em Engenharia Eletrônica.

§2º O Estágio curricular não obrigatório é uma atividade curricular não obrigatória, de caráter individual e complementar, e, em nenhuma hipótese, substitui, integral ou parcialmente, o Estágio curricular obrigatório.

§3º O Estágio curricular não obrigatório, poderá, entretanto, ser convertido em Estágio curricular obrigatório, conforme está disposto no artigo 29.

§4º Durante o período de estágio obrigatório o aluno deverá realizar atividades de extensão, desenvolvendo um produto ou transferindo conhecimento para a comunidade.

SEÇÃO II DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 3º Constitui-se campo de estágio qualquer entidade, dentro ou fora do país, em que se desenvolvam atividades na área de atuação do Engenheiro Eletrônico, delimitadas pelo Artigo 7º da Lei 5.194 de 24 de Dezembro de 1966, com supervisão técnica pedagógica especificamente:

- I. desempenho de cargos, funções ou comissões;
- II. planejamento, projeto ou desenvolvimento;
- III. estudos, projetos, análises, avaliações, vistorias, perícias, pareceres e divulgação técnica;
- IV. ensino, pesquisa, experimentação e ensaios;
- V. fiscalização de obras e serviços técnicos;
- VI. direção de obras e serviços técnicos;
- VII. execução de obras e serviços técnicos;
- VIII. produção técnica especializada.

§ 1º Constituem campos de estágio, desde que atendam ao artigo 1º desta norma:

- I. unidades universitárias e órgãos administrativos da UFS poderão tornar-se parte concedente de estágio a estudantes de seus cursos de graduação ou de outras instituições de ensino, desde que os setores onde se realizarão os estágios apresentem condições para o pleno desenvolvimento acadêmico do estudante;
- II. pessoas jurídicas de direito privado;
- III. órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- IV. escritórios de profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

§ 2º Serão consideradas as seguintes condições para a definição dos campos de estágio:

- I. demanda ou necessidades que possam ser atendidas, no todo ou em parte, por métodos e técnicas da área de formação do Engenheiro Eletrônico;
- II. infraestrutura humana e material que possibilite a adequada realização do estágio;
- III. possibilidade de supervisão e avaliação do estágio pela UFS.

Art. 4º Para a atividade de estágio curricular será obrigatória a celebração do Termo de Compromisso de Estágio firmado entre a UFS, a entidade concedente de estágio e o aluno, no qual serão acordadas todas as condições para sua realização.

SEÇÃO III DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 5º A atividade de estágio curricular do curso de graduação em Engenharia Eletrônica será desenvolvido sob a coordenação, docência, orientação, avaliação e supervisão dos seguintes profissionais:

- I. Coordenador(a) de estágio do Centro: docente efetivo(a) da UFS, escolhido(a) a partir de critérios específicos de cada Centro, responsável pela Presidência da comissão de Estágio Curricular do Centro/Campus;
- II. Coordenador de Estágio do Curso: docente efetivo(a) da UFS, escolhido em departamento, responsável pela coordenação, administração e funcionamento dos estágios do curso e membro nato da comissão de Estágio Curricular do Centro/Campus;
- III. Orientador Pedagógico de Estágio: docente da UFS, responsável pelo planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação do estágio e do estagiário, em seu respectivo Curso, e,
- IV. Supervisor Técnico: profissional pertencente à instituição concedente do estágio, com formação superior, devidamente habilitado e responsável pelo planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação do estagiário, no local de desenvolvimento das atividades de estágio.

Art. 6º. O Coordenador de Estágio será responsável pela execução da política de estágio definida pelo COLENE, através do desenvolvimento dos programas, dos projetos e acompanhamento dos Planos de Atividades de Estágio.

Art. 7º A Comissão de Estágio será composta pelos seguintes membros:

- I. um membro docente eleito pelo COLENE;
- II. professores orientadores, até no máximo cinco, eleitos pelo Conselho do DEL; e
- III. um representante discente do curso de Engenharia Eletrônica eleito pelo Centro acadêmico.

§ 1º O mandato dos membros da Comissão de Estágio será de dois anos.

§ 2º A Comissão de Estágio elegerá dentre os seus membros o Coordenador de Estágio, para um mandato de dois anos.

Art. 8º Serão atribuições da Comissão de Estágio:

- I. zelar pelo cumprimento das normas de estágio curricular, bem como as resoluções específicas da UFS;
- II. deliberar sobre a aceitação da atividade de estágio curricular dos alunos mediante avaliação do Plano de Atividades de Estágio e do histórico escolar dos requerentes, além de outros documentos encaminhados pelo Coordenador de Estágio, observando se o requerente possui formação necessária e suficiente para desempenhar as atividades previstas;
- III. emitir parecer, se necessário, propondo alterações ou adequações das propostas de ações e/ou atividades de extensão previstas no plano de trabalho;
- IV. avaliar, em conjunto com o Coordenador de Estágio e o COLENE, os resultados dos estágios realizados, propondo alterações, quando for o caso;
- V. emitir parecer e deliberar sobre as consultas, referentes ao estágio curricular, realizadas pelo Coordenador de Estágio.

Art. 9º Serão atribuições do Coordenador de Estágio:

- I. zelar pelo cumprimento das normas de estágio curricular, bem como as resoluções específicas da UFS;
- II. divulgar entre os alunos inscritos em estágio a disponibilidade de vagas e encaminhar os interessados às entidades concedentes de estágio;
- III. indicar campos de estágio à Central de Estágios para estabelecer convênios ou parcerias;
- IV. tratar questões administrativas, quando necessário, com a Central de Estágio da UFS;
- V. encaminhar para deliberação da Comissão de Estágio os Planos de Atividades de Estágio, os históricos escolares e os demais documentos dos alunos;
- VI. colaborar com as entidades concedentes de estágio no sentido de eleger um conjunto de atividades profissionais a serem desenvolvidas durante o estágio;
- VII. promover atividades de integração entre os segmentos envolvidos com os estágios, como reuniões com estagiários e visitas às entidades contratantes, dentre outras necessárias;
- VIII. orientar alunos sobre sua inserção no campo de estágio;
- IX. orientar alunos e Supervisores Pedagógicos sobre as normas de estágio;
- X. realizar reuniões com os Supervisores Pedagógicos e, conforme a necessidade, com os estagiários e Supervisores Técnicos, visando conhecer os estágios em andamento, coordenar as atividades, esclarecer dúvidas e facilitar as trocas de ideias e experiências entre os envolvidos;
- XI. receber o Relatório Final de Estágio do aluno, em conjunto com as declarações de cumprimento de carga horária de estágio emitidas pela entidade concedente e pelo Supervisor Pedagógico;
- XII. registrar no histórico do aluno, através do SIGAA, o resultado da avaliação do estágio feito pela Comissão de Avaliação de Estágio no Seminário de Defesa de Estágio;
- XIII. emitir declarações que comprovem a participação dos docentes na supervisão pedagógica e na Comissão de Avaliação de Estágio;
- XIV. apresentar, semestralmente, um relatório de avaliação dos estágios realizados ao COLENE;
- XV. consultar e/ou solicitar a deliberação da Comissão de Estágio sobre assuntos que não são da alçada do Coordenador de Estágio;
- XVI. encaminhar solicitação de quebra de pré-requisitos para Estágio curricular obrigatório ao COLENE, emitindo um parecer sobre o pleito.

SEÇÃO IV DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO

Art. 10 A supervisão da atividade de estágio será realizada no campo de estágio por um Supervisor Técnico e na UFS por um Orientador Pedagógico.

§ 1º O Supervisor Técnico será um funcionário da entidade concedente do estágio, indicado por ela, habilitado a acompanhar as atividades do estagiário e a orientá-lo ou treiná-lo quando necessário.

§ 2º Em função do caráter ou complexidade das atividades propostas no Plano de Atividades de Estágio, o Coordenador de Estágio poderá requerer como Supervisor Técnico um engenheiro competente nessas atividades.

§ 3º O Orientador Pedagógico será docente efetivo do DEL, nomeado pelo Coordenador de Estágio, preferencialmente, da mesma área das atividades de estágio.

Art. 11. O Coordenador de Estágio deverá distribuir homoganeamente a atividade de supervisão pedagógica dos estágios entre os docentes, devendo o número máximo de supervisões de estágio por docente não ser superior a cinco.

Parágrafo único. Excepcionalmente, com autorização do COLENE, o Coordenador de estágio poderá distribuir um número de supervisões de estágio além do limite indicado no caput deste artigo.

Art. 12. Serão atribuições do Orientador Pedagógico:

- I. orientar o estagiário na elaboração do plano de trabalho a ser desenvolvido no campo de estágio obrigatório;
- II. contribuir para o desenvolvimento de postura ética por parte do aluno;
- III. discutir as diretrizes do plano de estágio com o Supervisor Técnico;
- IV. acompanhar o cumprimento do Plano de Atividades de Estágio;
- V. validar no SIGAA o plano de estágio curricular dos estagiários sob sua responsabilidade
- VI. acompanhar a frequência do aluno através dos Relatórios Semanais de Estágio;
- VII. orientar e supervisionar as atividades de extensão desenvolvidas pelo aluno;
- VIII. fornecer ao aluno uma declaração por escrito do cumprimento da carga horária de estágio, inclusive aquelas dedicada às atividades de extensão, para anexação ao Relatório Final de Estágio, devendo considerar apenas as semanas devidamente reportadas pelo aluno através dos Relatórios Semanais de Estágio;
- IX. no caso de inconformidades nas atividades, orientar o aluno, discutir os problemas com o Supervisor Técnico e solicitar ao Coordenador de Estágio a tomada de medidas cabíveis;
- X. participar de reuniões de avaliação, quando convocado;
- XI. orientar o aluno na elaboração do Relatório Final de Estágio;
- XII. sugerir a composição da Comissão de Avaliação de Estágio ao Coordenador de Estágio;
- XIII. presidir a Comissão de Avaliação de Estágio dos alunos sob sua supervisão pedagógica;
- XIV. encaminhar ao Coordenador de Estágio, sob forma de Ata de Reunião de Avaliação de Estágio, o resultado da avaliação do Seminário de Defesa de Estágio;
- XV. encaminhar o Relatório Final de Estágio do aluno, em versão eletrônica no formato PDF, ao Coordenador de Estágio para arquivamento.

Parágrafo único. O Orientador Pedagógico deverá acompanhar estágios, preferencialmente, em áreas compatíveis com as suas atividades acadêmicas, sua qualificação e experiência.

Art. 13. Serão atribuições do Supervisor Técnico:

- I. orientar, discutir, assistir e avaliar o estagiário em relação às atividades desenvolvidas, dialogando com o Supervisor Pedagógico, quando necessário;
- II. acompanhar a frequência do estagiário;
- III. preencher no SIGAA o relatório de estágio semestral e final do estagiário em modalidade não obrigatório;
- IV. participar, se necessário, da avaliação do estagiário;
- V. emitir no final do estágio um relatório sobre o desempenho do aluno.

Art. 14. A Supervisão Pedagógica exercida pelos docentes, bem como o Coordenador de Estágio, será

considerada atividade de docência e terá atribuída carga horária de 1 hora por semana por cada supervisão de estágio, totalizando 15 horas semestrais.

SEÇÃO V

DA SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Art. 15. O curso de graduação em Engenharia Eletrônica atribui à atividade Estágio curricular obrigatória uma carga horária de 360 horas.

Parágrafo único. Serão dedicadas 240 horas às atividades de extensão.

Art. 16. A inscrição em estágio curricular obrigatório ou não obrigatório, deverá ser realizada através do Formulário de Inscrição em Estágio Curricular, que deverá ser preenchido e assinado pelo aluno.

§ 1º O Coordenador de Estágio encaminhará os alunos inscritos conforme:

- I. disponibilidade das vagas obtidas pelo Coordenador de Estágio;
- II. perfis de formação dos alunos;
- III. ordem de inscrição.

§ 2º O aluno poderá optar por realizar o estágio em um campo diferente daqueles oferecidos pela coordenação de estágio do curso, desde que esteja em concordância com essas normas, e que seja aprovado pelo COLENE.

Art. 17. O Plano de Atividades de Estágio deverá ser apresentado pelo estudante ao Orientador Pedagógico e/ou Coordenador do Estágio do seu curso, antes da data prevista para início da atividade de estágio, para análise e aprovação.

§ 1º O plano de estágio deverá prever, mesmo que de forma preliminar, as ações ou as atividades de extensão que serão realizadas durante o período de estágio.

§ 2º As ações ou as atividades de extensão previstas poderão ser alteradas ou adaptadas a qualquer momento, desde que de comum acordo entre Orientador Pedagógico e aluno.

Art. 18. O Coordenador de Estágio deverá encaminhar todo Plano de Atividades de Estágio submetido através do SIGAA, junto com o histórico do respectivo aluno, à Comissão de Estágio, dentro de um prazo de 2 dias úteis da submissão do plano.

§ 1º Considerar-se-á como data de submissão do Plano de Atividades de Estágio aquela em que o Coordenador de Estágio for notificado por escrito, pelo aluno sobre o envio do Plano de Atividades de Estágio.

§ 2º Será considerado como início do estágio para efeito da contabilização da carga horária de realização do estágio, condicionado à aprovação do mesmo pela Comissão de Estágio, a data de assinatura do termo de compromisso de estágio.

Art. 19. A Comissão de Estágio deverá emitir parecer sobre Plano de Atividades de Estágio, encaminhado pelo Coordenador de Estágio, num prazo de 5 dias úteis.

Parágrafo único. A Comissão de Estágio deverá observar os seguintes critérios para a avaliação do Plano de Atividades de Estágio:

- I. se o aluno requerente possui formação suficiente, expressa através de seu histórico escolar, para desempenhar as atividades propostas no Plano de Atividades de Estágio;
- II. se o Plano de Atividades de Estágio compreende atividades inerentes ao exercício profissional do

Engenheiro Eletrônico, de modo a caracterizar um estágio curricular adequado na formação do aluno em seu curso.

Art. 20. Uma vez aprovado um Plano de Atividades de Estágio pela Comissão de Estágio, o Coordenador de Estágio deverá designar um Orientador Pedagógico para o aluno, selecionado dentre os docentes do DEL, e autorizar o estágio no SIGAA num prazo de até 5 dias úteis.

Art. 21. O Termo de Compromisso de Estágio, em quatro vias, deverá ser assinado pelo aluno e pela entidade concedente do estágio e entregue ao Coordenador de Estágio, que, somente após, e condicionado, à aprovação do estágio pela Comissão de Estágio, deverá assiná-lo, em conjunto com o Supervisor de Estágio, e encaminhá-lo ao setor administrativo responsável da UFS para assinatura.

Art. 22. O Supervisor Pedagógico acompanhará as atividades de estágio através de Relatórios Semanais de Estágio, que deverão ser encaminhados pelo aluno ao término de toda semana.

§ 1º O Relatório Semanal de Estágio deverá descrever as atividades desenvolvidas na semana e, eventualmente, reportar problemas ou dificuldades enfrentadas pelo estagiário.

§ 2º Os Relatórios Semanais de Estágio serão utilizados para a contabilização da carga horária do estágio, não devendo ser consideradas, para fins de totalização da carga horária de estágio, as semanas não reportadas pelo aluno.

§ 3º Caberá ao Orientador Pedagógico atestar, através de declaração por escrito, a carga horária de estágio cumprida pelo aluno com base nos Relatórios Semanais de Estágio entregues ao longo do estágio para anexação pelo aluno ao Relatório Final de Estágio.

Art. 23. O Seminário de Defesa de Estágio deverá ser marcado pelo Supervisor Pedagógico após a entrega do Relatório Final de Estágio pelo aluno, que deverá conter as declarações de cumprimento de carga horária emitidas pela entidade concedente do estágio e pelo Orientador Pedagógico, ambas anexadas.

§ 1º Caberá ao Pedagógico designar a Comissão de Avaliação de Estágio, que deverá ser composta minimamente pelo Supervisor Pedagógico do estágio, que a presidirá, e por mais um membro avaliador.

§ 2º O Relatório Final de Estágio deverá descrever todas as atividades desenvolvidas no estágio, os problemas enfrentados e os eventuais resultados oriundos das atividades, prezando sempre pela boa apresentação.

§ 3º O Seminário de Defesa de Estágio, no qual o aluno deverá apresentar as informações prestadas em seu Relatório Final de Estágio, deverá ter duração de 15 minutos, com tolerância de mais ou menos 5 minutos.

Art. 24. A aprovação do estágio curricular pela Comissão de Avaliação de Estágio deverá ser baseada nos seguintes critérios:

- I. avaliação do estágio, realizada pelo Supervisor Pedagógico (peso 2);
- II. avaliação do relatório final de estágio, realizada pelos membros da Comissão de Avaliação de Estágio (peso 2);
- III. avaliação do seminário de defesa do estágio, realizada pelos membros da Comissão de Avaliação de Estágio (peso 1).

SEÇÃO VI

DA ATIVIDADE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 25. A atividade Estágio curricular não obrigatório poderá ser realizada por alunos regularmente matriculados no curso de graduação em Engenharia Eletrônica, desde que contribua para a formação acadêmico-profissional do aluno e não prejudique as suas atividades obrigatórias no curso, entre elas a integralização do currículo dentro dos prazos legais.

Art. 26. Deverá ser atribuído à atividade Estágio curricular não obrigatório uma carga horária de 60 horas/aula.

Art. 27. O aluno deverá encaminhar o Relatório Final de Estágio, acompanhado das declarações de cumprimento de carga horária emitidas pela entidade concedente de estágio e pelo Orientador Pedagógico, ao Coordenador de Estágio num prazo de 30 dias após o encerramento da atividade.

Art. 28. A sistemática do Estágio curricular não obrigatório será a mesma do Estágio curricular obrigatório, incluindo-se o que está disposto nos artigos 25, 26 e 27 e se excluindo as disposições contrárias.

Art. 29. O aluno que concluir e for aprovado em Estágio curricular não obrigatório, caso tenha cumprido carga horária de estágio igual ou superior à exigida para Estágio curricular obrigatório, conforme o Art. 15, poderá solicitar por escrito ao Coordenador de Estágio a conversão desta atividade em Estágio curricular obrigatório.

§ 1º Para a conversão será necessário que o aluno já tenha obtido os pré-requisitos requeridos, para Estágio curricular obrigatório, no início do estágio.

§ 2º A solicitação de conversão de Estágio curricular não obrigatório em Estágio curricular obrigatório só poderá ser realizada num prazo de 5 dias úteis após o Seminário de Defesa de Estágio em que aluno teve seu estágio aprovado.

SEÇÃO VII DOS DEVERES DO ESTAGIÁRIO

Art. 30. Entende-se como Estagiário o aluno regularmente inscrito em estágio curricular e que esteja desempenhando atividades de estágio após aprovação de seu Plano de Atividades de Estágio.

Art. 31. Serão atribuições do Estagiário:

- I. realizar inscrição em estágio curricular pelo preenchimento de formulário específico junto ao Coordenador de Estágio;
- II. solicitar ao Supervisor Técnico a proposição de seu Plano de Atividades de Estágio;
- III. propor, em conjunto com o Supervisor Pedagógico, as ações e/ou atividades de extensões a serem realizadas;
- IV. assinar Termo de Compromisso de Estágio com a UFS e a entidade concedente de estágio;
- V. desenvolver as atividades técnicas previstas no Plano de Atividades de Estágio sob a orientação do Supervisor Técnico;
- VI. desenvolver as atividades de extensão previstas no Plano de Atividades de Estágio sob a orientação do Supervisor Pedagógico;
- VII. encaminhar ao término de cada semana de estágio um Relatório Semanal de Estágio ao Supervisor Pedagógico;
- VIII. apresentar conduta ética e cumprir as normas no campo de estágio;
- IX. participar de reuniões, quando convocadas, com o Supervisor Pedagógico ou Coordenador de Estágio;
- X. encaminhar Relatório Final de Estágio ao Coordenador de Estágio, ao final do estágio, acompanhado de declarações de cumprimento de carga horária de estágio emitidas pela entidade concedente de estágio e pelo Supervisor Pedagógico;
- XI. apresentar Seminário de Defesa de Estágio perante a Comissão de Avaliação de Estágio.

SEÇÃO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 32. Em nenhuma hipótese serão aceitas como estágio curricular atividades que, quando foram realizadas, não foram submetidas à aprovação pela Comissão de Estágio e não tiveram designado Orientador Pedagógico para seu acompanhamento, conforme a sistemática de realização de estágio curricular aqui estabelecida.

Art. 33. Durante o período de estágio curricular o aluno deverá ser coberto, obrigatoriamente, por uma apólice de seguro contra riscos de acidentes pessoais.

Art. 34. Os casos não previstos nesta resolução serão decididos pelo COLENE.

Art. 35. Estas normas entrarão em vigor no período letivo seguinte à data de aprovação desta resolução, revogando-se as disposições em contrário.

NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELETRÔNICA

SEÇÃO I DA DEFINIÇÃO E OBJETIVO

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será uma atividade do curso de graduação em Engenharia Eletrônica, sendo um componente curricular obrigatório de síntese e integração de conhecimento em torno de um projeto elaborado com os conceitos e as teorias adquiridas durante o curso.

Parágrafo único. Esta atividade dispensará a expressão do rendimento escolar sob a forma numérica, apresentando como resultado “aprovação” ou “reprovação”.

Art. 2º O TCC terá como objetivo geral propiciar a preparação do aluno no que se refere à apresentação oral de ideias e redação de textos técnicos de forma clara, concisa e objetiva, devendo ser desenvolvido individualmente pelo aluno sob a orientação de um docente orientador.

Parágrafo único. Em casos excepcionais, o TCC poderá ser desenvolvido por mais de um aluno, devendo cada um deles definir precisamente o escopo de seu trabalho, não podendo, em circunstância alguma, haver dúvida sobre a participação de cada aluno no projeto.

Art. 3º O TCC dividir-se-á em duas etapas, sendo a primeira a construção de uma proposta de TCC e a segunda de execução da proposta, formando um único componente curricular, denominado Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Eletrônica, com carga horária atribuída de 150 horas.

§ 1º Na primeira etapa, o aluno deverá realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema escolhido e elaborar uma proposta de TCC, contendo a contextualização, a justificativa, os objetivos e o cronograma de execução da segunda etapa do trabalho.

§ 2º Na segunda etapa, o aluno deverá realizar o trabalho proposto na primeira etapa, devendo apresentar os resultados do trabalho através de uma monografia e defendê-los diante de uma Banca Examinadora, proposta pelo orientador e homologada pelo Coordenador de TCC.

Art. 4º O tema do trabalho deverá envolver métodos e técnicas da Engenharia Eletrônica, representando aplicações dos conhecimentos adquiridos pelo aluno durante o curso, enfatizando os aspectos de síntese e de multidisciplinaridade, normalmente envolvidos num projeto de engenharia.

Parágrafo único. O tema do trabalho deverá ser aceito ou proposto por um docente orientador, sendo homologado pelo Coordenador de TCC.

SEÇÃO II DA MATRÍCULA EM TCC

Art. 5º O aluno poderá matricular-se em TCC a qualquer momento, desde que possua os pré-requisitos curriculares da atividade, conforme o projeto pedagógico do curso.

§ 1º A matrícula em TCC deverá ser solicitada pelo aluno por escrito à Coordenador de TCC, através

do Formulário de Solicitação de Matrícula, devidamente preenchido e assinado pelo orientador.

§ 2º Em hipótese alguma serão aceitas atividades de TCC realizadas antes da matrícula do aluno.

§ 3º Será permitido ao aluno o cancelamento da matrícula, por meio de solicitação por escrito, dentro de um período previsto no calendário das atividades de TCC.

SEÇÃO III DO COORDENADOR DE TCC

Art. 6º O Coordenador de TCC será nomeado pelo COLENE dentre os docentes efetivos do DEL para um mandato de 2 anos.

Art. 7º Serão atribuições do Coordenador de TCC:

- I. encaminhar as solicitações de quebra de pré-requisitos para TCC ao COLENE, emitindo pareceres acerca dos pleitos;
- II. verificar o atendimento dos pré-requisitos exigidos para a atividade de TCC no projeto pedagógico do curso;
- III. homologar a data da defesa e a banca de TCC definidas pelo orientador, realizando os ajustes necessários na data e hora para a adequação na Jornada de TCC;
- IV. propor ao COLENE um calendário de atividades de TCC, que inclua datas de eventos e prazos;
- V. definir, ouvidos os orientadores, e divulgar datas, horários e locais das defesas de TCC;
- VI. receber as versões finais das monografias de TCC e arquivá-las na biblioteca digital de monografias do COLENE;
- VII. solicitar aos docentes temas para TCC e divulgá-los semestralmente entre os alunos;
- VIII. apresentar ao COLENE um relatório das atividades de TCC semestralmente.

SEÇÃO IV DO ALUNO

Art. 8º Será dever do aluno:

- I. realizar levantamento bibliográfico sobre o tema do TCC;
- II. apresentar seminários, quando requerido pelo orientador;
- III. desenvolver o TCC de acordo com a proposta aprovada;
- IV. redigir monografia de TCC e submetê-la à Coordenador de TCC solicitando marcação da defesa;
- V. entregar uma cópia da monografia para cada membro da Banca Examinadora com antecedência mínima de uma semana da data prevista para a defesa de TCC;
- VI. defender o TCC perante Banca Examinadora;
- VII. obter concordância por escrito, de cada membro da Banca Examinadora, sobre a realização das modificações recomendadas na monografia, quando for o caso;
- VIII. entregar uma cópia digital, em formato PDF, da versão final da monografia à Coordenador de TCC para arquivamento, obedecendo as especificações desta norma e realizando as modificações exigidas pela banca examinadora na defesa.

SEÇÃO V DO ORIENTADOR

Art. 9º Além do orientador, poderá ser designado um coorientador para participar da orientação do TCC.

§ 1º Para o TCC realizado fora da UFS será requerido a designação de um orientador dentre os professores efetivos do DEL, além do cumprimento desta norma.

§ 2º Ao orientador será atribuída uma carga horária de 1 hora por semana por cada orientação de TCC.

Art. 10. Serão atribuições do orientador:

- I. orientar o aluno na definição do tema, na elaboração da proposta de TCC e no desenvolvimento do trabalho;
- II. reservar horário semanal para orientar o aluno;
- III. propor ao Coordenador de TCC alterações na proposta de TCC, ou mesmo o cancelamento do TCC, no caso de problemas ou impossibilidade de execução de proposta aprovada;
- IV. autorizar a submissão de proposta de TCC do aluno ao Coordenador de TCC;
- V. autorizar a submissão da monografia e da solicitação de defesa de TCC do aluno ao Coordenador de TCC;
- VI. propor a data e hora para a defesa (que poderá ser readequada para a Jornada de TCC);
- VII. definir a banca avaliadora para a defesa de TCC (irá requerer a homologação do coordenador de TCC)
- VIII. presidir a Banca Examinadora na defesa do TCC do aluno.

SEÇÃO VI DA DEFESA DE TCC

Art. 11. A defesa de TCC será a avaliação da atividade, sendo realizada por uma Banca Examinadora.

§ 1º A marcação da defesa de TCC deverá ser solicitada pelo aluno ao Coordenador de TCC somente mediante a submissão da monografia de TCC e concordância por escrito do orientador, com um mínimo de 15 dias de antecedência da data da defesa.

§ 2º A avaliação do TCC deverá considerar a monografia, a apresentação realizada e o domínio sobre o tema do trabalho.

Art. 12. A Banca Examinadora será definida pelo orientador, sendo homologada pelo Coordenador de TCC, e deverá ser composta por, no mínimo, dois membros não orientadores.

§ 1º O orientador presidirá a banca examinadora.

§ 2º Os membros examinadores não deverão ter envolvimento direto com o TCC.

Art. 13. A defesa de TCC consistirá numa apresentação oral e terá caráter público.

§ 1º O aluno deverá solicitar ao DEL, com antecedência mínima de sete dias, os equipamentos necessários para a realização de sua defesa (projektor multimídia, computador, etc.).

§ 2º O tempo da apresentação oral será de 20 minutos, com tolerância para mais ou para menos de 5 minutos. O aluno poderá dispor de até 10 minutos adicionais para demonstrações práticas do trabalho.

§ 3º Após a apresentação e a arguição, a banca reunir-se-á em particular para decidir pela aprovação ou reprovação do TCC, definindo o trabalho como “aprovado”, “aprovado com restrições” ou “reprovado”.

§ 4º No caso de um TCC “aprovado”, as correções recomendadas pela Banca Examinadora deverão ser realizadas num prazo de 7 dias.

§ 5º No caso de um TCC “aprovado com restrições”, as modificações recomendadas pela Banca Examinadora deverão ser realizadas num prazo de 30 dias.

§ 6º Após realizar as modificações requeridas, no caso de “aprovado com restrições”, o aluno deverá encaminhar a versão final da monografia aos membros da Banca Examinadora e solicitar a

concordância por escrito de cada membro sobre a realização das modificações recomendadas por cada um.

§ 7º O presidente da banca será responsável por encaminhar a ata de defesa ao Coordenador de TCC.

Art. 14. O TCC só será concluído, com o registro da atividade no histórico escolar, após a entrega pelo aluno da versão final da monografia ao Coordenador de TCC, sendo ratificada pelos membros da Banca Examinadora no caso de um TCC “aprovado com restrições”.

SEÇÃO VII DA MONOGRAFIA DE TCC

Art. 15. A estrutura da monografia deverá prezar pela boa apresentação e conter um conjunto coerente dos seguintes itens:

- I. capa frontal;
- II. folha de rosto;
- III. dedicatória (opcional);
- IV. agradecimentos (opcional);
- V. resumo, de aproximadamente 300 palavras, descrevendo de forma clara e sucinta as metodologias adotadas e os principais resultados obtidos;
- VI. índice de texto;
- VII. índice de figuras e tabelas;
- VIII. nomenclatura (opcional e recomendado quando o número de variáveis for grande);
- IX. introdução;
- X. revisão bibliográfica;
- XI. fundamentos teóricos e práticos;
- XII. metodologia;
- XIII. resultados;
- XIV. conclusões;
- XV. referências bibliográficas;
- XVI. apêndices (opcional);
- XVII. anexos (opcional);
- XVIII. índice remissivo (opcional).

SEÇÃO VIII DA JORNADA DE TCC

Art. 16. Serão os objetivos da Jornada de TCC incentivar a participação de alunos e docentes do curso de graduação em Engenharia Eletrônica nas seções de defesa de TCC e divulgar o curso no meio acadêmico e na sociedade.

§ 1º A data da Jornada de TCC deverá ser proposta pelo Coordenador de TCC e aprovada pelo COLENE, devendo-se priorizar data que propicie uma maior participação dos alunos.

§ 2º A defesa de TCC só poderá ser apresentada antes da Jornada de TCC mediante solicitação formal (com justificativa) e aprovação do COLENE.

§ 3º Como incentivo à participação na Jornada de TCC dos alunos que já defenderam seus TCC, o COLENE deverá promover uma seleção e certificação dos melhores trabalhos.

Art. 17. As aulas e demais atividades letivas no DEL poderão ser suspensas durante a Jornada de TCC, possibilitando aos alunos acompanhá-la.

SEÇÃO IX DA DIVULGAÇÃO DO TRABALHO

Art. 18. Não poderá existir restrição de propriedade, segredos ou quaisquer impedimentos ao amplo uso e divulgação do trabalho desenvolvido.

§ 1º As divulgações (publicações) deverão explicitar o nome da UFS, do curso e do orientador.

§ 2º Por ser uma realização acadêmica na UFS, o autor não poderá omitir qualquer parte da documentação referente ao trabalho que seja exigida pelo DEL.

SEÇÃO X DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19. Os casos não previstos nesta Resolução serão encaminhados e decididos pelo COLENE.

Art. 20. Estas normas entrarão em vigor no período letivo seguinte à data de aprovação desta resolução, revogando-se as disposições em contrário.

NORMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELETRÔNICA

SEÇÃO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINIARES

Art. 1º Denominar-se-ão Atividades Complementares as atividades extracurriculares realizadas no âmbito da UFS ou fora dela, relacionadas a programas de estudos ou projetos de ensino, pesquisa e extensão, assim como cursos, seminários, congressos, conferências, palestras e outros, reconhecidos pelo COLENE.

Parágrafo único. No curso de graduação em Engenharia Eletrônica, as Atividades Complementares serão componentes curriculares não obrigatórios e pertencerão ao núcleo de conteúdos complementares.

SEÇÃO II DAS ATIVIDADES

Art. 2º Serão consideradas atividades complementares para efeito de integralização aquelas realizadas pelo aluno durante a vigência do curso.

§ 1º A solicitação de carga horária em atividades complementares deverá ser realizada por escrito pelos alunos através da *Ficha de Solicitação para Aproveitamento de Carga Horária em Atividades Complementares*.

§ 2º No caso de solicitação de integralização de atividades complementares realizadas por aluno ingressante no curso por meio de transferência e mudança de curso, a computação da carga horária atribuída pela IES ou curso de origem poderá ser total ou parcial, conforme as disposições deste regulamento.

§ 3º A carga horária concedida deverá ser múltipla de 15 (quinze) horas, sendo que frações desse valor não serão lançadas no histórico escolar.

§ 4º Poderá ser solicitado, ao COLENE, até 10% da carga horária total do curso em atividades complementares optativas, 360 (trezentos e sessenta) horas.

Art. 3º No curso de graduação Engenharia Eletrônica serão previstas as seguintes modalidades de atividades complementares:

- I. atividades de formação complementar;
- II. atividades profissionalizantes;
- III. atividades de participação em evento técnico-científico;
- IV. atividades de pesquisa;
- V. atividades de extensão;
- VI. atividades de empreendedorismo;
- VII. atividades de estágio curricular não obrigatório.

SEÇÃO III DAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Art. 4º Poderá ser concedido ao aluno do curso de graduação de Engenharia Eletrônica, mediante solicitação ao colegiado, carga horária pelo desempenho de atividades de Formação Complementar na área de Engenharia Eletrônica.

Parágrafo único. Compreende-se como formação complementar a realização, em uma IES, de

atividade na área de Engenharia Eletrônica, cujo conteúdo não seja contemplado no projeto pedagógico do curso.

Art. 5º A solicitação de concessão de carga horária em Atividades de Formação Complementar deverá ser realizada, pelo aluno, por meio de requerimento contendo:

- I. comprovante de realização da atividade (certificado, histórico, etc.) e aprovação;
- II. conteúdo ou ementa da atividade;
- III. período de realização;
- IV. carga horária.

Art. 6º O COLENE deverá adotar como critérios para a concessão de carga horária:

- I. pertinência da atividade para a Engenharia Eletrônica;
- II. relevância da atividade para a formação do Engenheiro Eletrônico;
- III. carga horária dedicada à atividade.

Parágrafo único. Poderá ser concedido, a critério do COLENE, até 15 (quinze) horas de carga horária em atividades complementares para cada 15 (quinze) horas de atividades realizadas.

SEÇÃO IV DAS ATIVIDADES PROFISSIONALIZANTES

Art. 7º Poderá ser concedido ao aluno do curso de graduação de Engenharia Eletrônica, mediante solicitação ao colegiado, carga horária em atividades complementares pelo desempenho de atividades Profissionalizantes na área de Engenharia Eletrônica.

Art. 8º A solicitação de concessão de carga horária em atividades Profissionalizantes deverá ser realizada, pelo aluno, por meio de requerimento contendo:

- I. natureza ou componente curricular objeto da atividade profissionalizante;
- II. declaração do docente supervisor, contendo a avaliação do desempenho do aluno;
- III. período de realização;
- IV. carga horária;
- V. relatório final das atividades.

Art. 9º O COLENE deverá adotar como critérios para a concessão de carga horária em:

- I. pertinência da atividade realizada para a Engenharia Eletrônica;
- II. relevância da atividade realizada para a formação prática do Engenheiro Eletrônico;
- III. carga horária dedicada na realização da atividade.

§ 1º Poderá ser concedido, a critério do COLENE, até 15 horas de carga horária por cada 2 horas semanais de atividades realizadas por semestre acadêmico.

§ 2º O COLENE poderá conceder até 60 (sessenta) horas de carga horária por ano de atividade realizada (ou dois semestres letivos), a depender da carga horária dedicada pelo aluno.

SEÇÃO V DAS ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Art. 10. Poderá ser concedido ao aluno do curso de graduação de Engenharia Eletrônica, mediante solicitação ao colegiado, carga horária em atividades complementares pelo desempenho de atividade de Participação em Evento Técnico-científico na área de Engenharia Eletrônica.

Art. 11. A solicitação de concessão de carga horária em atividades de Participação em Evento Técnico-científico deverá ser realizada, pelo aluno, por meio de requerimento contendo:

- I. comprovação da participação (declaração, certificado, etc.);

- II. natureza ou descrição da atividade;
- III. período de realização;
- IV. carga horária.

Art. 12. O COLENE poderá adotar como critérios para a concessão de carga horária:

- I. Evento nacional, promovido por associações ou instituições de relevância na comunidade científica, na área da Engenharia Eletrônica:
 - a) publicação e apresentação de trabalho: 15 horas;
 - b) apresentação de curso, palestra ou conferência: 30 horas;
- II. Em evento internacional, promovido por associações ou instituições de relevância na comunidade científica, na área da Engenharia Eletrônica:
 - a) publicação de trabalho: 15 horas;
 - b) publicação e apresentação de trabalho: 30 horas;
 - c) apresentação de curso, palestra ou conferência: 60 horas.
- III. Publicação de artigo em periódico da área de Engenharia Eletrônica, cuja classificação no sistema de avaliação *Qualis*, da CAPES, seja A ou B:
 - a) revista de âmbito nacional: 15 horas;
 - b) revista de âmbito internacional: 30 horas.

SEÇÃO VI DAS ATIVIDADES DE PESQUISA

Art. 13. Poderá ser concedido ao aluno do curso de graduação de Engenharia Eletrônica, mediante solicitação ao colegiado, carga horária em atividades complementares pelo desempenho de atividades de Pesquisa realizadas no âmbito da UFS ou fora dela.

Art. 14. A solicitação de concessão de carga horária em atividades de Pesquisa deverá ser realizada pelo aluno por meio de requerimento, assinado por seu orientador, contendo:

- I. título do projeto de pesquisa;
- II. período de realização;
- III. carga horária correspondente à atuação do aluno no projeto;
- IV. relatório final de pesquisa.

§ 1º A concessão de carga horária solicitada será condicionada à entrega do relatório final e defesa oral, em seção pública, devidamente divulgada no âmbito do DEL.

§ 2º A Banca Examinadora será composta por dois docentes efetivos do DEL, sendo um deles o docente orientador, que presidirá a banca. O outro docente será indicado pelo presidente do COLENE, sendo vetada a designação de docente com envolvimento direto no projeto de pesquisa.

Art. 15. Com base na avaliação do relatório final e de sua defesa, a Banca Examinadora definirá a carga horária a ser concedida ao aluno conforme os seguintes critérios:

- I. relação do tema abordado com a Engenharia Eletrônica;
- II. carga horária dedicada à atividade;
- III. domínio do aluno sobre o tema abordado;
- IV. qualidade do relatório apresentado;
- V. qualidade da defesa realizada.

Art. 16. O resultado da avaliação de defesa será homologado pelo COLENE.

§ 1º No caso de divergência entre os membros da Banca Examinadora, o COLENE tomará a decisão final sobre o pleito.

§ 2º O DEL emitirá certificado de participação em projeto de pesquisa aos alunos aprovados.

Art. 17. No caso de atividades de Pesquisa institucionais (PIBIC, PIBITI ou equivalente), o aluno ficará dispensado dos procedimentos dos artigos 14, 15 e 16, sendo requerida apenas a apresentação do certificado (ou declaração) institucional na solicitação de concessão de carga horária.

Parágrafo único. O COLENE poderá conceder até 60 (sessenta) horas de carga horária por ano (ou dois semestres letivos) de atividade realizada, a depender da carga horária dedicada pelo aluno.

SEÇÃO VII DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Art. 18. Poderá ser concedido ao aluno do curso de graduação de Engenharia Eletrônica, mediante solicitação ao colegiado, carga horária em atividades complementares pelo desempenho de atividades de Extensão realizadas no âmbito da UFS ou fora dela.

Art. 19. A solicitação de concessão de carga horária em atividades de Extensão deverá ser realizada pelo aluno por meio de requerimento, assinado pelo docente responsável pelo projeto de extensão, contendo:

- I. título do projeto de extensão;
- II. período de realização;
- III. carga horária correspondente à atuação do aluno no projeto;
- IV. relatório final de atividades.

§ 1º A concessão da carga horária solicitada será condicionada à entrega do relatório final e defesa oral, em seção pública, devidamente divulgada no âmbito do DEL.

§ 2º A Banca Examinadora será composta por dois docentes efetivos do DEL, sendo um deles o docente orientador, que presidirá a banca. O outro docente será indicado pelo presidente do COLENE, sendo vetada a designação de docente com envolvimento direto no projeto de pesquisa.

Art. 20. O resultado da avaliação de defesa será homologado pelo COLENE.

§ 1º No caso de divergência entre os membros da Banca Examinadora, o COLENE tomará a decisão final sobre o pleito.

§ 2º O DEL emitirá certificado de participação em projeto de pesquisa aos alunos aprovados.

Art. 21. No caso de atividades de extensão institucionais (PIBIX ou similar), o aluno ficará dispensado dos procedimentos dos artigos 19 e 20, sendo requerida apenas a apresentação do certificado (ou declaração) institucional na solicitação de concessão de carga horária.

Parágrafo único. O COLENE poderá conceder até 60 horas de carga horária por ano (ou dois semestres letivos) de atividade realizada, a depender da carga horária dedicada pelo aluno.

SEÇÃO VIII DAS ATIVIDADES DE EMPREENDEDORISMO

Art. 22. Poderá ser concedido ao aluno do curso de graduação de Engenharia Eletrônica, mediante solicitação ao colegiado, carga horária em atividades complementares pelo desempenho de atividades de Empreendedorismo realizadas no âmbito da UFS ou fora dela.

Art. 23. A solicitação de concessão de carga horária em atividades de Empreendedorismo deverá ser realizada pelo aluno por meio de requerimento, contendo:

- I. comprovação da atividade realizada (declaração, atestação, etc.);
- II. natureza ou descrição da atividade;
- III. período de realização;
- IV. carga horária semanal e duração da atividade;
- V. relatório final de atividades.

Art. 24. O COLENE poderá conceder até 30 (trinta) horas de carga horária por semestre para a atuação na direção ou na gerência de empresa júnior, com participação efetiva, da área de Engenharia Eletrônica.

SEÇÃO IX DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 25. Poderá ser concedido ao aluno do curso de graduação de Engenharia Eletrônica, mediante solicitação ao colegiado, carga horária em atividades complementares pelo desempenho de atividades de Estágio Curricular não Obrigatório realizadas no âmbito da UFS ou fora dela.

Parágrafo único. As normas para as atividades de Estágio Curricular não Obrigatório serão regidas pelo Anexo V desta resolução.

Art. 26. A solicitação de concessão de carga horária em atividades de Estágio curricular não obrigatório deverá ser realizada pelo aluno por meio de requerimento, contendo a ata do Seminário de Defesa de Estágio, com a aprovação do discente.

Art. 27. O COLENE poderá conceder até 60 (sessenta) horas de carga horária na realização das atividades de estágio curricular não obrigatório.

Parágrafo único. Será vedada a concessão de carga horária de atividades complementares na modalidade de Estágio Curricular não Obrigatório além da carga horária máxima de 60 (sessenta) horas, contabilizando-se a carga horária de todas as atividades realizadas.

SEÇÃO X DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 28. No caso de atividades realizadas em IES de língua estrangeira, além dos documentos originais, poderá ser solicitada a anexação de tradução (não juramentada) dos documentos.

Parágrafo único. Uma declaração da IES de língua estrangeira comprovando a atividade realizada será requerida.

Art. 29. Os casos não previstos nesta Resolução serão decididos pelo COLENE.

Art. 30. Estas normas entrarão em vigor no período letivo seguinte à data de aprovação desta resolução, revogando-se as disposições em contrário.

PROGRAMAS, EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Nesta seção estão descritas as ementas, plano de aula e bibliografias das disciplinas, obrigatórias e optativas, do curso de Engenharia eletrônica. A lista está ordenada em ordem alfabética.



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|-------------------------------------|-----------|----------------------|-----------|----------------------|--|
| Disciplina: | MAT0118 | Álgebra linear computacional | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | MAT0078 | | | | | | |
| Ementa: | Eliminação Gaussiana e suas variantes. Sensitividade de sistemas lineares. O problema dos mínimos quadrados. Decomposição SVD. Autovalores e autovetores. Métodos iterativos. | | | | | | |
| Departamento: | Matemática | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|-------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | MAT0078 | Álgebra linear I | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | MAT0150 | | | | | | |
| Ementa: | Sistemas lineares e noções sobre determinantes. Espaços vetoriais. Aplicações lineares. Matrizes e aplicações lineares. Autovalores e autovetores. Operadores diagonalizáveis. | | | | | | |
| Departamento: | Matemática | | | | | | |
| Objetivos: | Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de estabelecer o conceito e propriedades de espaços vetoriais de dimensão finita e identificar a relação entre transformações lineares e matrizes. | | | | | | |
| Conteúdos: | 1. Espaços Vetoriais Definições e exemplos; base e dimensão; soma de subespaços; soma direta. 2. Aplicações Lineares O núcleo e a imagem de uma aplicação linear; funcionais lineares e base dual; a transposta de uma transformação linear; álgebra do espaço de aplicações lineares. 3. Matrizes e Aplicações Lineares Matriz associada a uma aplicação linear; matriz de mudança de base; posto de uma matriz; sistemas lineares; eliminação de Gauss; noções sobre determinantes. 4. Autovalores e Autovetores Autovalor e autovetor; operadores diagonalizáveis; polinômio característico. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Anton, H. e Rorres, C., Álgebra Linear e Aplicações, Editora Bookman, 8ª edição (2001). Coelho, F. U. e Lourenço, M. L., Um Curso de Álgebra Linear, Editora Edusp, 2ª edição (2005). | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Strang, G., Álgebra Linear e suas Aplicações, Editora Cengage Learning (2010). Bueno, H. P., Álgebra Linear, Editora SBM, 1ª edição (2006). Lima, E. L., Álgebra Linear, Impa, 7ª edição (2004). | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Disciplina: | MAT0079 | Álgebra linear II |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | MAT0078 | |
| Ementa: | Forma de Jordan. Espaços com produto interno. Teoria espectral. Formas bilineares. | |
| Departamento: | Matemática | |
| Objetivos: | Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de estabelecer a forma de Jordan de um operador linear bem como enunciar os principais resultados da teoria espectral de operadores lineares sobre espaços de dimensão finita. | |
| Conteúdos: | 1. Espaços com produto interno Produto interno: definição e propriedades. Ortogonalidade. Processo de Gram-Schmidt. Projeção ortogonal e complemento ortogonal. O adjunto de um operador. Operadores auto-adjuntos, normais e unitários. 2. Teoria Espectral Diagonalização de operadores auto-adjuntos e normais. Forma canônica de operadores unitários reais. 3. Formas Bilineares Formas bilineares. Formas bilineares simétricas e forma quadrática associada. Teorema de Sylvester. 4. Formas canônicas Polinômio minimal. Teorema de Cayley-Hamilton. Teorema de Decomposição Primária. Forma de Jordan. | |
| Competências e habilidades: | - | |
| Bibliografia básica: | Hoffman, K. e Kunze, R., Álgebra Linear, Prentice-Hall, 2ª edição (1971) Coelho, F. U. e Lourenço, M. L., Um Curso de Álgebra Linear, Editora Edusp, 2ª edição (2005). | |
| Bibliografia complementar: | Bueno, H. P., Álgebra Linear, Editora SBM, 1ª edição (2006). Lima, E. L., Álgebra Linear, Impa, 7ª edição (2004). Lipschutz, S., Álgebra Linear, Editora Bookman (2004). | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Disciplina: | ELET0030 | Análise de sistemas lineares |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | MAT0078, MAT0155 | |
| Ementa: | Modelagem de sinais e sistemas. Função impulso, resposta ao impulso, convolução. Ortogonalidade entre sinais. Séries de Fourier. Transformada de Fourier. Introdução à transformada de Fourier Discreta. Transformada de Laplace. Introdução à transformada Z. Representação e análise de sistemas no espaço de estados. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | Ensinar ao aluno os conceitos fundamentais e a teoria de sistemas lineares, capacitando-o a modelar e analisar sistemas que possuam (mesmo que aproximadamente) às propriedades de aditividade e homogeneidade. | |
| Conteúdos: | Introdução aos conceitos de sistemas lineares. Classificação de sinais e sistemas. Propriedades de sistemas lineares. Operações elementares com sinais. O impulso e a resposta de um sistema ao impulso. A operação de convolução e seu significado físico. O sinal exponencial como autofunção dos sistemas lineares. Avaliação da primeira unidade Aplicação da transformada de Laplace à análise de sistemas lineares. Introdução à modelagem de sistemas com equações diferenciais. Função de transferência. Relação entre polos da função de transferência e estruturas realimentadas elementares. Análise de estabilidade de sistemas lineares. Variáveis de estado e representação matricial de sistemas lineares dinâmicos. Princípios de simulação numérica. Relação entre autovalores e pólos da função de transferência. Avaliação da segunda unidade Ortogonalidade entre sinais Séries de Fourier para sinais contínuos e discretos Transformada de Fourier para sinais contínuos e discretos Relação entre transformadas e séries Propriedades das representações de Fourier Teorema da amostragem Sistemas pulsados ou amostrados a tempos discretos Introdução à transformada z Equações diferença e função de transferência em z Análise de estabilidade dos sistemas discretos no tempo. Terceira Avaliação e Conclusão da disciplina | |
| Competências e habilidades: | Modelagem e análise de sistemas que possuam (mesmo que aproximadamente) as propriedades de aditividade e homogeneidade. | |
| Bibliografia básica: | S. Haykin, B. Van Veen; “Sinais e Sistemas”; John Wiley / Bookman, 1999 . Lathi, “Linear Systems and Signals”., Oxford Press, 2005. | |
| Bibliografia complementar: | A.V. Oppenheim, A.S. Willsky; “Signals and Systems”; Prentice Hall, 2nd. ed., 1997. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| Disciplina: | ELET0164 | Aterramento elétrico |
| Créditos (CR): | 2 | Carga horária (C.H.): 30 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0059 | |
| Ementa: | Choque elétrico, Introdução ao aterramento elétrico, equipotencialidade, tensão de passo, tensão de toque, resistividade do solo. Medição da resistividade do solo, Medição de resistência de aterramento, Modelos para estratificação do solo. Projeto de malha de aterramento. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | GERAL Instruir o aluno através de conceitos relacionados à justificativa, tipos, medições e projeto de uma malha de aterramento. ESPECÍFICOS Ensinar a teoria dos aterramentos elétricos, principais componentes e configurações, medições de aterramento, determinação de resistividade do solo, Modelamento matemático e projeto de uma malha de aterramento utilizando computador. | |
| Conteúdos: | I Unidade: Choque elétrico, Introdução ao aterramento elétrico, equipotencialidade, tensão de passo, tensão de toque, resistividade do solo. II Unidade: Medição da resistividade do solo, Medição de resistência de aterramento, Modelos para estratificação do solo. III – Unidade: Projeto de malha de aterramento. | |
| Competências e habilidades: | - | |
| Bibliografia básica: | KINDERMANN, Geraldo; Aterramento Elétrico. 5ª Edição. Editora UFSC, 2002. VISACRO FILHO, Silvério; Aterramentos Elétricos. 1ª. Ed. Editora Artliber, 2002. | |
| Bibliografia complementar: | TELLÓ, Marcos; Aterramento Elétrico Impulsivo, em Baixa e Alta Frequência. 1ª Edição. Edipucrs, 2007. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|--|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0065 | Automação de sistemas de potência | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0137 | | | | | | |
| Ementa: | Automação Elétrica. Sistemas digitais de controle distribuído (SDCD). Sistemas de Proteção. Sistemas supervisórios SCADA. Protocolos de comunicação de dados (Modbus, DNP, TCP/IP). Redes de automação (Foundation fieldbus e profibus). Tecnologia Wireless. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Instruir o aluno nos conceitos básicos sobre o funcionamento de Sistemas de Automação de Energia | | | | | | |
| Conteúdos: | Sistemas Digitais, Configuração de sistemas Digitais e Proteção de redes elétricas. Automação de Subestação e Usinas Hidrelétricas. Automação da distribuição de energia elétrica. The Evolution from SCADA to Automation. Master Station Substation Systems Communications Networks Inside the Substation Migration from Legacy Systems Effects On work Force Culture, Operations and Training Communications Standards for Substation Automation | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Compreender os conceitos básicos sobre o funcionamento de Sistemas de Automação de Energia. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | IEEE - PES, Substation Automation Tutorial. 2a edição. IEEE 2008. JARDINI, J.A. Automação de Sistemas Elétricos de Potência. EPUSP, 1998. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------------|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0085 | Automação industrial | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | 30 |
| Pré-requisito: | ELET0076 | | | | | | |
| Ementa: | Sistemas de automação em processos industriais que evoluem no tempo a partir de eventos discretos. Arquitetura de sistemas de automação. Conceitos de álgebra booleana, lógica combinacional e sequencial, familiarização com os equipamentos utilizados na automação dos sistemas de produção; componentes eletrônicos, eletromecânicos, pneumáticos e eletropneumáticos. Projeto de sistemas de automação utilizando controlador lógico programável (CLP): arquitetura, linguagens de programação padronizadas, metodologias de programação; sistemas supervisórios; sistemas de manufatura integrada por computador (CIM). | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Introduzir às estratégias empregadas para o projeto de sistemas de automação aplicados na manufatura. Projeto de Sistemas de Automação utilizando Controladores Lógicos Programáveis (CLP): arquitetura interna, linguagens de programação padronizadas, metodologias de programação; Sistemas Supervisórios; Sistemas de Manufatura Integrada por Computador – CIM. | | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução aos sistemas de automação industrial;. Arquitetura dos Sistemas de automação. Introdução ao CLP – Controlador Lógico Programável – Hardware e Software. Introdução a norma IEC 61131. Sensores Industriais Discretos. Linguagem de Programação FBD. Linguagens de Programação do CLP. Introdução aos comandos elétricos. Linguagem de Programação Ladder – utilização de Contatos, Temporizadores, Contadores etc.. Linguagem de Programação Grafcet. Linguagem de Programação Lista de Instruções. Introdução aos Sistemas Pneumáticos. Introdução aos Sistemas Eletropneumáticos. Aplicações Industriais do CLP. Sistemas Supervisórios. Apresentação de Trabalhos | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Interpretação e projeto de circuitos de Comandos Elétricos. Programação de Controladores Lógico Programáveis CLPs, utilizando as linguagens padronizadas pela norma IEC 61131-3 (Ladder, Grafcet, lista de instruções e FBD). Elaboração de projetos de sistemas de automação aplicados à manufatura, exemplo linhas de montagem, automação de máquinas ferramentas, etc. Integração de Controladores Lógica Programáveis com Softwares de Supervisão SCADA. Conhecimento dos fundamentos e princípios das tecnologia pneumática e eletropneumática. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | PRUDENTE, F. Automação Industrial. PLC: Teoria e Aplicações Curso Básico. . 1 edição. Rio de Janeiro: LTC, 2007, 262p. MORAES, C. COUTO DE; CASTRUCCI, P. Engenharia de automação industrial. 2 edição. Rio de Janeiro: LTC, 2007, 347p. NATALE, F. Automação Industrial. 10ª. Edição. Editora Érica Ltda,São Paulo,Brasil. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | SILVEIRA, P. R. Automação e Controle Discreto. 9ª. Edição. Editora: Érica, 2011. GROOVER, M. P. Automação Industrial e Sistemas de Manufatura. 3 edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. FIALHO, B. Automação Pneumática. 9 Edição. Editora: Érica, 2011. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------|----|---------------|----|---------------|
| Disciplina: | MAT0151 | Cálculo A | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | | | | | | |
| Ementa: | Noção intuitiva de limite de uma função. Propriedades de limites. Continuidade. Teorema do valor intermediário. Limites no infinito e assíntotas horizontais. Derivadas e reta tangente. A derivada como uma função. Regras de derivação do produto e do quociente. Regra da cadeia. Derivação implícita. Taxas relacionadas. Aproximações lineares e diferenciais. Valores máximos e mínimos. Teorema do valor médio. Derivadas e gráficos. Regra de L'hospital. Esboço de curvas. Primitivas. | | | | | |
| Departamento: | Matemática | | | | | |
| Objetivos: | NÃO CADASTRADO | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Disciplina: | MAT0152 | Cálculo B |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | MAT0151 | |
| Ementa: | A Integral definida. O teorema fundamental do cálculo e as integrais indefinidas. A regra da substituição. Áreas entre curvas. Volumes. Trabalho e valor médio. Integração por partes. Integrais trigonométricas. Integrais por frações parciais. Integrais impróprias. Sequências. Séries. O teste da integral. Os testes de comparação. Séries alternadas. Convergência absoluta e os testes da razão e raiz. Séries de potências. Representações de funções como séries de potências. Séries de Taylor e de Maclaurin. Série binomial. | |
| Departamento: | Matemática | |
| Objetivos: | NÃO CADASTRADO | |
| Conteúdos: | - | |
| Competências e habilidades: | - | |
| Bibliografia básica: | - | |
| Bibliografia complementar: | - | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------|----|---------------|----|---------------|
| Disciplina: | MAT0153 | Cálculo C | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | MAT0152, MAT0150 | | | | | |
| Ementa: | Curvas definidas por equações paramétricas. Cálculo com curvas parametrizadas. Coordenadas polares. Áreas e comprimentos em coordenadas polares. Funções vetoriais e curvas espaciais. Derivadas e integrais de funções vetoriais. Comprimento de arco e curvatura. Funções de várias variáveis. Limite e continuidade. Derivadas parciais. Planos tangentes e aproximações lineares. Regras de derivação. Derivadas direcionais e o vetor gradiente. Valores máximo e mínimo. Multiplicadores de Lagrange. | | | | | |
| Departamento: | Matemática | | | | | |
| Objetivos: | NÃO CADASTRADO | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| Disciplina: | MAT0154 | Cálculo D |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | MAT0153 | |
| Ementa: | Integrais duplas sobre retângulos. Integrais iteradas. Integrais duplas sobre regiões genéricas. Integrais duplas em coordenadas polares. Área de superfície. Integrais triplas. Integrais triplas em coordenadas polares e esféricas. Mudança de variáveis em integrais múltiplas. Campos vetoriais. Integrais de linha. Teorema fundamental para integrais de linha. Teorema de Green. Rotacional e divergência. Superfícies paramétricas e suas áreas. Integrais de superfícies. Teorema de Stokes. Teorema da divergência. | |
| Departamento: | Matemática | |
| Objetivos: | NÃO CADASTRADO | |
| Conteúdos: | - | |
| Competências e habilidades: | - | |
| Bibliografia básica: | - | |
| Bibliografia complementar: | - | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|--|
| Disciplina: | ELET0076 | Circuitos digitais |
| Créditos (CR): | 6 | Carga horária (C.H.): 90 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 30 |
| Pré-requisito: | ELET0167 | |
| Ementa: | Sistemas de numeração e códigos. Funções lógicas básicas. Álgebra booleana. Técnicas de simplificação. Circuitos lógicos combinatórios. Circuitos lógicos sequenciais. Máquinas de estado. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | <p>1. GERAL Instruir o aluno, através de conceitos teóricos e práticos, a teoria dos sistemas de numeração e códigos, funções lógicas básicas, portas lógicas, álgebra booleana, técnicas de simplificação, circuitos lógicos combinacionais e sequenciais, bem como o conceito, a teoria e a prática sobre máquinas de estados finitos.</p> <p>2. ESPECÍFICOS Ensino da teoria dos circuitos digitais; Aproximação do aluno com a prática laboratorial no contexto dos circuitos digitais; Realizar um primeiro contato do aluno com projetos aplicados; Dotar o aluno dos conhecimentos necessários para cursar demais disciplinas do curso, bem como para a vida profissional.</p> | |
| Conteúdos: | <p>Introdução: modelos e abstração. Valores digitais e sua relação com grandezas físicas: níveis lógicos, tensão e corrente. Representações de números binários em vários domínios. Bases variadas e mistas. Conversão entre bases. Aritmética de base variada. Códigos BCD e Gray. Conceito de paridade. Modelagem lógica de problemas. Definição axiomática de álgebra Booleana. Teoremas básicos. Algebras Booleanas e outras representações de circuitos digitais. Formas de representação de funções Booleanas: tabelas-verdade, expressões/equações Booleanas. Realização física de funções lógicas. Funções primitivas: AND, OR, NAND, NOR, NOT, XOR e XNOR. Suficiência de funções primitivas. Simplificação de expressões usando teoremas. Expressões Booleanas: somas de produtos e produtos de somas. Formas canônicas: mintermos e maxtermos. Mapas de Karnaugh. “Inespecificação” (don’t cares) em tabelas verdade e mapas de Karnaugh. Estrutura de mapas de Karnaugh e relação com tabelas verdade (mintermos). Técnica de simplificação de Quine-McCluskey. Circuitos digitais combinacionais. Diagramas de tempos. Multiplexadores. Implementação genérica de funções. Decodificadores. Lógica de chaves. Tecnologias de circuitos integrados - CMOS. Atrasos em portas lógicas: modelo inercial. Representações de números inteiros, complemento de 2 e 1. Aritmética Binária. Circuitos Aritméticos (somador e subtrator). Unidades lógico-aritméticas (ULA): estrutura básica. Memórias tipo RAM: estrutura e implementação. Circuitos digitais sequenciais. Circuitos contadores. Circuitos síncronos e assíncronos. Metodologia de projeto para circuitos síncronos. Problemas de circuitos sequenciais. O conceito de estado. Máquinas de Estados Finitos (síncronas e assíncronas). Máquinas de Mealy e de Moore.</p> | |
| Competências e habilidades: | Compreender a teoria dos sistemas de numeração e códigos, funções lógicas básicas, portas lógicas, álgebra booleana, técnicas de simplificação, circuitos lógicos combinacionais e sequenciais, bem como o conceito, a teoria e a prática sobre máquinas de estados finitos. | |
| Bibliografia básica: | TOCCI, Ronald J; WIDMER, Neal S; MOSS, Gregory L. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 10ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007. IDOETA, Ivan V.; CAPUANO, Francisco Gabriel. Elementos de eletrônica digital. 38ed. São Paulo: Ed. Érica, 2006. TAUB, Herbert. Circuitos digitais e microprocessadores. São Paulo: McGraw-Hill, 1984. | |
| Bibliografia complementar: | FLOYD, Thomas. Sistemas Digitais – Fundamentos e Aplicações. Bookman Companhia Ed. 9ª Edição. ERCEGOVAC, Milos; LANG, Tomás; MORENO, Jaime H. Introdução aos Sistemas Digitais. Bookman, São Paulo, 2000. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|---|------------------------------|----|---------------|----|---------------|
| Disciplina: | ELET0037 | Circuitos elétricos I | | | | |
| Créditos (CR): | 6 | Carga horária (C.H.): | 90 | C.H. Teórica: | 90 | C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | MAT0155 | | | | | |
| Ementa: | Elementos básicos de circuitos: elementos lineares e não-lineares, lineares por partes, invariantes e variantes no tempo. Representação e análise no domínio do tempo de circuitos lineares de primeira e segunda ordem e técnicas de simplificação: teoremas e métodos de análise, resposta livre, forçada, completa em regime permanente, ao degrau, ao impulso, à entrada retangular, à entrada senoidal. Representação e análise no domínio da frequência de circuitos lineares em regime permanente senoidal utilizando transformada de Laplace. | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | |
| Objetivos: | Conferir as habilidades necessárias para interpretar, projetar e corrigir circuitos elétricos, utilizando os conceitos, fundamentos matemáticos, leis e teoremas pertinentes. Instruir o aluno, através de conceitos teóricos e práticos, das leis básicas dos circuitos elétricos, ferramentas de análise de circuitos, principais configurações e componentes. Apresentar a teoria básica da análise em frequência de circuitos elétricos lineares e invariantes no tempo. | | | | | |
| Conteúdos: | Apresentação do curso, regras, convenções, estatísticas, estética, data das provas, plano de ensino, teste de verificação; Funções racionais, assíntotas, esboço de gráficos de funções, funções definidas por partes; Funções primitivas ou singulares: degrau, rampa. Software Mathematica. Relação entre funções primitivas, funções como soma de funções primitivas, função "Janela"; Definição da função Impulso, propriedade de amostragem do impulso, outras propriedades; função triangular, funções periódicas. Paradoxo capacitivo; teoria de circuitos: bipolo, corrente elétrica, potencial elétrico, transf. de energia, potência; convenção p/ tensão e corrente: receptor/gerador; Característica dos resistores, resistores lineares, resistência, condutância; Característica da lâmpada elétrica; válvula triodo, diodo semiconductor, linearidade por partes, capacitor, permissividade, indutor, permeabilidade, fontes dependentes; Análise de circuitos resistivos, Lei de Kirchhoff, Ohm, equações de circuito. Associação de resistores em série/paralelo, divisor de tensão/corrente, reta de carga, ponto de operação; Resistores variáveis, cálculo da resistência equivalente; equivalente Thévenin; Equivalente Norton, relação Thévenin/Norton, princípio da linearidade, princípio da superposição, Ponte de Wheatstone; Transformação "Y"- "delta", método das correntes de malha, tensões de nós, Teoremas de: Müller, Millman, Tellegen, Substituição, Compensação e Reciprocidade, deslocamento de fontes; Resposta livre: capacitor, indutor, circuito com chave, Solução Geral de Circuitos de 1ª Ordem; Circuito com chave e C e L; Eq. Dif. Ord.: Solução clássica - solução homogênea; Solução particular, solução completa; Mathematica: solução equação diferencial; Determinação das condições iniciais; Solução clássica de circuito: equações diferenciais; resposta ao degrau e ao impulso; constantes de integração; Significado físico da solução complementar/particular; raízes reais $-/0/+$, raízes complexas conjug. com parte real $</= /> 0$; raízes repetidas reais $-/0/+$; resposta transitória/estado estável; resposta forçada a $\text{Exp}[st]$; identidade de Euler; Convolução; Indutância mútua; Polos e Zeros; Diagrama de Bode; decibel, amplitude e fase; plano s; Diagrama de Bode com polos e zeros complexos conjugados; Introdução ao AMPLIFICADOR OPERACIONAL; Transformada de Laplace: direta, inversa, propriedades, expansão em fraçõesparciais; termos complexos; solução de circuito usando Laplace; Teoremas do valor inicial e final; | | | | | |
| Competências e habilidades: | Equacionar, calcular e analisar circuitos elétricos bem como o comportamento permanente e transitório de circuitos de 1.ª e 2.ª ordem. Escolher o método, as técnicas de cálculo e os recursos mais apropriados para a resolução dos problemas. Simular e resolver circuitos elétricos utilizando o computador | | | | | |
| Bibliografia básica: | NILSSON, J. W.; RIEDEL, S.A. Circuitos elétricos. 6. ed. São Paulo: LTC, 2003 656 p CLOSE, Charles M. Circuitos lineares. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. 550 p. DORF, R.C.; SPERANZA, M. Introdução aos circuitos elétricos. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003 | | | | | |
| Bibliografia complementar: | GUSSOW, Milton. Eletricidade básica. São Paulo: Pearson, 2005. 639 p. IRWIN, J. D. Análise básica de circuitos para engenharia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2003. | | | | | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Departamento de Engenharia Elétrica
Cidade universitária "José Aloísio Campos" - São Cristóvão - SE

PROGRAMA DE DISCIPLINA

MARIOTTO, P. A. Análise de circuitos elétricos. São Paulo: Prentice Hall, 2003



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| Disciplina: | ELET0038 | Circuitos elétricos II |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0037, MAT0158 | |
| Ementa: | Representação por fasores. Impedância. Potência ativa e reativa. Redes polifásicas. Circuitos magnéticos. Quadripolos. Redes elétricas e teoremas. Teoria de grafos. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | Adquirir as habilidades necessárias para interpretar, projetar e corrigir circuitos elétricos, utilizando os conceitos, fundamentos matemáticos, leis e teoremas pertinentes. | |
| Conteúdos: | Apresentação. Plano de curso, importância da disciplina. Circuitos em corrente alternada. Números complexos. Cálculo com variáveis complexas. Fasores. Impedância e admitância. Potência em CA. Potência ativa e reativa. Fator de potência. Circuitos mistos RLC. Ressonância. Filtros passivos. Aula de Exercícios. Aula de Exercícios. Avaliação PE1. Grafos. Método das Correntes de Malha (MM). Método das Correntes de Malha (MM). MM e fonte controlada Aula de exercícios. Método das Tensões nos Nós. Aula de exercícios. Teoremas de redes. Teoremas de redes. Circuitos magnéticos. Circuitos magnéticos. Aula de Exercícios. Avaliação PE2. Circuitos trifásicos. Circuitos trifásicos. Circuitos trifásicos. Circuitos trifásicos. Aula de Exercícios. Aula de exercícios. Avaliação PE3. | |
| Competências e habilidades: | Ao fim do curso o aluno deverá ser capaz de interpretar, projetar e corrigir circuitos elétricos operando em corrente alternada. | |
| Bibliografia básica: | 1. ALEXSANDER C. K.; SADIKU, M. N. O. Fundamentos de Circuitos Elétricos. São Paulo: McGraw Hill. 2. BOYLESTAD, R. L. Introdução a análise de Circuitos. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 3. DORF, R. C.; SVOBODA, J. A. Introdução aos Circuitos Elétricos. Rio de Janeiro: LTC. | |
| Bibliografia complementar: | 4. EDMINISTER, Joseph A. Circuitos Elétricos. São Paulo: Pearson Education do Brasil. (Coleção Schaum). 5. GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. São Paulo: Pearson. 6. NILSSON, James W.; RIEDEL, Susan A. Circuitos elétricos. São Paulo: LTC. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| Disciplina: | ELET0093 | Comunicações digitais |
| Créditos (CR): | 6 | Carga horária (C.H.): 90 C.H. Teórica: 90 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0132 | |
| Ementa: | Conceitos preliminares. Transmissão de sinais digitais em banda básica. Transmissão de sinais digitais modulados. Codificação de canal. Modulação codificada. Espalhamento espectral. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | Apresentar os fundamentos essenciais da teoria das comunicações digitais: amostragem, quantização, formatação de pulsos, sinalização em banda básica, interferência intersimbólica, equalização, modulação de sinais digitais, detecção e desempenho de sistemas na presença de ruído, codificação de canal, modulação codificada e espalhamento espectral. | |
| Conteúdos: | 1. Apresentação do plano de ensino Revisão sobre sinais e sistemas; Simulação de processos aleatórios; Amostragem; Quantização; PCM, DPCM e DM; Codificação de linha; Caracterização da transmissão digital e detecção ótima na presença de ruído; Formatação de pulsos; Equalização; 2. Modulação de sinais digitais; Detecção coerente e não coerente; Modulação em quadratura; Desempenho de sistemas modulados binários e M-ários; 3. Introdução à codificação de canal; Códigos de bloco lineares; Codificação convolucional; Capacidade de canal; Compromisso modulação/codificação; Eficiência de largura de faixa na modulação; Modulação codificada em treliça; 4. Sequências pseudo-aleatórias; Espalhamento espectral por sequência direta; Espalhamento espectral por salto em frequência; Caracterização e análise de enlaces de comunicações | |
| Competências e habilidades: | No final do curso, o aluno estará apto a formalizar problemas relacionados às comunicações digitais, como conversão analógico-digital, análise de desempenho na presença de ruído, além de | |
| Bibliografia básica: | SKLAR, B. Digital communications: fundamentals and applications. 2 ed. [S.l.]: Prentice Hall PTR, 2001. PROAKIS, J. G.; SALEHI, M.; e BAUCH, G. Contemporary Communication. Systems using Matlab and Simulink. 2 ed. [S. l.]: Thomson-Brooks/Cole, 2004. | |
| Bibliografia complementar: | PROAKIS, J. G. Digital communications. 4 ed. [S. l.]: McGraw-Hill, 2000. TRANTER, W. H. et al. Principles of communication systems simulation with wireless applications. [S.l.]: Prentice Hall PTR, 2004. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| Disciplina: | ELET0096 | Comunicações móveis |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0132 | |
| Ementa: | Padrões de comunicações móveis. Fundamentos de um sistema móvel celular. Propagação em sistema móvel: modelos, mecanismos, perda, reflexão, difração, desvanecimento, multipercurso. Técnicas de modulação empregadas. Técnicas de comunicações digitais empregadas: equalização, diversidade, codificação de fonte, codificação de canal. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | Apresentar fundamentos das comunicações móveis e os sistemas móveis existentes, com ênfase em aspectos de propagação de canal. Além disso, é objetivo da disciplina apresentar as técnicas de modulações digitais, bem como equalização, diversidade e codificação de canal e fonte. | |
| Conteúdos: | 1. Introdução aos sistemas de comunicação sem fio; 2. Fundamentos dos Sistemas Celulares; 3. Padrões de comunicações móveis celulares; 4. Propagação de rádio móvel: perda de caminho em larga escala; 5. Propagação de rádio móvel: atenuação em pequena escala e múltiplos caminhos; 6. Codificação de fonte; 7. Técnicas de modulação por rádio móvel 8. Equalização, diversidade e codificação de canal. | |
| Competências e habilidades: | Proporcionar aos alunos a compreensão dos padrões de comunicações móveis e suas aplicações, bem como os vários efeitos ocasionados no sinal em uma transmissão sem fio. Além disso, aprende-se codificação de fonte e as técnicas de modulação digital, além de métodos que deixam a transmissão e recepção mais robustos, como equalização, diversidade e codificação de canal. | |
| Bibliografia básica: | RAPPAPORT, T. S. Comunicações sem fio: princípios e práticas. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. ALENCAR, M. S. Telefonía Celular Digital. 2. ed. [S.l.]: Editora Érica, 2007. YACOUB, M. D. Foundations of Mobile Radio Engineering, . [S.l.]: CRC Press, 1993. | |
| Bibliografia complementar: | LEE, W. C. Y. Mobile Communications Engineering: Theory and Applications. [S.l.]: McGraw, 1998. SVERZUT, J. U. Redes GSM, GPRS, EDGE e UMTS: Evolução a Caminho da Quarta Geração. 2. ed. [S.l.]: Editora Érica, 2008. PARSONS, J. D. The Mobile Radio Propagation Channel. [S.l.]: John Wiley and Sons, 2000 | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Disciplina: | ELET0095 | Comunicações ópticas |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0039 | |
| Ementa: | Conceitos básicos sobre comunicações ópticas; Dispersão em fibras ópticas; Transmissão, recepção e amplificação óptica; Sistemas de transmissão multicanaís, multiplexação em comprimento de onda (WDM), Sistemas Solitônicos. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | Oferecer os alunos conhecimentos básicos de sistemas de comunicação por fibra Óptica e suas aplicações. | |
| Conteúdos: | Conceitos básicos: Características da fibra óptica; fabricação da fibra óptica, atenuação (coeficiente de atenuação, espalhamento de Rayleigh), dispersão cromática, dispersão de modo de polarização, não linearidade da fibra (espalhamento estimulado de luz, Modulação de fase não linear SPM, Mistura de quatro ondas FWM, modulação cruzada de fase XPM), propagação do pulso em fibra, equação Maxwell, modos de propagação, métodos numéricos (Split-step, Finite difference). Dispersão em fibras ópticas: Dispersão de velocidade de grupo GVD, dispersão de guia de onda, dispersão de ordem maior, dispersão de modo de polarização PMD, gerenciamento de dispersão (compensação de dispersão, mapa de gerenciamento de dispersão, compensação de PMD). Transmissão, recepção e amplificação óptica: as limitações da transmissão de onda gaussiana e chirpada, diodo de laser CW e pulsado, moduladores ópticos, fotodetectores, taxa de erro de bits BER, sensibilidade do receptor, amplificadores ópticas de semicondutor, amplificadores baseado em uma fibra dopada a érbio, amplificação local e distribuída, "Timing Jitter". Sistemas de transmissão multicanaís: Sistemas de multiplexação em comprimento de onda (WDM), Sistemas OTDM e OCDM. Sistemas solitônicos: equação não linear de Schrodinger, sólito claro e escuro, transmissor de sólito, sólito com gerenciamento de atenuação, sólito com dispersão gerenciado, impacto de ruído dos amplificadores. Soliton WDM. | |
| Competências e habilidades: | Aluno vai aprender os conhecimentos básicos de sistemas de comunicação por fibra óptica e suas aplicações | |
| Bibliografia básica: | Govind P. Agrawal, Fiber-Optic Communication Systems, Academic Press., John Wiley 2010. G. Keiser, Optical Fiber Communications, 4o Ed. McGraw-Hill International, John Wiley Interscience 2010, | |
| Bibliografia complementar: | Govind P. Agrawal, Nonlinear Fiber optics. 3o Ed. Academic Press.2006 J.C. Palais, Fiber Optic Communications"5o Ed. Printice-Hall 2005 | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----------------------|----|---------------|----|------------------|
| Disciplina: | ELET0135 | Controle | | | | |
| Créditos (CR): | 6 | Carga horária (C.H.): | 90 | C.H. Teórica: | 75 | C.H. Prática: 15 |
| Pré-requisito: | ELET0109 | | | | | |
| Ementa: | Introdução aos sistemas de controle. Revisão de sistemas lineares e modelagem de sistemas dinâmicos. Análise da resposta transitória e em regime permanente. Estabilidade e critério de Routh-Hurwitz. Análise do Lugar das Raízes. Projeto de compensadores baseado no lugar das raízes. Controladores PID e métodos de sintonia. Análise de sistemas no espaço de estados. Controlabilidade e observabilidade de estados. Projeto de controladores no espaço de estados. | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | |
| Objetivos: | GERAL Introduzir ao aluno os conceitos básicos da teoria de controle. ESPECÍFICOS Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de: Analisar sistemas no domínio de Laplace e no espaço de estados. Projetar compensadores e sistemas de controle por realimentação. Usar pacotes de programação numérica para simulação e controle de processos dinâmicos. | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução aos sistemas de controle. Modelagem e simulação de sistemas dinâmicos contínuos (elétricos, mecânicos, químicos). Transformada de Laplace e solução de equações diferenciais ordinárias (ODE's). Função de transferência, diagramas de blocos, modelo em espaço de estados. Análise de resposta transitória e de regime estacionário. Critério de estabilidade de Routh-Hurwitz. Análise do lugar das raízes. Projeto de sistemas de controle pelo método do lugar das raízes. Controle PID, simulação de sistemas controlados. Controle multi-malha por desacoplamento (RGA). Análise de sistemas de controle no espaço de estados. Projeto de sistemas de controle no espaço de estados. | | | | | |
| Competências e habilidades: | Conceitos básicos da teoria de controle. Análise de sistemas no domínio de Laplace e no espaço de estados. Projeto de compensadores e sistemas de controle por realimentação. Uso de programação em Matlab/Simulink para simulação e controle de processos dinâmicos. | | | | | |
| Bibliografia básica: | Engenharia de controle moderno, 4ta edição. Katsuhiko Ogata. Editora Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2003. Control systems engineering, 5ta Edição. Norman S. Nise. Editora Wiley, New Delhi, 2008. The control handbook. William S. Levine. Editora CRC Press/IEEE Press, Boca Raton/FL, 1996. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Process dynamics and control, 2a Edição. Dale E. Seborg, Thomas F. Edgar and Duncan A. Mellichamp, Editora John Wiley & Sons, Ltda, Danvers/MA, 2004. Process control – modeling, design and simulation. B. Wayne Bequette, Editora Prentice Hall, Upper Saddle River/NJ, 2003. Principles and practice of automatic process control, 2a Edição. C.A. Smith & A.B. Corripio, Editora John Wiley & Sons, 1997. | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0090 | Controle de processos | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0135 | | | | | | |
| Ementa: | Estado-da-arte do Controle de Processos. Controle por realimentação (feedback). Análise de controlabilidade e seleção de estruturas de controle (RGA e suas extensões). Controlador PID e regras práticas de sintonia. Variações do controlador PID. Análise de resiliência de perturbações. Controle antecipatório ou por pré-alimentação (feedforward). Controle em cascata. Controle por relação. Estimação e sensores virtuais. Controle inferencial. Outras estratégias convencionais de controle de processos. Controle multivariável. Controle global de plantas (plantwide control). Controle otimizante. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Process Control – Theory and applications. Jean-Pierre Corriou. Springer-Verlag, London, 2004. Techniques of Model-based Control. Coleman Brosilow & Babu Joseph. Prentice Hall PTR, Upper Saddle River/NJ, 2002 Process Dynamics and Control. Dale E. Seborg, Thomas F. Edgar and Duncan A. Mellichamp. John Wiley & Sons Ltda, Danvers/MA, 2004. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Process Control – Modeling, Design and Simulation. B. Wayne Bequette. Prentice Hall, Upper Saddle River/NJ, 2003. Process Control: Designing Processes and Control Systems for Dynamic Performance. Thomas E. Marlin. McGraw-Hill, New York, 2000. Controles Típicos de Equipamentos e Processos Industriais. Mario Cesar M.M. de Campos & Herbert C.G. Teixeira. Edgard Blucher Ltda., São Paulo, 2010. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|---------------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0081 | Controle de sistemas discretos | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0135 | | | | | | |
| Ementa: | Introdução ao controle discreto. Amostragem e reconstrução de sinais. Teorema de Shannon. Seleção do tempo de amostragem. Modelos discretos no tempo. Transformada Z. Inversão da Transformada Z. Resposta no tempo de sistemas discretos. Análise de estabilidade de sistemas discretos. Projeto de controladores PID digitais. Identificação e estimação de parâmetros. Controle adaptativo. Controle de variância mínima. Controlabilidade e observabilidade. Observadores de estado e filtro de Kalman. Controle ótimo linear quadrático (LQC). | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | GERAL Introduzir ao aluno os conceitos básicos da teoria de controle digital. ESPECÍFICOS Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de: Analisar sistemas discretos no tempo. Projetar sistemas de controle digital PID. Manipular algumas técnicas de controle avançado. | | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução: malha de controle digital, conversão de sinais, seleção de período de amostragem. Modelos discretos no tempo: conversão de modelos contínuos para modelos discretos, discretização exata de sistemas lineares. Transformada Z: propriedades, inversão da transformada Z; solução de equações de diferenças. Sistemas dinâmicos discretos: função de transferência e variáveis de estado. Resposta no tempo de sistemas digitais, análise de sistemas discretos em malha fechada. Análise no domínio da frequência. Estabilidade de sistemas discretos: estabilidade entrada limitada – saída limitada. Critério de estabilidade de Jury. Projeto de sistemas de controle digital. Síntese e sintonia de controladores digitais PID. Efeitos da amostragem em sistemas de controle digital. Noções de identificação de sistemas. O modelo ARMAX. Controlador de variância mínima (MVC) e variância mínima generalizada (GMV). Noções de estimação de parâmetros. Mínimos quadrados recursivos (RLS). Controle adaptativo: Controlador self-tuning (STC). Controlabilidade e observabilidade de sistemas discretos. Observador de Luenberger e Filtro de Kalman. Controle ótimo linear quadrático (LQC). Noções de controle preditivo baseado em modelo (MPC). | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Conceitos básicos da teoria de controle digital. Análise de sistemas discretos no tempo. Projeto de sistemas de controle digital PID. Manipulação de algumas técnicas de controle avançado. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Discrete-time control systems, 2a Edição. Katsuhiko Ogata. Editora: Prentice_Hall, N.J., 1995. Digital control. Kannan M. Moudgalya. Editora: John Wiley & Sons, Ltd, England, 2007. Discrete-time control problems using Matlab and the control system toolbox. Joe H. Chow, Dean K. Frederick & Nicolas W. Chbat. Editora: Thomson, Pacific Grove/CA, 2003. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | The control handbook. William S. Levine. Editora CRC Press/IEEE Press, Boca Raton/FL, 1996. Digital control of dynamic systems, 3a Edição. G.F. Franklin, J.D. Powell & M.L. Workman. Editora: Addison Wesley Longman, Inc., USA, 1998. Digital control systems, 2a Edição. B. C. Kuo. Editora: Oxford University Press, 1995 | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|--|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0116 | Controle de sistemas não-lineares | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0135 | | | | | | |
| Ementa: | Comportamento dos sistemas não lineares. Não linearidades correntes. Linearização ao redor de um ponto de equilíbrio. Análise no plano de fase. Oscilações e ciclos limites. Estabilidade segundo Lyapunov. Funções de Lyapunov. Método da função descritiva. Linearização exata por realimentação. Derivada de Lie e grau relativo. Controle por linearização entrada-saída (IOLC). Desacoplamento de perturbações. Controle por linearização global (GLC). Controle por modelo genérico (GMC). Matriz de ganhos relativos (RGA) não linear. Projeto de sistemas de controle não linear. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | GERAL Introduzir ao aluno os conceitos básicos da teoria de controle não-linear. ESPECÍFICOS Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de: Analisar sistemas não-lineares. Projetar sistemas de controle não-linear convencionais. Manipular algumas técnicas de controle não-linear via abordagem geométrica. | | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução. Comportamento dos sistemas não-lineares: pontos de equilíbrio múltiplos, bifurcações, caos, ciclos limites. Não-linearidades correntes: saturação, zona morta, histerese, folga, atrito estático, liga-desliga. Linearização de sistemas não-lineares: expansão em séries de Taylor. Análise do plano de fase: sistemas autônomos, pontos de equilíbrio, construção do plano de fase, estabilidade do ponto de equilíbrio. Fundamentos da teoria de Lyapunov. Conceitos de estabilidade. Método da linearização de Lyapunov. Método direto de Lyapunov. Função de Lyapunov de sistemas lineares e sistemas não-lineares. Estabilidade de sistemas não-autônomos. Método da função descritiva. Função descritiva de não-linearidades correntes. Estabilidade pelo método da função descritiva. Linearização exata por realimentação. Conceitos básicos de geometria diferencial. Derivada de Lie e grau relativo. Controle por linearização entrada-saída (IOLC). Desacoplamento de perturbações: controlador FB/FF. Controle por modelo genérico (GMC). Outras técnicas de controle não-linear. Projeto de sistemas de controle não-linear. Matriz de ganhos relativos (RGA) não-linear. Aplicações. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Teoria de controle não-linear. Análise de sistemas não-lineares. Projeto de sistemas de controle não-linear convencionais. Manipulação de algumas técnicas de controle não-linear via abordagem geométrica. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Applied Nonlinear Control. Jean-Jacques E. Stoline & Weiping Li. Editora: Prentice-Hall, Englewood Cliffs, NJ, 1991. Nonlinear Systems, 3rd Edition. Hassan K. Khalil. Editora: Prentice-Hall, Upper Saddle River, NJ, 2002. Nonlinear Process Control. Dale E. Seborg & Michael Henson. Editora: Prentice-Hall, Upper Saddle River, NJ, 1997. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Nonlinear process control: applications of generic model control. Lee, P.L. Editora: Springer-Verlag, Londres, 1993. Nonlinear Control Systems - An Introduction, 2nd Edition. Alberto Isidori, Editora: Springer-Verlag, Berlin, 1989. Geometric Control Theory. Velimir Jurdjevic. Editora: Cambridge University Press, Cambridge, UK, 1997. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|--|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0165 | Controle inteligente de processos | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0081 | | | | | | |
| Ementa: | Lógica fuzzy: definição e conceitos. Controladores fuzzy: estrutura, configuração e síntese de controladores lógicos fuzzy. Introdução às redes neurais artificiais. Modelos e arquiteturas de redes neurais artificiais. Algoritmos de aprendizado. Redes neurais em sistemas de controle. Identificação de processos. Introdução à Teoria da Evolução. Otimização e sistemas inteligentes baseados em algoritmos genéticos. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Sistemas Inteligentes em Controle e Automação de Processos. Mario Massa de Campos & Kaku Saito. Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2004. Inteligência Artificial em Controle e Automação. Cairo L. Nascimento Jr. & Takashi Yoneyama. Edgard Blucher Ltda., São Paulo, 2000 Neural Networks – A Comprehensive Foundation. Simon Haykin. Prentice Hall, Singapore, 1999. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Fuzzy Control. Kevin M. Passino & Stephen Yurkovich. Addison Wesley Longman Inc, Menlo Park/CA, 1998 Genetic Algorithms in Search, Optimization & Machine Learning. David E. Goldberg. Addison-Wesley Publishing Company Inc., Reading/MA, 1989. Intelligent Control Systems Using Soft Computing Methodologies. Ali Zilouchian & Mo Jamshidi (Eds.). CRC Press LLC, Boca Raton/FL, 2001. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Disciplina: | ELET0134 | Conversão de energia |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0038, ELET0039 | |
| Ementa: | Princípios de Indução e força eletromagnéticas; conversão de energia através do acoplamento magnético em dispositivos estáticos; princípio do transformador. Conversão eletromecânica de energia. Transdutores eletromecânicos. Princípio de funcionamento das máquinas elétricas. Seleção de transformadores e motores; casos práticos. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | Instruir o aluno nos conceitos básicos sobre o funcionamento de dispositivos conversores eletromecânicos de energia, tornando-o capaz de analisar e especificar circuitos construídos com tais dispositivos, bem como levá-los a assimilar os princípios de funcionamento dos transformadores e máquinas rotativas. | |
| Conteúdos: | Circuitos magnéticos: circuito equivalente, curva de magnetização, circuitos magnéticos com entreferro, indutância. Perdas: por histerese, por correntes parasitas, no núcleo. Comportamento de circuitos magnéticos em CA. Imãs permanentes. Transformador ideal: impedância de transferência, polaridade. Transformador real: circuito equivalente, determinação dos parâmetros. Regulação de tensão. Eficiência. Autotransformador. Transformadores trifásicos. Harmônicas em transformadores trifásicos. Sistema em pu. Processo de conversão eletromecânica de energia: energia, co-energia, energia no campo, força. Máquinas girantes. Máquinas cilíndricas. Máquinas CC: conversão eletromagnética, construção, evolução, enrolamento de armadura, tensão de armadura, torque desenvolvido, curva de magnetização, classificação. Geradores CC. Motores CC. Controle de velocidade do motor CC. Motores CC a imã permanente. Máquinas de indução: características construtivas, campo magnético girante, tensões induzidas, modos de operação, modelo do circuito equivalente, testes sem carga e com rotor bloqueado, fluxo de potência, efeitos da resistência rotórica, controle de velocidade. Máquinas síncronas: construção, geradores, modelo do circuito equivalente, características torque e potência, controle de velocidade, aplicações, motor síncrono linear. | |
| Competências e habilidades: | Capacidade de analisar e especificar circuitos construídos com dispositivos conversores eletromecânicos de energia. Conhecimento sobre os princípios de funcionamento dos transformadores e máquinas rotativas. | |
| Bibliografia básica: | Stephen, D.U. Fitzgerald & Kingsley's Electric Machinery. Editora McGrawHill. 7a Edição. 2014. Sen, P. C. Principles of Electric Machines and Power Electronics. Editora John Wiley & Sons. 2a Edição. 1997. Del Toro, V.; Fundamentos de Máquinas Elétricas. Editora LTC. 1a Edição. 1999. | |
| Bibliografia complementar: | Joel R. Pinto; Conversão Eletromecânica de Energia. Editora 24horas. 1a Edição. 2011. Kosow, I. L.; Máquinas Elétricas e Transformadores. Editora Globo. 15a Edição. 2006. Dorf, R. C.; SPERANZA, N. M.; Introdução aos Circuitos Elétricos. Editora LTC, 5a Edição. 2003. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Disciplina: | ENCIV0105 | Desenho técnico |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | | |
| Ementa: | Introdução ao desenho. Instrumentos de desenho. Introdução à Geometria Descritiva: representação no espaço e em é pura de pontos, retas e planos. Escalas. Vistas ortográficas. Cotas. Perspectivas Cavaleira e Isométrica. Cortes. Normas Técnicas para desenho. Introdução ao Desenho Arquitetônico. | |
| Departamento: | Engenharia Civil | |
| Objetivos: | Passar aos alunos os conhecimentos da Geometria Descritiva, dando a eles as ferramentas para entender o mundo tridimensional, trabalhando em uma superfície plana. O estudo começa com os elementos (pontos) e vai até os poliedros (sólidos). A partir deste conhecimento, o aluno vai ter ampliada sua capacidade de relacionar os elementos existentes na natureza, no dia-a-dia, com suas representações no papel, podendo até reconstruir mentalmente, ao observar um desenho, o objeto representado. Esta matéria dá início a compreensão, por parte do estudante dos desenhos e dos projetos que tanto farão parte de sua futura vida profissional, se tornando fundamental para as disciplinas que estão por vir. | |
| Conteúdos: | Apresentação do curso. Teoria Montagem. É pura. Coordenadas; Projeções do ponto no espaço. Pontos no plano bisetor. Simetria de pontos; Estudo da reta. Posições das retas no espaço e em é pura; Traços de retas. Posições relativas entre duas retas; Retas de perfil; Estudo de plano. Posições dos planos no espaço e em é pura; Pertinência de reta e plano. Pertinência de ponto e plano; Retas de máximo declive e de máxima inclinação; Elementos geométricos que definem um plano; Retas de planos não definidos por seus traços; Paralelismo entre retas e planos; Interseção de planos. Interseção de retas e planos. Ponto comum a três planos; Perpendicularismo entre retas e planos; Perpendicularismo entre retas e planos; Métodos descritivos. Mudança de plano. Rotação; Rebatimento de ponto. Rebatimento de retas; Rebatimento de figuras planas. Rebatimento de planos; Porções úteis de um plano. Alçamento; Projeções de figuras planas; Poliedros. Pirâmides apoiadas sobre planos projetantes; Pirâmides apoiadas sobre planos não projetantes; Seções planas - Planos projetantes; Seções planas - Planos não projetantes. | |
| Competências e habilidades: | - | |
| Bibliografia básica: | PRINCIPE JUNIOR, Alfredo dos Reis; Nocoos de Geometria Descritiva; volume 1; Nobel PRINCIPE JUNIOR, Alfredo dos Reis, Nocoos de Geometria Descritiva; volume 2; Nobel PEREIRA, Ademar A., Geometria Descritiva 1; Quartet Editora | |
| Bibliografia complementar: | MONTENEGRO, Gildo A., Geometria Descritiva; volume 1; Edgard Blucher BORGES, Gladys Cabral de mello, Desenho Geometrico e Geometria Descritiva; Sagra Luzzatto. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0066 | Distribuição de energia elétrica | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0038 | | | | | | |
| Ementa: | Configurações de rede de distribuição. Subestações. Cargas: características, previsão e modelos. Fluxo de carga monofásico e trifásico em sistemas radiais ou com poucas malhas. Perdas de energia em alimentadores. Bancos de capacitores fixos e automáticos: localização, dimensionamento e controle. Transformadores de distribuição e reguladores de tensão. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | GERAL: capacitar o aluno no planejamento e análise de redes elétricas de distribuição de energia. ESPECÍFICOS: conhecer os elementos e configurações de um sistema de distribuição energia elétrica, sua teoria e os critérios de dimensionamento. | | | | | | |
| Conteúdos: | I - Unidade: Aspectos gerais da distribuição: configurações de alimentadores secundários e alimentadores primários. Subestação de energia elétrica: configurações, localização e operação; II - Unidade: Modelos, características e previsão de carga, Queda de tensão e perdas em alimentadores de distribuição. Fluxo de carga para redes de distribuição. III – Unidade: Introdução a proteção de sistemas de distribuição. Projetos de redes de distribuição urbana | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Analisar, planejar e calcular parâmetros de redes de distribuição de energia elétrica em alta e baixa tensão em regime permanente. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | GONEN, T. Electric Power Distribution System Engineering. 2º Edição, 2007. Ed. Taylor & Francis Books Ltd. COLEÇÃO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, vol. 1, 2, 3, 4, 5. Campus/Eletróbrás; KAGAN, N., ROBBA, E.J., SCHIMIDT, H.P., Estimação de Indicadores de Energia Elétrica. Ed. Blucher, 2009; | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | KAGAN, N. OLIVEIRA, C.C.B., ROBBA, E.J. Introdução aos Sistemas Elétricos de Distribuição. Ed Blucher, 2005; | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|--|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | EQUI0108 | Ecologia e Controle da Poluição | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | 1500 horas | | | | | | |
| Ementa: | Noções gerais de Ecologia. O Desenvolvimento e o meio ambiente. Os recursos ambientais: ar, solo e água. Legislação Ambiental: Federal, Estadual e Municipal. Ambientes marinhos e Manguezais. Resíduos sólidos. Problemas causados pelo lixo. Agrotóxicos. Poluição sonora. Gestão Ambiental. Noções de Tratamento de Efluentes. Planejamento e Controle das condições ambientais. Projetos. Seminários. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Química | | | | | | |
| Objetivos: | Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos sobre Ecologia e as relações do homem com a natureza, possibilitando aos futuros profissionais uma atuação responsável, dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável. | | | | | | |
| Conteúdos: | MÓDULO 1 – Ecologia; 1.1 Definição de ecologia, conceito de biosfera; 1.2 Biomas terrestres; 1.3 Fotossíntese e respiração; 1.4 Definição de ecossistema, fluxo de energia nos ecossistemas, cadeias alimentares; 1.5 Relações ecológicas, crescimento das populações, comunidades, sucessões ecológicas; 1.6 Ciclos biogeoquímicos: carbono, água, oxigênio, nitrogênio, fósforo, enxofre e mercúrio; MÓDULO 2 – Sustentabilidade Ambiental; 2.1 A questão ambiental e o desenvolvimento econômico; 2.2 Desenvolvimento sustentável; 2.3 Recursos renováveis e não renováveis; 2.4 Matéria, energia, leis de troca de matéria e energia, sustentabilidade; 2.5 Gestão Ambiental; MÓDULO 3 - Atmosfera; 3.1 Características e composição do ar atmosférico; 3.2 Poluentes atmosféricos e seus efeitos sobre a biota, o clima e o meio físico ; 3.3 Parâmetros de qualidade do ar, legislação, monitoramento da qualidade do ar; 3.4. Controle da poluição atmosférica; MÓDULO 4 - Solo; 4.1 Definição, composição, características e classificação do solo; 4.2 Degradação do solo, principais poluentes, práticas corretas para uso do solo, legislação relacionada; 4.3 Os problemas gerados pelas ações antrópicas: desmatamentos e queimadas, mineração, agricultura etc.; 4.4 Uso de agrotóxicos e suas consequências; 4.5 Práticas sustentáveis na agricultura; MÓDULO 5 - Água ; 5.1 Propriedades e distribuição da água na terra; 5.2 Parâmetros de qualidade das águas; 5.3 Formas de uso e poluição das águas; 5.4 Monitoramento da qualidade das águas. ; MÓDULO 6 - Resíduos sólidos; 6.1. Tipos de resíduos sólidos; 6.2. Classificação dos resíduos sólidos (normas ABNT); 6.3. Gestão de resíduos sólidos; 6.4. Tratamento e disposição final de resíduos sólidos; ; MÓDULO 7 - Poluição sonora; 7.1. Conceito de ruído; 7.2. Fontes de poluição sonora; 7.3. Métodos de medição e avaliação; 7.4. Medidas de controle do ruído; MÓDULO 8 - Noções sobre tratamento de efluentes; 8.1. Importância do tratamento; 8.2. Níveis de tratamento; 8.3. Tratamento físico-químico; 8.4. Tratamento biológico; 8.5. Tratamentos terciário/avançado; | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Compreender a importância dos efeitos das ações humanas sobre o meio ambiente. Aplicar os conhecimentos adquiridos para proteger o ambiente e conservar os recursos naturais 2. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: | | | | | | |
| Bibliografia básica: | BRAGA, Benedito; HESPANHOL, Ivanildo; CONEJO, João G. Lutufo. Introdução à engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318 p. CUNHA, Davi G. Fernandes, CALIJURI, Maria do Carmo. Engenharia ambiental, conceitos, tecnologia e gestão. Elsevier, 2012. 832 p. MOTA, Suetônio. Introdução à engenharia ambiental. 4. ed., rev. Rio de Janeiro ABES 2006 388 p. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | ODUM, Eugene Pleasants; GOMES, Antonio Manuel de Azevedo. Fundamentos de ecologia. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 928p. RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza: um livro-texto em ecologia básica. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1996. 470 p. ADISSI, Paulo José; PINHEIRO, Francisco Alves; CARDOSO, Rosangela da Silva. Gestão ambiental de unidades produtivas. Elsevier, 2012, 480p. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|------------------------------|----|----------------------|----|----------------------|--|
| Disciplina: | ECONO0083 | Economia da empresa | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | - | | | | | | |
| Ementa: | A economia da Empresa como ciência aplicada: empresa como fenômeno empírico; a tarefa de economia da empresa na evolução histórica. Modelos fundamentais: o homem como objetivo de modelo; as relações entre a empresa e o ambiente como objeto de modelo. Os objetivos da empresa: o processo de formulação de objetivos; as relações entre os objetivos. Objetos de decisão: a divisão dos objetos de decisão; a análise genérica dos objetos de decisão. Modelos explicativos: explicação e prognose de consequências de decisões; modelos explicativos da produção e dos custos; modelos explicativos do preço e da comercialização; modelos explicativos do funcionamento. Modelos de decisão: construção e tipos de modelos de decisão; modelos de decisão em curto prazo sobre custos e preços; modelos de decisão em longo prazo sobre o capital; modelos de decisão sobre o processo organizacional. | | | | | | |
| Departamento: | Economia | | | | | | |
| Objetivos: | Promover uma Maior aproximação Empresa com Universidade, através do desenvolvimento de assuntos. | | | | | | |
| Conteúdos: | 1 - A ECONOMIA DA EMPRESA COMO CIENCIA 1.1 - Empresa como fenômeno empírico, sua origem e evolução histórica. 1.2 - A tarefa da Economia da empresa. 1.3 - A Empresa como organização racional. 2 - MODELOS FUNDAMENTAIS 2.1 - A importância da mão-de-obra. 2.2 - A Empresa frente ao ambiente social como criadora de emprego e renda. 2.3 - A Empresa e o Mercado. 3 - OS OBJETIVOS DA EMPRESA 3.1 - O plano de trabalho e sua importância. 3.2 - A fixação das metas. 3.3 - Quem deve participar do plano no estabelecimento de metas. 3.4 - As relações entre os objetivos. 3.5 - O acompanhamento e avaliação dos objetivos e metas; apresentação de modelos práticos. 3.6 - O lucro como fim da atividade empresarial. 3.7 - A natureza do lucro. 3.8 - A mensuração dos lucros e as políticas para a sua maximização. 4 - OBJETOS DE DECISAO NA EMPRESA 4.1 - A importância da delegação do trabalho. 4.2 - A descentralização como forma de elevar o grau de eficiência empresarial. 4.3 - A análise da concorrência. 4.4 - Espécies de concorrência. 4.5 - O monopólio e o oligopólio. 4.6 - A estrutura do mercado e o comportamento concorrencial da em- presa. 4.7 - O programa de produção: produtos múltiplos, política de acres- cimo de novos produtos. 4.8 - O ciclo de vida do produto. 4.9 - Política de abandono de produtos antigos. 5 - ANÁLISE DA PROCURA 5.1 - Teoria da procura. 5.2 - Métodos para prover a procura. 5.3 - Relações de preço. 5.4 - Relações de renda. 5.5 - Procura de bens de consumo e de bens de luxo. 6 - ANALISE DE CUSTOS 6.1 - Custos de Produção. 6.2 - Custos de Administração. 6.3 - A apropriação dos custos indiretos: estudo de caso. 7 - MODELOS DE DECISAO 7.1 - Decisão a curto prazo sobre custos e preço. 7.2 - Decisão a longo prazo sobre o capital. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | NEMMERS, Ervin Esser. Economia de Empresas. DEAR, Joel. Economia de Empresas. SKERTCKLY, Allan R. B. Estratégia na Empresa. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | SILVA, Adelfino Teixeira. Economia em Mercados. LIMA, Jose Geraldo. Organizacao e Administracao de Pequenas e Medias Empresas. O'SHANGHNESSY, J. Organizacao de Empresas. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|-------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0039 | Eletromagnetismo | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | MAT0154 | | | | | | |
| Ementa: | Campos eletrostáticos no no espaço livre e nos materiais: lei de Coulomb, lei de Gauss, potencial elétrico, densidade de energia, materiais condutores, materiais dielétricos, equação de Poisson e de Laplace, condição de contorno. Campos magnetostáticos: lei de Biot-Savart, densidade de fluxo magnético, lei de Àmpere, lei de Faraday, potencial magnético, forças e torques, polarização magnética, ferromagnetismo, condição de contorno. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | GERAL: estudar e aplicar conceitos e métodos básicos do Eletromagnetismo, através do uso dos métodos algébricos, do cálculo vetorial, diferencial e integral em aplicações físicas de interesse didático, para entendimento melhor de diversos fenômenos eletromagnéticos. ESPECÍFICOS: através de métodos algébricos do cálculo vetorial diferencial e integral, o discente poderá entender os diversos fenômenos eletrostáticos, magnéticos e eletromagnéticos. | | | | | | |
| Conteúdos: | Evolução de ciência sobre fenômenos Eletromagnéticos; Álgebra vetorial, Eletrostática, Lei de Coulomb, Campo Elétrico, Potencial Elétrico; Lei de Gauss, Equações diferenciais de Poisson e Laplace e Condições Contornos; Método de imagem, Energia e trabalho e Força eletrostática; capacitância, Efeito de campo eletrostático sobre materiais condutores e dielétricos a origem de polarização, Dipolo Elétrico, Equação de continuidade, Resistência, Magnetostática, lei de B.S , Lei de Ampere; Potencial Vetorial, Equações diferenciais de Laplaciano e Poisson, Condição Contorno; Efeito de campo magnético sobre materiais magnéticos, a origem de magnetização, Dipolo Magnético, Fluxo magnético, Materiais Diamagnéticos, Paramagnéticos, Ferromagnéticos, Materiais magnéticos homogêneos, Energia e trabalho e Força magnético, Autoindutância, indutância mútua, Circuito Magnético, Eletrodinâmica Lei de Faraday, Lei de Lenz, corrente Eddy, Efeito Skin,; Eletromagnetismo, Leis de Maxwell, Equação diferencial da onda Eletromagnética no ar, característica da onda Eletromagnética, Reflexão e transmissão de onda eletromagnética com mudança de meio de transmissão. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Aluno vai aprender os conhecimentos básicos de campos elétricos, magnéticos, e eletromagnético e suas aplicações. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Griffiths D.J. Eletrodinâmica. 3ª Edição, Pearson Editora, 2011. Quevedo Peres C. Quevedo Lodi C. Ondas Eletromagnéticas, Pearson Editora, 2010. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Kraus, J.D. "Electromagnetics" 5ª Ed. McGraw-Hill, 2005 | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Disciplina: | ELET0166 | Eletromagnetismo II |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0039 | |
| Ementa: | Revisão de ondas eletromagnéticas, Carta de Smith, Parâmetros S. Propagação de ondas guiadas em linha de transmissão, guia de onda e fibra óptica, teoria e características de antenas. Interferência eletromagnética conduzida e irradiada, ruído, Blindagens e filtros para supressão de interferência eletromagnética. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | Familiarizar o aluno com a teoria básica de Radiação de ondas eletromagnéticas, meios de transmissão, espalhamento e absorção do mesmo, e também as fontes de radiação eletromagnética. | |
| Conteúdos: | 1. Revisão de ondas Equação da onda, Ondas planas em dielétrico perfeito, dissipativo e bom condutor, Polarização de Ondas planas, Vetor de Poynting e Considerações de Potência, Ondas Planas nas Fronteiras e em meios dispersivos, Reflexão de Ondas Planas Uniformes com Incidência Normal, Taxa de Onda Estacionária, Reflexão de Ondas em Interfaces Múltiplas, Polarização de Ondas: Linear e Circular, Interfaces: lei de Snell, refração e reflexão, ângulo de Brewster 2.Gráficos de Smith, casamento de impedância, Relações de impedâncias, Transformadores de Impedâncias, Parâmetros S. 3.Linhas de transmissão, Introdução à propagação de ondas em linhas de transmissão, Equações diferenciais das linhas de transmissão e significado das soluções das equações, Modos TEM e Linhas de Transmissão Guias de Ondas e Linhas de Transmissão, Noções gerais de Guias de Ondas: Tipos de Guias, Modos do Campo, Guias metálicos: Modos TE e TM, frequência de corte, propagação da energia Características de propagação e coeficientes distribuídos, Ondas Planas em Meios Materiais: Dielétricos, Condutores e Efeito Skin, Radiação Eletromagnética e Antenas, Características Básicas das Antenas e Tipos de Antenas. 4.Interferência eletromagnética conduzida e irradiada, ruído 5.Blindagens e filtros para supressão de interferência eletromagnética. 6.Fonte de radiação eletromagnética, Potencial retardado, radiação de partícula elétrica acelerada, (Larmor formula), radiação de dipolo Hertzian (Antennae), Bremmstrahlung, Radiação do Cíclotron e Sincrotron, radiação Cerenkov. | |
| Competências e habilidades: | Aluno vai aprender "Eletomagnetismo" como a teoria básica de Radiação de ondas eletromagnéticas, meios de transmissão, espalhamento e absorção do mesmo, e também as fontes de radiação eletromagnética. | |
| Bibliografia básica: | SADIKU, Matthew N. O. Elementos de eletromagnetismo. Bookman, 2006. CHENG, David K. Fundamentals of engineering electromagnetics. Reading, Mass.: Addison-Wesley, 1994. KRAUS, J. D. Eletromagnetics with Applications, 5a. Edição, WCB McGraw-Hill, 1999. | |
| Bibliografia complementar: | Field and Wave Electromagnetics, David K. Cheng - Second Edition, Addison-Wesley 1983. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|--|----------------------------|----|---------------|----|------------------|
| Disciplina: | ELET0051 | Eletrônica Aplicada | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 45 | C.H. Prática: 15 |
| Pré-requisito: | ELET0112 | | | | | |
| Ementa: | Circuitos integrados lineares. Filtros passivos e ativos. Geradores de sinais e circuitos conformadores de onda. Osciladores. Projetos aplicativos. | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | |
| Objetivos: | Instruir o aluno, através de conceitos teóricos e práticos, os circuitos integrados em geral, circuitos integrados lineares, filtros passivos e ativos, geradores de sinais e circuitos conformadores de onda, osciladores. Simular o ambiente de mercado de trabalho, dotando o aluno da capacidade de realizar projetos com prazo definido, aplicabilidade comercial e nível de dificuldade elevado, aprendendo com o desenvolvimento do seu projeto e do projeto dos demais alunos. | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução: circuitos integrados, aplicações e mercado de trabalho. Amplificadores operacionais: estrutura e aplicações. Diodos: estrutura e aplicações. Transistor Bipolar e de Efeito de Campo: estrutura e aplicações. Circuitos integrados lineares: fontes reguladas, amplificadores, referências de corrente e tensão. Aplicação dos circuitos integrados lineares. Filtros Passivos e Ativos: transmissão de filtros, tipos e especificações; função de transferência; Filtros de Butterworth e Chebyshev; Filtros de primeira e segunda ordens; O ressonador LRC de segunda ordem; Filtros Ativos baseados na substituição do indutor; Malha com dois integradores; Filtros Ativos biquadráticos; Sensibilidade; Filtros a capacitores chaveados. Geradores de sinais e circuitos conformadores de onda: Osciladores senoidais; Osciladores RC com amplificador operacional; Osciladores LC e com Cristal; Geradores de ondas quadradas e triangulares; Geradores de pulso; Circuitos integrados Temporizadores. Projetos aplicativos. | | | | | |
| Competências e habilidades: | Conhecer os circuitos integrados em geral, circuitos integrados lineares, filtros passivos e ativos, geradores de sinais e circuitos conformadores de onda, osciladores. Capacidade de realizar projetos com prazo definido, aplicabilidade comercial e nível de dificuldade elevado | | | | | |
| Bibliografia básica: | BOGART, Theodore F. Dispositivos e Circuitos Eletrônicos. Volume I. Makron Books do Brasil. BOGART, Theodore F. Dispositivos e circuitos eletrônicos. Volume II. Makron Books do Brasil. MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. Volume I. Makron Books do Brasil. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. Volume II. Makron Books do Brasil. SEDRA, Adel S; SMITH, Kenneth C. Microeletrônica. Makron Books do Brasil. | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|-------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0136 | Eletrônica de potência | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0111, ELET0038 | | | | | | |
| Ementa: | Introdução à eletrônica de potência e suas aplicações. Características e princípios de operação de dispositivos semicondutores de potência. Tipos de comutação. Conversores estáticos de potência. Considerações de projeto: proteção de dispositivos, circuitos de comando e dissipação de calor. Projetos aplicativos. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Instruir o aluno sobre o funcionamento de dispositivos eletrônicos de potência, sua aplicação às estruturas dos conversores estáticos de potência, tornando-o capaz de analisar, projetar e selecionar tais dispositivos. | | | | | | |
| Conteúdos: | Sistemas eletrônicos de potência: escopo e aplicações, classificação, natureza interdisciplinar, convenção e símbolos. Semicondutores de potência: diodos, tiristores, transistor bipolar, IGBTs. Chaves controladas: características desejáveis, comparação. Circuitos de disparo e proteção. Comutação em conversores estáticos de potência. Retificadores não controlados: monofásicos, trifásicos, em ponte, comparação, harmônicos. Retificadores controlados. Conversores CC-CC não isolados: controle, Buck, Boost, Buck-Boost, em ponte, comparação. Conversores CC-CC isolados. Inversores: monofásicos, trifásicos, modos de operação. Modulação em inversores. Conversores ressonantes: comutação a corrente e tensão nulas. Conversores CA-CA: variadores de tensão, cicloconversores. Aplicações: fontes chaveadas, no breaks, acionamento de motores CC, aplicações residenciais e industriais, compensação de reativos, transmissão em alta tensão CC. Controle de temperatura em semicondutores. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Compreender o funcionamento de dispositivos eletrônicos de potência, sua aplicação às estruturas dos conversores estáticos de potência, sendo capaz de analisar, projetar e selecionar tais dispositivos. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Mohan, Ned. Power Electronics. John Wiley & Sons. 2002. Lander, C. W. Eletrônica Industrial: Teoria e aplicações. Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda. 1988. M.H. RASHID - Power Electronics - Prentice Hall Int. – 1988. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Sen, P. C. Princípios de Máquinas Elétricas e Eletrônica de Potência – 2a edição. Editora John Wiley & Sons. 1996. Del Toro, Vincent. Fundamentos de Máquinas Elétricas. Editora LTC, 1999. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------------------|----|---------------|----|------------------|
| Disciplina: | ELET0111 | Eletrônica I | | | | |
| Créditos (CR): | 6 | Carga horária (C.H.): | 90 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: 30 |
| Pré-requisito: | ELET0037, ELET0043 | | | | | |
| Ementa: | Introdução aos semicondutores. A junção PN. Diodos. Fontes de alimentação. Transistores bipolares. Transistores de efeito de campo. Configurações de amplificadores com transistores bipolares e de efeito de campo. O transistor como chave. Amplificadores operacionais. Resposta em frequência. Práticas de laboratório. | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | |
| Objetivos: | O objetivo desta disciplina consiste em ensinar ao aluno como funcionam os dispositivos eletrônicos básicos, tornando-o capaz de analisar e projetar circuitos construídos com tais dispositivos. | | | | | |
| Conteúdos: | Amplificador operacional ideal. Configurações inversora e não inversora. Aplicações com amplificadores operacionais. Características dos amplificadores operacionais não ideais. Introdução aos semicondutores: a Junção PN. Modelos para grandes sinais. Análises de circuitos com diodos. Modelo de pequenos sinais do diodo e aplicações. Circuitos de grameamento e limitação. Circuitos retificadores. Diodos zener. Regulador zener. Fontes de tensão. O Transistor Bipolar: introdução. Análise DC de circuitos com transistores bipolares. Polarização do TBJ para o projeto de circuitos discretos. O transistor bipolar como um amplificador – modelo de pequenos sinais. Configurações básicas de amplificadores de estágio único usando transistores bipolares. Modelo de altas frequências do transistor bipolar. Resposta em frequência do amplificador emissor comum. O transistor como uma chave: regiões de corte e saturação. Transistores de Efeito de Campo (FET): introdução. Análise DC de circuitos com FET. Polarização de FET's em circuitos discretos. O FET como amplificador. Configurações básicas de amplificadores de estágio único usando FET's. Modelo de altas frequências do FET. Resposta em frequência do amplificador fonte comum. O FET como chave: regiões de corte e de triodo. | | | | | |
| Competências e habilidades: | Análise e síntese, teórica e prática, de circuitos analógicos baseados em amplificadores operacionais, diodos e transistores. | | | | | |
| Bibliografia básica: | A. S. Sedra and K. C. Smith, Microeletrônica, 3a, 4a, 5a ou 6a Edição, Editora Pearson Education do Brasil. R. L. Boylestad e L. Nashelsky, Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos, 8a Ed., Pearson Education do Brasil, 2004. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | A. P. Malvino, Eletrônica, Volumes 1 e 2, 7a Edição, Editora Makron, 2007. B. Razavi, Fundamentals of Microelectronics, 1a Edição, Editora Willey, 2006. | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------------------|----|---------------|----|------------------|
| Disciplina: | ELET0112 | Eletrônica II | | | | |
| Créditos (CR): | 6 | Carga horária (C.H.): | 90 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: 30 |
| Pré-requisito: | ELET0111 | | | | | |
| Ementa: | Amplificadores diferenciais e de múltiplos estágios. Resposta em frequência. Estágios de saída. Circuitos realimentados. Estrutura interna do amplificador operacional. Práticas de laboratório. | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | |
| Objetivos: | A disciplina tem como objetivo apresentar ao aluno as técnicas de análise e síntese de circuitos de amplificadores diferenciais e de múltiplos estágios, bem como análise de resposta em frequência, análise e síntese de circuitos realimentados e estágios de saída de amplificadores. | | | | | |
| Conteúdos: | O par diferencial com transistores bipolares (TBJ). Operação com pequenos sinais do amplificador diferencial com transistores bipolares. Polarização em circuitos integrados com TBJ. Amplificador diferencial com TBJ e carga ativa. Amplificadores diferenciais MOS. Amplificadores de múltiplos estágios. Resposta em frequência: análise no domínio s: polos, zeros e diagramas de Bode, função de transferência. Resposta em frequência dos amplificadores Fonte Comum e Emissor Comum. Resposta em frequência das configurações Base Comum, Porta Comum e Cascode. Resposta em frequência do Seguidor de Emissor e do Seguidor de Fonte. A cascata Coletor Comum-Emissor Comum. Resposta em frequência do amplificador diferencial. Realimentação: a estrutura geral da realimentação, propriedades da realimentação negativa. As quatro topologias básicas de realimentação: amplificadores com realimentação série-paralelo, série-série, paralelo-paralelo e paralelo-série. Determinação do ganho de malha. O problema da estabilidade. O efeito da realimentação sobre os pólos do amplificador. Compensação de frequência. Estágios de Saída Classe A. Estágios de Saída Classe B. Estágios de Saída Classe AB. Estrutura interna do amplificador operacional. | | | | | |
| Competências e habilidades: | Análise e síntese de amplificadores diferenciais e de múltiplos estágios, de circuitos realimentados e análise da resposta em frequência de amplificadores. | | | | | |
| Bibliografia básica: | A. S. Sedra and K. C. Smith, Microeletrônica, 3a, 4a, 5a ou 6a Edição, Editora Pearson Education do Brasil. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | B. Razavi, Fundamentals of Microelectronics, 1a Edição, Editora Willey, 2006. | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|--------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | MAT0155 | Equações diferenciais I | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | MAT0152 | | | | | | |
| Ementa: | Equações diferenciais ordinárias: Classificação de equações diferenciais ordinárias. Equações diferenciais de primeira ordem: Equações lineares. Método dos fatores integrantes. Equações separáveis. Equações exatas e fatores integrantes. O teorema de existência e unicidade. Aplicações de equações de primeira ordem. Equações lineares de segunda ordem: Equações homogêneas com coeficientes constantes. Soluções fundamentais de equações lineares homogêneas. O Wronskiano. Equações características. Redução de ordem. Equações não homogêneas. Método dos coeficientes a determinar. Variação de parâmetros. Aplicações. Soluções em série para equações lineares de segunda ordem. Transformada de Laplace. Solução de problemas de valores iniciais. Convolução de funções. Aplicações. | | | | | | |
| Departamento: | Matemática | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| Disciplina: | ELET0061 | Equipamentos Elétricos |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0044, ELET0134 | |
| Ementa: | Transformadores de potência. Reatores shunt e série. Buchas para transformadores e reatores. Transformadores de corrente e de potencial. Para-raios. Chaves seccionadoras. Disjuntores. Capacitores shunt e série. Normas técnicas. Técnicas de ensaios elétricos aplicados a equipamentos elétricos. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | GERAL: instruir o aluno através de conceitos teóricos no que concerne aos equipamentos elétricos de alta tensão. ESPECÍFICOS: ensinar a teoria dos equipamentos elétricos de potência: conhecer em detalhes o princípio de funcionamento dos equipamentos de potência utilizados nas redes elétricas e subestações de energia. Aprender a especificar os equipamentos de acordo com as características da rede elétrica ou da subestação. Conhecer o princípio de medição de energia elétrica utilizando os equipamentos estudados. | |
| Conteúdos: | I Unidade: Estudo das sobretensões atmosférica e de manobra, isolamento elétrico, princípios de coordenação de isolamento, pára-raios, chave seccionadora primária e disjuntores de alta tensão. II Unidade: Transformador de potência, Transformador de corrente (TC), transformador de potencial (TP), capacitores. Estudo de equipamentos auxiliares: isoladores, condutores, muflas terminais primárias, buchas de passagem e resistores de aterramento. III – Unidade: Equipamentos aplicados na rede de distribuição de energia: chave fusível unipolar, religador automático, seccionalizador automático, regulador automático, capacitor para distribuição. Medição de energia pelo método de dois e três wattímetros. | |
| Competências e habilidades: | Identificar, descrever, especificar e projetar equipamentos elétricos de alta tensão. | |
| Bibliografia básica: | OLIVEIRA FRONTIN, S. O. (Organizador), Equipamentos de Alta Tensão: Prospecção e Hierarquização de Inovações Tecnológicas. FURNAS – Centrais Elétricas, 2013. MAMEDE FILHO, João; Manual de Equipamentos Elétricos. 3ª. Edição. Editora LTC, 2005, Reimpressão 2010. | |
| Bibliografia complementar: | MEDEIROS FILHO, Solon; Medição de Energia Elétrica. 4ª. Edição. Editora Litec. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|---|----------------------------------|----|---------------|----|---------------|
| Disciplina: | EQUI0099 | Fenômenos de transporte I | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | MAT0155, MAT0154 | | | | | |
| Ementa: | Definições e unidades. Estática de fluidos. Estocagem de fluidos. escoamento de fluidos. Análise dimensional e similaridade. Tubulações industriais. Máquinas de fluxo. | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Química | | | | | |
| Objetivos: | GERAL: Aplicar os conceitos fundamentais da mecânica dos fluidos, incluindo estática dos fluidos, dinâmica dos fluidos, análise integral e diferencial das equações fundamentais de massa, quantidade de movimento e energia, escoamento de fluidos ideais e viscosos, escoamento interno de fluidos incompressíveis e máquinas de fluxo. ESPECÍFICOS: Estes conceitos serão aplicados à solução de problemas de engenharia, tais como a avaliação de forças resultantes em problemas de dinâmica dos fluidos, cálculo de perdas de carga em escoamentos no interior de canalizações, funcionamento de medidores de vazão e projetos e instalações de bombas. | | | | | |
| Conteúdos: | 1. Introdução à Mecânica dos Fluidos; 1.1 Introdução; 1.2. Conceitos Fundamentais; 1.3. Sistemas de Unidades de Medida; 2. Propriedades dos fluidos; 2.1. Hipótese do Contínuo; 2.2.Campo de velocidade ; 2.3.Escoamento uni, di, e tridimensionais ; 2.4.Linhas de corrente e trajetórias em um fluido ; 2.5.Lei de Newton da Viscosidade; 2.10.Fluidos Newtonianos e não Newtonianos ; 2.11.Tensão superficial; 2.12. Tipos de Escoamento; 2.13. Tipos de Regime; 3. Estática dos Fluidos e Manometria; 3.1. Definições; 3.2 Fluido em Repouso; 3.3. Balanço de Forças – Equação Fundamental da Estática; 3.4. Teorema de Stevin; 3.5.Teorema de Pascal; 3.6. Dispositivos para Medir Pressão; 3.7. Determinação de forças resultantes em objetos submersos; 3.8. Linhas de ação das forças resultantes.; 3.9. Empuxo e Flutuabilidade; 4. Escoamento dos Fluidos; 4.1. Métodos de Análise; 4.2. Definições; 4.3. Teorema de Reynolds; 4.4. Balanço Global de Massa; 4.5. Balanço Global de Quantidade de Movimento; 4.6. Balanço Global de Energia; 4.7 Medidores de Vazão; 5. Análise Diferencial; 5.1. Conceitos; 5.2. Equação da Continuidade; 5.3. Equação de Movimento; 5.4 Equação de Navier Stokes; 6. Escoamento Viscoso em Dutos; 6.1 Conceitos; 6.2. Determinação da Perda de Carga e Diagrama de Moody; 6.3. Perda de Distribuída e Localizada; 7. Escoamento sobre Corpos Submersos; 7.1. Camada Limite; 7.2. Coeficientes de Resistência; 7.3. Força de Arrasto; 7.4. Força de Sustentação; 8. Máquinas de Fluxo; 8.1. Classificação; 8.2. Alturas de Projeto; 8.3. Capacidade da Bomba e Ponto Operacional do Sistema; 8.4. Cavitação e NPSH; 8.5. Rendimento; 8.6. Associação de Bombas; 8.7 Dimensionamento de Tubulação | | | | | |
| Competências e habilidades: | Aplicar os conceitos de escoamento de fluidos na instalação de tubulações e bombas em plantas industriais. Aplicar conhecimentos dos balanços, integrais e diferenciais, de massa, quantidade de movimento e energia na solução de problemas de engenharia. | | | | | |
| Bibliografia básica: | FOX, R.; MACDONALD, A. Introdução à Mecânica dos Fluidos. Rio de Janeiro. LTC, 2001. BIRD, R. B., STEWART, W. E., LIGHTFOOT, E. N. Transport Phenomena. IE-Wiley, 2001. MACINTYRE, A. J. Bombas e Instalações de Bombeamento, Rio de Janeiro, LTC, 2º edição, 1997. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | BRUNETTI, F. Mecânica dos fluidos. São Paulo. Ed. Pearson, 2005. GEANKOPLIS, C. J. Transport Processes and Separation Process Principles. Prentice Hall, 4a edição, 2003 WHITE, F.M. Mecânica dos Fluidos. McGraw-Hill, 2002 | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------------------|----|---------------|----|------------------|
| Disciplina: | FISI0260 | Física 1 | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 45 | C.H. Prática: 15 |
| Pré-requisito: | MAT0150, MAT0151 | | | | | |
| Ementa: | Preleção e experimentos ilustrativos sobre: equações fundamentais do movimento. Dinâmica de uma partícula, de um sistema de partículas e do corpo rígido. Equilíbrio. | | | | | |
| Departamento: | Física | | | | | |
| Objetivos: | Identificar fenômenos naturais em termos de quantidade e regularidade, bem como interpretar princípios fundamentais que generalizam as relações entre eles e aplicá-los na resolução de problemas simples. | | | | | |
| Conteúdos: | 1. Cinemática. Movimento retilíneo. Movimento com aceleração constante. 1.1. Demonstrações associadas à Cinemática. 2. Movimento curvilíneo. Movimento relativo. Sistemas de referencia. Movimento em duas e três dimensões. 2.1. Demonstrações de associados às Movimentos em duas dimensões. 3. Dinâmica de uma partícula: Aplicações das leis de Newton. Dinâmica do movimento circular. 3.1. Demonstrações associados à Dinâmica. 4. Trabalho, Energia cinética e potencial. Conservação da energia. Momento linear, impulso e colisões. 4.1. Demonstrações associados a Momento Linear e Energia. 5. Dinâmica de um sistema de partículas e do corpo rígido: momento de inércia, torque, movimento do centro de massa, massa reduzida, momento angular. Conservação do momento angular. Trabalho e potência. 5.1. Demonstrações associados à Dinâmica Rotacional. 6. Equilíbrio e elasticidade. Centro de gravidade. Tensão, Deformação e módulos de elasticidade. 6.1. Demonstrações associados ao Equilíbrio. | | | | | |
| Competências e habilidades: | Contextualizar e problematizar fatos e fenômenos; Aplicação das Leis da cinemática e dinâmica Física no cotidiano; Quantificação de grandezas; Busca de regularidade; Intervenção na realidade. | | | | | |
| Bibliografia básica: | SEARS, F.; ZEMANSKY, M.W.; YOUNG, H.D. e FREEDMAN, R.A., Física I, 12a .ed., Ed. Addison Wesley, 2008. ISBN 9788588639300 HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. 5a ed. Rio de Janeiro: LTC. 2003. v1. ALONSO, M. e FINN, E.J. - Física - Um curso Universitário, Vol. 1, 2a.ed., Edgard Blücher Ltda., 1972. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica: Mecânica, vol.1, 4.ed., Ed. Edgard Ltda, 1996. KITTEL, C., KNIGHT, W.D. e RUDERMAN, M.A. Mecânica – curso de Física de Berkeley, vol. 1, Edgard Blucher Ltda, 1973. TIPLER, P. A. e Mosca G, Física Para Cientistas e Engenheiros Vol.1 6a ed. Editorial Reverte, 2009. | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------------------|----|---------------|----|------------------|
| Disciplina: | FISI0261 | Física 2 | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 45 | C.H. Prática: 15 |
| Pré-requisito: | FISI0260 | | | | | |
| Ementa: | Preleção e experimentos ilustrativos sobre: Interação gravitacional: movimento geral sob a interação gravitacional, campo gravitacional. Movimento periódico. Ondas mecânicas. Som e audição. Mecânica dos fluidos. Temperatura e calor. Propriedades térmicas da matéria. Leis da termodinâmica. Teoria cinética dos gases. | | | | | |
| Departamento: | Física | | | | | |
| Objetivos: | Identificar fenômenos naturais em termos de regularidade e quantificação, bem como interpretar princípios fundamentais que generalizam as relações entre eles e aplicá-los na resolução de problemas. Capacitar o aluno a entender aspectos básicos e os fundamentos de oscilações, gravitação, fluidos, ondas e da termodinâmica e utilizá-los para resolver situações e problemas relativos aos temas abordados. | | | | | |
| Conteúdos: | 1. Gravitação Universal: as leis de Kepler; a lei de gravitação de Newton; Energia potencial gravitacional e velocidade de escape. Demonstrações sobre gravitação. 2. Mecânica dos fluidos: densidade; pressão; empuxo; princípio de Arquimedes; equação de Bernoulli; escoamento viscoso; turbulência. Experimento ilustrativo de fluidos. 3. Movimento periódico: movimento harmônico simples (MHS); Energia de um oscilador harmônico; pêndulo simples e físico; oscilações amortecidas; oscilações forçadas e ressonância. Experimento ilustrativo de MHS e sistema amortecido. 4. Ondas mecânicas: Ondas periódicas; pulsos ondulatórios; ondas transversais e longitudinais; velocidade das ondas; equação da onda; ondas harmônicas numa corda; energia e potência de uma onda progressiva. Experimento ilustrativo de ondas mecânicas. 5. Ondas estacionárias: princípio da superposição de ondas; interferência de ondas harmônicas; ondas estacionárias; batimentos; efeito Doppler. Experimento ilustrativo de interferência de ondas; 6. Termodinâmica: Temperatura e Teoria cinética dos gases: lei zero da termodinâmica, escalas de temperaturas e termômetros; escala de temperatura absoluta; gases ideais; teorema da equipartição de energia e distribuição das velocidades moleculares. Experimento ilustrativo de escalas de temperaturas e termômetros. 7. Leis da Termodinâmica: calor e 1ª Lei da Termodinâmica; capacidades caloríficas e calor específico; mudanças de fase; energia interna de um gás ideal; diagrama PV de um gás; processos quase estáticos; máquinas térmicas. Experimento ilustrativo da 1ª lei da termodinâmica. 8. 2ª lei da Termodinâmica: enunciados de Kelvin e de Clausius; a máquina de Carnot; irreversibilidade e desordem; entropia e a 2ª lei da Termodinâmica; entropia de um gás ideal; variações de entropia em diversos processos. Experimento ilustrativo da 2ª lei da termodinâmica. | | | | | |
| Competências e habilidades: | O aluno deverá ter uma compressão geral e clara sobre os fundamentos relativos à gravitação, oscilações e termodinâmica e ser capaz de resolver matematicamente problemas que envolvam tais conceitos e princípios. | | | | | |
| Bibliografia básica: | SEARS, F.; ZEMANSKY, M.W.; YOUNG, H.D. e FREEDMAN, R.A., Física II, 12a .ed., Ed. Addison Wesley, 2008. ISBN 9788588639300 HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. 5 a ed. Rio de Janeiro: LTC. 2003. V2. ALONSO, M. e FINN, E.J. - Física - Um curso Universitário, Vol. 1, 1.ed., Edgard Blücher Ltda., 1972. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Paul A. Tipler, Física. Vol.2, 4ª ed. (LTC, RJ, 1999). NUSENSVEIG, H. M., Curso de Física Básica, vol.2, 3q. ed., Edgard Blücher Ltda, SP, 1996. | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------------------|----|---------------|----|------------------|
| Disciplina: | FISI0262 | Física 3 | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 45 | C.H. Prática: 15 |
| Pré-requisito: | FISI0260 | | | | | |
| Ementa: | Preleção e experimentos ilustrativos sobre: Interação elétrica: campo elétrico, lei de Gauss, corrente elétrica, propriedades elétricas da matéria. Interação magnética: campo magnético, lei de Ampère, propriedades magnéticas da matéria. Eletrodinâmica: lei de Faraday, equações de Maxwell e equação da onda. | | | | | |
| Departamento: | Física | | | | | |
| Objetivos: | Capacitar o aluno para a compreensão dos fenômenos eletromagnéticos de maneira conceitual simples e saber aplicá-los a problemas do cotidiano. | | | | | |
| Conteúdos: | 1. Força e Campo: Carga Elétrica; Lei de Coulomb; Campo Elétrico; Fluxo de Campo Elétrico; Lei de Gauss; Exemplos de Obtenção de Campos Elétricos. Experimento: Acúmulo de cargas elétricas. 2. Energia e Potencial: Energia Eletrostática; Potencial Elétrico; Superfícies Equipotenciais; Distribuições de Cargas. Experimento: gerador de Van de Graaff. 3. Capacitores e Dielétricos: Capacitância; Influência dos Dielétricos; Teoria Microscópica dos Dielétricos; Lei de Gauss para Dielétricos; Combinação de capacitores em série e paralelo. Experimento: protoboard com vários capacitores e capacímetro. 4. Corrente elétrica: Corrente Elétrica; Resistência Elétrica; Lei de Ohm; Modelo de Drude; Transferência de Energia; Combinação de resistores em série e paralelo. Experimento: protoboard com vários resistores e multímetro. 5. Circuitos de Corrente Contínua: Força Eletromotriz; Diferenças de Potencial; Circuitos de Múltiplas Malhas; Regras de Kirchoff; Instrumentos de Medição, Circuito RC. 6. Magnetostática: Campo Magnético; Força Magnética sobre Carga Elétrica; Efeito Hall; Dipolo Magnético; Lei de Biot-Savart; Leis de Ampère; Força entre corrente elétrica; Torque sobre Espiras de Corrente. Experimento: linhas de campo magnético. 7. Lei de Faraday e Indutância: Fluxo Magnético; Lei da Indução de Faraday; Lei de Lenz; Força Eletromotriz Induzida; Indutância, Circuito RL. Experimento: indução de Faraday. 8. Propriedades Magnéticas da Matéria: Leis de Gauss para o Magnetismo; Magnetização; Diamagnetismo, Paramagnetismo e Ferromagnetismo. Experimento: ferrofluidos. 9. Circuitos de Corrente Alternada: Correntes Alternadas; Transformador; Circuito RLC. Experimento: Transformador desmontável. | | | | | |
| Competências e habilidades: | Conseguir identificar a origem eletromagnética em diferentes fenômenos naturais. Aplicar os conceitos de eletromagnetismo na compreensão desses fenômenos. Elaborar ou adaptar materiais didáticos de diferentes naturezas, identificando seus objetivos formativos, de aprendizagem e educacionais. Desenvolver espírito crítico e de observação para posteriormente lidar com problemas novos. | | | | | |
| Bibliografia básica: | SEARS, F.; ZEMANSKY, M.W.; YOUNG, H.D. e FREEDMAN, R.A., Física III, 12a .ed., Ed. Addison Wesley, 2008. ISBN 9788588639300 HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. 5 a ed. Rio de Janeiro: LTC. 2003. V3. ALONSO, M. e FINN, E.J. - Física - Um curso Universitário, Vol. 2, 1.ed., Edgard Blücher Ltda., 1972. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica: Mecânica, vol.3, 4.ed., Ed. Edgard Ltda, 1996. TIPLER, P. A. e Mosca G, Física Para Cientistas e Engenheiros Vol.2 6a ed. Editorial Reverte, 2009. ISBN 9788521617105. SERWAY, RA, JEWETT, JW, Princípios de Física, vol 3, Ed Thomson, 2004. | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------------------|----|---------------|----|------------------|
| Disciplina: | FISI0263 | Física 4 | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 45 | C.H. Prática: 15 |
| Pré-requisito: | FISI0261, FISI0262 | | | | | |
| Ementa: | Preleção e experimentos ilustrativos sobre: Propriedades da luz. Ótica geométrica. Polarização, interferência e difração de ondas. Relatividade restrita. Fundamentos da Física quântica: radiação do corpo negro, efeito fotoelétrico e efeito Compton, natureza ondulatória das partículas, postulado de De Broglie, estados estacionários e princípio da incerteza de Heisenberg. A equação de Schrödinger. | | | | | |
| Departamento: | Física | | | | | |
| Objetivos: | Introduzir os conceitos básicos de ondas, óptica física, óptica geométrica e introdução a mecânica quântica, dando ao estudante uma base intuitiva e operativa do assunto, que o permita enfrentar e resolver problemas gerais do cotidiano. | | | | | |
| Conteúdos: | 1. Natureza e Propagação da luz: Descrição matemática geral; equação da onda; ondas planas; propagação das ondas nos meios: ondas transversais em cordas, ondas elásticas e de pressão, ondas sonoras e sísmicas; energia e intensidade das ondas; propagação bidimensional e tridimensional de ondas. Experimento ilustrativo de ondas mecânicas. 2. Óptica Geométrica: Leis da Refração e da Reflexão; Princípios de Fermat; Espelhos Planos e Esféricos; Lentes e Prismas; Sistemas Ópticos; Fibras Ópticas. Experimento ilustrativo de óptica geométrica. 3. Óptica Física: Interferência e Difração: Superposição de Ondas; Fasores; Velocidade de Grupo; Ondas Periódicas Harmônicas; Ondas Não Periódicas; Pulsos e Pacotes de Onda; Condições de Interferência; interferômetros; Difração de Fraunhofer; Difração de Fresnel; Teoria Escalar da Difração. Experimento ilustrativo de interferência e difração. 4. Polarização: Polaróides; Dicroísmo; Espalhamento de Luz; Polarização Linear e Circular; Efeitos Ópticos Induzidos. Experimento ilustrativo de polarização. 5. Relatividade: . Experimento ilustrativo de relatividade. 6. Fundamentos da Física quântica: radiação do corpo negro, efeito fotoelétrico e efeito Compton, natureza ondulatória das partículas, postulado de De Broglie, estados estacionários e princípio da incerteza de Heisenberg. A equação de Schrödinger. Experimento ilustrativo de física quântica. | | | | | |
| Competências e habilidades: | Capacitar o aluno a compreensão dos fenômenos da óptica Geométrica e Física de maneira conceitual simples e saber aplica-lo a problemas do cotidiano. | | | | | |
| Bibliografia básica: | SEARS, F.; ZEMANSKY, M.W.; YOUNG, H.D. e FREEDMAN, R.A., Física IV, 12 a .ed., Ed. Addison Wesley, 2008. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. 5 a ed. Rio de Janeiro: LTC. 2003. V4. ALONSO, M. e FINN, E.J. - Física - Um curso Universitário, Vol. 2 e 3, 1.ed., Edgard Blücher Ltda., 1972. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | TIPLER, P. A. e Mosca G, Física Para Cientistas e Engenheiros Vol.3 6a ed. Editorial Reverte, 2009. | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|------------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0055 | Geração de energia elétrica | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0134 | | | | | | |
| Ementa: | Geração de energia elétrica e desenvolvimento sustentável. Centrais hidrelétricas e termelétricas. Geração de eletricidade. Sistemas solares, eólicos e híbridos. Energia dos oceanos. Células a combustível. Aspectos técnicos econômicos da integração da geração distribuída aos sistemas elétricos de potência. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Propiciar os conhecimentos gerais e correlatos, aos processos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de fontes renováveis, dos pontos de vista de concepções otimizadas, conceitos de projetos integrados, legislações pertinentes e ferramentas gerenciais aplicativas, visando as suas concepções generalistas, estudos de viabilidades técnicas e econômicas, desenvolvimentos e implementações. Complementarmente, uma ampla visão dos processos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica dessas fontes. | | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução do setor elétrico brasileiro, seus atores e funcionamento. Características e histórico do Sistema Elétrico Brasileiro; O modelo "centralizado" e o modelo "competitivo" anteriores; O novo modelo do setor elétrico pós-2003 (características e como está sendo implementado). Leis e Portarias, Princípios do modelo. Os novos agentes e seus papéis, Consumidores Livres e Cativos. Energia Nova e Energia Velha. Os leilões em curso e o ambiente regulado e ambiente livre. Oportunidades e riscos para consumidores, da concessionária e dos investidores. PROINFA - Programa de incentivo a fontes alternativas de energia. Geração distribuída. Sinalizações do planejamento estratégico da Petrobrás e relações com o setor elétrico. Vale a pena ser auto-produtor com as novas regras? A energia vai ficar mais cara ou mais barata? Oportunidades para pequenas e médias plantas de Cogeração, Termelétricas, Hidrelétricas, Eólicas, Energia Solar, BioDiesel e Gás Natural. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Conhecimentos gerais e correlatos aos processos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, dos pontos de vista de concepções otimizadas, conceitos de projetos integrados, legislações pertinentes e ferramentas gerenciais aplicativas, visando as suas concepções generalistas, estudos de viabilidades técnicas e econômicas, desenvolvimentos e implementações. Complementarmente, uma ampla visão dos processos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, dentro do contexto da área de Utilidades, integrantes das Usinas Termo Elétricas (UTE's). | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Villalva, M. G.; Gazoli, J. R.; Energia Solar Fotovoltaica. Editora Érica. 1a Edição. 2013. Barreto, E.J.F.; Pinto J.T.; Sistemas Híbridos. Editora MEM. 1a Edição. 2008. Kagan, N.; Oliveira, C.C.B.; Robba, E.J. Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica. Editora Blucher. 2a Edição. 2010. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Zilles, R.; W. N. Macêdo; M. A. B. Galhardo.; Sistemas Fotovoltaico Conectados à Rede Elétrica. Editora Oficina de Textos. 1a Edição. 2012. Belico dos Reis, L.S.; Hinrich, R, Kleinbach, M. H. Energia e Meio Ambiente. Editora Cengage. 4a Edição. 2011. Heier, S. Grid Integration of Wind Energy Conversion Systems. Editora Wiley. 2a Edição. 2006. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|---------------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0170 | Geração de energias renováveis | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0038 | | | | | | |
| Ementa: | Estrutura de um sistema da energia elétrica (SEE); Geração de energia elétrica; Sistemas Solares e Eólicos para geração de energia elétrica. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Propiciar os conhecimentos gerais e correlatos, aos processos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de fontes renováveis, dos pontos de vista de concepções otimizadas, conceitos de projetos integrados, legislações pertinentes e ferramentas gerenciais aplicativas, visando as suas concepções generalistas, estudos de viabilidades técnicas e econômicas, desenvolvimentos e implementações. Complementarmente, uma ampla visão dos processos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica dessas fontes. | | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução do setor elétrico brasileiro, seus atores e funcionamento. Características e histórico do Sistema Elétrico Brasileiro; O modelo "centralizado" e o modelo "competitivo" anteriores; O novo modelo do setor elétrico pós-2003 (características e como está sendo implementado). Leis e Portarias, Princípios do modelo. Os novos agentes e seus papéis, Consumidores Livres e Cativos. Energia Nova e Energia Velha. Os leilões em curso e o ambiente regulado e ambiente livre. Oportunidades e riscos para consumidores, da concessionária e dos investidores. PROINFA - Programa de incentivo a fontes alternativas de energia. Geração distribuída (RN 482/2012 e 687/2015). Sinalizações do planejamento estratégico da Petrobrás e relações com o setor elétrico. Vale a pena ser auto-produtor com as novas regras? Oportunidades para pequenas e médias plantas de Geração de Energias Renováveis (Eólica e Solar Fotovoltaica). | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Conhecer os processos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de fontes renováveis. Conhecer os conceitos de projetos integrados, legislações pertinentes e ferramentas gerenciais aplicativas. Conhecer estudos de viabilidades técnicas e econômicas, desenvolvimentos e implementações. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Villalva, M. G.; Gazoli, J. R.; Energia Solar Fotovoltaica. Editora Érica. 1a Edição. 2013. Barreto, E.J.F.; Pinto J.T.; Sistemas Híbridos. Editora MEM. 1a Edição. 2008. Kagan, N.; Oliveira, C.C.B.; Robba, E.J. Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica. Editora Blucher. 2a Edição. 2010. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Zilles, R.; W. N. Macêdo; M. A. B. Galhardo.; Sistemas Fotovoltaico Conectados à Rede Elétrica. Editora Oficina de Textos. 1a Edição. 2012. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Disciplina: | ELET0067 | Gerenciamento de energia |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0038 | |
| Ementa: | Economia da energia. Tarifas e preços. Estrutura do mercado dos sistemas elétricos. Regulamentação do setor elétrico. Diagnóstico energético. Gerenciamento energético. Cogeração. Eficiência energética. Qualidade de energia elétrica. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | A disciplina deverá possibilitar ao estudante: Conhecimentos essenciais sobre fontes de energia e os princípios básicos de produção a partir de fontes primárias, renováveis e não renováveis. Conhecimentos essenciais sobre a estrutura do setor elétrico brasileiro e as formas de gestão e planejamento. Conhecimento sobre eficiência energética e qualidade de energia. Entender os princípios que norteiam o uso racional de energia e as ferramentas de gerenciamento que permitam uma análise técnica e econômica relativa aos custos e tarifas que afetam o planejamento energético brasileiro. | |
| Conteúdos: | Conceituação de energia, estrutura do mercado e regulamentação do setor elétrico. O Planejamento Energético Brasileiro: incertezas, cenários, políticas. Barreiras para eficiência energética, fontes renováveis e outras opções energéticas não convencionais. Mecanismos de política pública e estratégias regulatórias: eficiência energética e tecnologias limpas. Oportunidades de investimentos em eficiência energética e reformas setoriais. Tecnologias: uso final e oferta, fontes renováveis, tecnologias eficientes. Análise de "uso final" de energia. As dificuldades com informações quantitativas. Análise para os principais setores. Análise de programas de gerenciamento pelo lado da demanda (GLD): custo benefício segundo os vários agentes, estratégias de implementação, cenários. Avaliação de programas de GLD e eficiência energética: avaliação de impacto, processo e de mercado. Qualidade de energia elétrica. Auditoria energética; sistemas de iluminação; uso racional de energia; cogeração; discussão de casos reais; tarifação de energia elétrica; diagnóstico energético. | |
| Competências e habilidades: | O aluno deverá estar capacitado para analisar os aspectos técnicos e econômicos que afetam a qualidade e a eficiência energética dos sistemas elétricos e atuar na gestão energética do setor empresarial público ou privado. | |
| Bibliografia básica: | BALESTIERI, J. A. P., Cogeração – geração combinada de eletricidade e calor, Editora da UFSC, Florianópolis, SC, 2002. CARVALHO, C. G. Legislação Ambiental Brasileira. V.3, 2a ed., 2003, Editora Millennium, 2386p. ELETROBRÁS/PROCEL, Conservação de Energia: Eficiência Energética de Instalações e Equipamentos. Editora da ENIFEL, Itajubá, 2001. | |
| Bibliografia complementar: | FROTA, A. B. E SCHIFFER, S. R., Manual de Conforto Térmico, Ed. Nobel, SP, 1988. GOLDEMBERG, J. e LUCON, O. Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento. 3ª ed. Ver. Amp. - Editora da USP, 2008, 400p. HORLOCK, J.H., Cogeneration-Combined Heat and Power, Krieger Publishing Company; 1997. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|--|---------------------------|----|---------------|----|---------------|
| Disciplina: | EPROD0036 | Gestão de projetos | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | - | | | | | |
| Ementa: | Elaboração, planejamento, execução e controle de projetos. Gestão de escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, informações do projeto, riscos. Análise de viabilidade de projetos. Fundamentos de planejamento: planos, programas e projetos. Estruturas organizacionais e nível de planejamento. Técnicas de acompanhamento de projeto. | | | | | |
| Departamento: | Engenharia de Produção | | | | | |
| Objetivos: | OBJETIVO GERAL: A disciplina tem como objetivo capacitar o aluno sobre os conceitos e fundamentos de gerenciamento de projeto, envolvendo aspectos teóricos e práticos. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apresentar conceitos básicos e definições de gestão de projetos; Fazer uma abordagem histórica da gestão de projetos; Proporcionar uma visão sistêmica sobre os processos de gerenciamento de projetos nas organizações, abordando desde a iniciação até o encerramento; Desenvolver habilidades práticas nas áreas de conhecimento de gerenciamento do projeto. | | | | | |
| Conteúdos: | Unidade I. 1. Introdução, conceitos básicos e definições. 1.1. Projeto. 1.2. Projeto de desenvolvimento. 1.3. Planejamento de projeto e gerenciamento. 2. Sistemas de gerenciamento. 2.1. Elementos de um sistema de gerenciamento. 2.2. Estruturas organizacionais. 2.3. Funções do gerenciamento de projeto. 2.4. Abordagens para gerenciamento de Projeto: PMBOK e outros. 3. Ciclo de vida, organização e maturidade de projetos. . Unidade II. 4. Processos de gerenciamento de projetos em um projeto. 4.1. Iniciação. 4.2. Planejamento. 4.3. Execução. 4.4. Monitoramento. 4.5. Controle. 4.6. Encerramento. . Unidade III. 5. Áreas de conhecimento de gerenciamento de projeto. 5.1. Gestão de escopo do projeto. 5.2. Gestão de tempo do projeto. 5.3. Gestão de custos do projeto. 5.4. Gestão de recursos humanos do projeto. 5.5. Gestão da qualidade do projeto. 5.6. Gestão de riscos de projetos. 5.7. Gestão de aquisição em projetos. 5.8. Gestão da integração | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | |
| Bibliografia básica: | KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. PMBOK - Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos - Guia PMBOK. 4º Ed. São Paulo: Project Management, 2009. VALLE, André Bittencourt do; SOARES, Carlos Alberto Pereira; FINOCCHIO JR., José; SILVA, Lincoln de Souza Firmino da. Fundamentos de gerenciamento de projetos. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração análise. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. VARGAS, Ricardo Viana. Manual prático do plano de projeto. 4 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0171 | Gestão empreendedora para engenharia eletrônica e elétrica | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 15 | C.H. Prática: | 45 |
| Pré-requisito: | ELET0111, ECONO0083 | | | | | | |
| Ementa: | Mercado. Empreendedor e empreendedorismo. O Engenheiro empreendedor. Gestão. Características empreendedoras. Oportunidades de negócios. Negócios em engenharia elétrica e eletrônica. Produto. Design Thinking. Estudo de viabilidade. Modelo de negócios. CANVAS. Plano de negócios. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Desenvolver como conceitos teóricos e práticos a capacidade empreendedora nos Engenheiros Eletricistas, com ênfase no perfil do empreendedor e capacidade de gestão, apresentando técnicas de identificação e análise de oportunidades, gestão de negócios em engenharia, assim como a confecção e análise do modelo e plano de negócios. | | | | | | |
| Conteúdos: | Unidade 1: Introdução. Mercado. Empreendedor e empreendedorismo. O Engenheiro empreendedor. Gestão. Características de um empreendedor. Unidade 2: Ideias e Oportunidades. Comunicação. Inovação, cooperação, sustentabilidade e tendências. Análise de ambientes interno e externo. Design Thinking. Unidade 3: Negócios em engenharia elétrica e eletrônica. Produto. Estudo de viabilidade. Modelo de negócios. CANVAS. Plano de negócios. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Criação, análise e implementação de oportunidades de negócios, tendo por base o modelo e plano de negócios, focando nas habilidades do engenheiro eletricista. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | DORNELAS, José C. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. SEBRAE. Como elaborar plano de negócios. Brasília: 2013. SEBRAE. Manuais da Disciplina Empreendedorismo. Módulos 1, 2, 3 e 4. Brasília: 2016. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | PERSE, Bel. A menina do vale: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. São Paulo: Casa da Palavra, 2012. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|--|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | EQUI0109 | Higiene e segurança do trabalho | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | 1500 horas | | | | | | |
| Ementa: | Introdução à Higiene e Segurança do Trabalho. Aspectos humanos, sociais e econômicos da Engenharia de Segurança do Trabalho. Legislação (Normas Resolutivas). Programas de controle relativos ao homem e ao ambiente. Ergonomia. Ambiente de Trabalho e a saúde ocupacional. Acidentes e doenças profissionais. Estatísticas e custos dos acidentes. Avaliação e controle de riscos em ambientes de trabalho e agentes causadores. Proteção coletiva e individual para os trabalhadores. Toxicologia industrial. Arranjo físico, sinalização, cor e organização nos locais de trabalho. Máquinas, equipamentos, transportadores e ferramentas manuais. Segurança na construção civil. Primeiros socorros. Proteção e combate a incêndios. Projetos. Seminários. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Química | | | | | | |
| Objetivos: | GERAL: Orientar os alunos para que no exercício da vida profissional, possam, utilizando-se dos ensinamentos desta disciplina, contribuir para a diminuição dos acidentes de trabalho no país, melhoria da qualidade de vida do trabalhador, agindo com responsabilidade social e colaborando para um melhor desempenho no resultado das empresas. ESPECÍFICOS: Capacitar o aluno para determinar os parâmetros que levam a comparar com os valores estabelecidos nas normas elaborando relatórios, determinando ações e controlando processos. | | | | | | |
| Conteúdos: | 1-Introdução a Higiene e Segurança do Trabalho; Evolução histórica da Higiene e Segurança do Trabalho; Aspectos humanos, sociais e econômicos da Segurança do Trabalho; Acidentes, definição de acidente do trabalho, causas e consequências; Estatísticas de acidentes; Custos do acidente, custo direto e custo indireto. 2-Legislação e Programas de Segurança; Atribuições do Engenheiro de Segurança e do Médico do Trabalho; PPR - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção; Insalubridade e Periculosidade. 3-Agents de risco no ambiente de trabalho, Riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes; Levantamento de riscos nos locais de trabalho; Controle dos agentes ambientais, aerodispersóides, ventilação e exaustão; A manutenção e a educação como instrumentos de segurança do trabalho; Controles relativos ao homem, Equipamentos de proteção individual; 4-Doenças do Trabalho Epidemiologia das doenças profissionais; Doenças devido a pressão, temperatura, umidade, vibrações, ruído, radiações ionizantes, gases e vapores aerodispersóides, etc.; Limites de tolerância; Toxicologia industrial, conforto térmico, ruído e radiações ionizantes; Ergonomia, sistema homem-máquina; 5-Inspeção e Segurança; Conceituação; Análise de riscos; Normas planejamento das inspeções; Transporte de cargas perigosas; Relatórios de inspeção. 6-Ecologia e meio ambiente; Conceitos de ecologia e de ecossistemas; Poluição, principais poluentes do ar, solo e água; Resíduos industriais sólidos e líquidos; Noções de legislação ambiental. 7-Proteção e Combate a Incêndios; Prevenção, controle e extinção de incêndios, classes de incêndio, agentes extintores; Tipos de extintores. Instalação, distribuição, manutenção e uso correto de extintores; Hidrantes, Sprinklers e normas de distribuição e instalação dos mesmos; Brigadas de incêndio e treinamento para situações de emergências; Projeto para instalação de extintores de incêndio, legislação. 8-O ambiente de trabalho; Arranjo físico e a segurança do trabalho; Sinalização e cor. Iluminação natural e artificial no ambiente de trabalho; Máquinas e equipamentos, dispositivos de proteção, proteção dos mecanismos de Transmissão; Equipamentos transportadores e de guindar; Ferramentas manuais e ferramentas motorizadas, cuidados de uso manutenção e guarda. 9-Segurança na construção civil; Condições de higiene e segurança nos canteiros de obras; Demolição, escavação, instalações elétricas, instalações de gás; Movimentação de materiais e trabalhadores no canteiro de obras; Andaimes; tipos, manutenção e uso; Escadas: tipos, manutenção e uso. 10-Primeiros Socorros; Socorros de urgência, procedimentos, materiais empregados, caixa de primeiros socorros; Corps estranhos nos olhos, garganta, ouvidos e nariz; Queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau; Fraturas expostas e fechadas, luxações, entorses; Parada cardio-respiratória, estado de choque; Transporte de acidentados. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Proporcionar ao aluno a compreensão e aplicação dos conceitos associados a higiene e segurança do trabalho, Legislação e Programas de Segurança, agentes de risco, doenças do trabalho, inspeção e segurança, ecologia e meio ambiente e primeiros socorros. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Introdução Engenharia de Segurança do Trabalho - Fundacentro Manual de Higiene e Segurança do Trabalho - Emílio Saunis Normas Regulamentadoras - Ministério do Trabalho e Emprego | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Técnicas de Segurança do Trabalho - Engenheiro Leonídio Ribeiro Filho Curso para Engenharia de Segurança do Trabalho - Fundacentro | | | | | | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Departamento de Engenharia Elétrica
Cidade universitária "José Aloísio Campos" - São Cristóvão - SE

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Compreender o Trabalho para Transformá-lo - F. Guérin, A. Laville - Editora Edgard Blucher Ltda.



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|---|----------------------------|----|---------------|----|------------------|
| Disciplina: | LETR0429 | Inglês instrumental | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: 30 |
| Pré-requisito: | | | | | | |
| Ementa: | Estratégias de leitura de textos autênticos escritos em língua inglesa, visando os níveis de compreensão geral. De pontos principais e detalhados. Estudo das estruturas gramaticais básicas implicadas no processo de compreensão dos textos. | | | | | |
| Departamento: | Letras Estrangeiras | | | | | |
| Objetivos: | Desenvolver estratégias para compreensão global de textos autênticos escritos em língua Inglesa. Reconhecimento de gêneros textuais e de elementos não-verbais. Trabalhar o reconhecimento de estruturas fundamentais da língua Inglesa, implicadas no processo de compreensão dos textos. Apresentar estratégias para compreensão de vocabulário e para extração de informações específicas do texto. | | | | | |
| Conteúdos: | UNIDADE I Conceitos de leitura, objetivos e tipos de leitura, níveis de compreensão. Reconhecimento de gêneros textuais. Cognatos. Conhecimento prévio. Estratégias de leitura: Skimming/ Scanning. Informação não-verbal. Inferência contextual. Palavras-chaves. UNIDADE II Grupos nominais Referencia pronominal Afixos / sufixos (-ing / -ed) Grau de adjetivos e advérbios. Formas verbais (I, II, III) Marcadores discursivos Apostos Uso do dicionário | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | |
| Bibliografia básica: | AMORIM, Jose Olavo de. Longman Gramatica Escolar da Lingua Inglesa: com exercicios e respostas. Sao Paulo: Longman, 2004. GUANDALINI, Otavio Eiter. Tecnicas de leitura em Ingles: ESP - English for especific purposes: estagio 1. Sao Paulo: Texto novo, 2002. MUNHOZ, Rosangela. Ingles instrumental: estrategias de leitura: Modulos I e II. Sao Paulo: Texto Novo, 2000. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | SOUZA, Adriana Grade F. et al. Leitura em lingua Inglesa: uma abordagem instrumental. Sao Paulo: Disal, 2005. | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|------------------------------|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0059 | Instalações elétricas | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 45 | C.H. Prática: | 15 |
| Pré-requisito: | ELET0038 | | | | | | |
| Ementa: | Introdução às instalações e normas técnicas. Luminotécnica. Projeto de instalações elétricas prediais. Aterramento. Partida, proteção e controle de motores. Dimensionamento de quadros de proteção. Projeto de instalações elétricas industriais. Tarifação de energia elétrica. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | GERAL: instruir o aluno através de conceitos teóricos, práticos e projetos de instalações elétricas. Montagem de circuitos no laboratório de instalações elétricas. ESPECÍFICOS: ensinar a teoria de instalações elétricas, conhecendo as normas específicas, os componentes e critérios necessários para elaboração correta de projetos elétricos prediais de baixa tensão. Projeto de iluminação. Segurança em serviços de instalações elétricas (NR-10), Montagem de comandos elétricos, Elaboração de projetos elétricos industriais incluindo a baixa tensão e subestação de alta tensão. | | | | | | |
| Conteúdos: | I Unidade: Normas técnicas, Elementos de projeto: dados, concepção, roteiro de elaboração, simbologia. Dispositivos de seccionamento e proteção. Condutores elétricos. Projeto de instalação predial segundo a NBR 5410/2004. II Unidade: Luminotécnica, sistemas de aterramento, Comandos elétricos: especificação e partida de motores elétricos. Compensação reativa com capacitores, proteção e coordenação de circuitos, SPDA – Sistema de proteção contra descargas atmosféricas. III – Unidade: Projeto elétrico industrial, instalação de força motriz (CCM – centro de controle de motores), Projeto elétrico industrial, projeto de circuito de comandos elétricos em laboratório. Tarifas de energia elétrica. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Analisar e elaborar projetos elétricos prediais e industriais de alta e baixa tensão. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | COTRIM, Ademaro A.M.B.; Instalações Elétricas. 5ª. Edição. Editora Pearson Brasil, 2009. MAMEDE FILHO, João; Instalações Elétricas Industriais. 3ª. Edição. Editora LTC, 2005, Reimpressão 2010. CREDER, Hélio; Instalações Elétricas. 15ª. Edição. Editora LTC, 2007. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | NISKIER, Júlio; Manual de Instalações Elétricas. Editora LTC, 2005. Resolução N° 414/2010 – ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---------------------------------|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0173 | Instrumentação biomédica | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | 30 |
| Pré-requisito: | ELET0168 | | | | | | |
| Ementa: | Conceitos básicos de instrumentação biomédica. Sistemas e sinais biológicos. Segurança. Sinais e ruído. Filtros analógicos e digitais. Amplificadores. Técnicas de compensação. Redução de Interferências. Transdutores, sensores e condicionadores sinais para instrumentação biomédica. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0174 | Instrumentação e controle Industrial | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 45 | C.H. Prática: | 15 |
| Pré-requisito: | ELET0135, ELET0168 | | | | | | |
| Ementa: | Introdução à instrumentação industrial, conceitos fundamentais e principais normas de diagramação. Caracterização de instrumentos de medida, controle e atuação. Elementos sensores, transdutores e transmissores de temperatura, pressão, nível e vazão. Introdução aos aspectos de projeto de controles de temperatura, pressão, nível e vazão. Introdução aos protocolos seriais e as redes industriais de comunicação. Sistemas digitais de controle distribuído (SDCD), sensores e atuadores inteligentes. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Apresentar as diferentes tecnologias de instrumentação existentes na automação de processos industriais contínuos. | | | | | | |
| Conteúdos: | Arquitetura do Sistemas de Automação, Instrumentação Industrial, Principais conceitos e Padrões de Notação. Sensores de Temperatura. Laboratório de Sensores de Temperatura: PT100, RTD ou Termopar. Sensores de Pressão. Sensores de Vazão. Sensores de Nível. Laboratório de Sensores de Pressão Diferencial aplicado a medição de Vazão e Nível. Válvulas de Controle. PSV. Especificação de Instrumentos adequados a Áreas Classificadas. Introdução aos Protocolos Seriais de Comunicação na indústria (Modbus). Introdução aos Protocolos de Rede na indústria (Profibus e Foundation Fieldbus). Protocolo Foundation Fieldbus - Blocos Funcionais. Plataforma OPC. Estratégias de Controle Industrial: Controle em Feedback, controle Feedforward, controle em cascata, Override, razão e Split Range. Laboratório de Estratégias de Controle aplicadas a Temperatura, Nível e Vazão. Conceito de Sistema Digital de Controle Distribuído SDCDs. Conceituação de Controladores Lógicos Programáveis PLCs. Tipos de algoritmos PID encontrados nos SDCDs e PLCs. Realização de Trabalhos. Visitas Técnicas. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Noções da especificação, dimensionamento e configuração de instrumentos de sensoriamento e atuação em sistemas industriais. Entendimento de diagramas de instrumentação industrial. Noções práticas da implementação de sistemas de controle industriais. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Perez J. M. Curso Instrumentação Industrial. Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis. São Paulo, agosto de 2015. Bustamante Fialho, A. Instrumentação Industrial. Editora Érica. 7 edição, São Paulo, 2013. Balbinot, Brusamarello. Instrumentação e Fundamentos de Medidas Vol 1. 2ª. edição. São Paulo: LTC, 2010. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Balbinot, Brusamarello. Instrumentação e Fundamentos de Medidas Vol 2. 2ª. edição. São Paulo: LTC, 2010. Campos, M. C. M. M., Teixeira, H. C. G., Controles Típicos de Equipamento e Processos Industriais, Editora Edgard Blucher, 1ª Edição, 2006. Bega, E. A.; Delmée, G. J.; Cohn, P. E.; Bulgarelli, R.; Koch, R.; Schmidt F., V. Instrumentação Industrial. 2 edição. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2006. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|------------------------------------|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0168 | Instrumentação eletrônica I | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | 30 |
| Pré-requisito: | ELET0111, ELET0077 | | | | | | |
| Ementa: | Fundamentos de Metrologia. Sensores e transdutores. Medição de temperatura. Medição de distância e posição. Medição de nível. Medição de vazão e fluxo. Medição de força. Outros medidores industriais. Condicionadores de sinais. Conversores A/D e D/A. Instrumentação embarcada. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|-------------------------------------|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0169 | Instrumentação eletrônica II | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | 30 |
| Pré-requisito: | ELET0168 | | | | | | |
| Ementa: | Sensores e transdutores. Sensores inteligentes. Instrumentação virtual. Filtros ativos e passivos. Comunicação. Armazenamento. Atuação. Interface homem-máquina. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0167 | Introdução à engenharia eletrônica | | | | | |
| Créditos (CR): | 2 | Carga horária (C.H.): | 30 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | - | | | | | | |
| Ementa: | Apresentação do curso de Engenharia Eletrônica, de suas instalações e do seu projeto pedagógico. Estruturas administrativa e acadêmica da UFS. Competências, formação, áreas de atuação, ética e órgãos fiscalizadores da Engenharia Elétrica e Eletrônica. Empreendedorismo em Engenharia. Vivência, política e universidade. Introdução a práticas laboratoriais. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|------------------------------------|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0043 | Introdução à instrumentação | | | | | |
| Créditos (CR): | 2 | Carga horária (C.H.): | 30 | C.H. Teórica: | 15 | C.H. Prática: | 15 |
| Pré-requisito: | FISI0264 | | | | | | |
| Ementa: | Fundamentos de Medidas. Erro em medições. Incerteza. Análise de experimentos a partir de gráficos. Osciloscópio. Fonte de Tensão. Gerador de Funções. Ponte de Wheatstone. Multímetro digital e analógico. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Conferir conhecimentos práticos de circuitos elétricos de corrente contínua e também de corrente alternada. | | | | | | |
| Conteúdos: | Resistores e lei de ohm, Medição de parâmetros em circuitos resistivos, Fontes independentes, Multímetro. 1ª Exp: Resistores, Código de Cores, Valor Nominal, Tolerância, Ohmímetro. 2ª Exp: Resistência Interna da Fonte de Tensão. Curva Característica do Resistor. 3ª Exp: Leis de Kirchhoff. Divisor de Tensão e de Corrente. 4ª Exp: Superposição e linearidade. Medição de parâmetros em circuitos resistivos. 5ª Exp: Thévenin-Norton. 6ª Exp: Análise de malhas e análise nodal. 7ª Exp: Ponte de Wheatstone. Gerador de Funções e Osciloscópio. 8ª Exp: Regulagem de tensão, retificadores. 9ª Exp: Estudo de Multiplicadores de Tensão. Grampeadores. Ceifadores. 10ª Exp: Análise de circuito RC. Medidas de Valores RMS. Figuras de Lissajous. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Correta utilização dos equipamentos de laboratório: Multímetros, Voltímetros, Amperímetros, Ohmímetros, frequencímetros, osciloscópios, fontes de tensão e corrente, geradores de onda. Utilização de Componentes Eletrônicos reais: Resistências, Capacitores, Indutores, Sensores de Temperatura etc. Diferenciar os componentes eletrônicos tanto pelas tecnologias de fabricação bem como suas características particulares de aplicação. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Boylestad, Robert. Introdução á analise de circuitos. 10a edição. Pearson. 2004. Edminister, Joseph A.; Nahvi, Mahmood. Circuitos Elétricos. Coleção Schaum. Editora BookMan. 2008. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Gussow, Milton. Eletricidade Básica. 2a edição. BookMan. 2009 | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|-------------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0175 | Introdução à microeletrônica | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0076, ELET0112 | | | | | | |
| Ementa: | Histórico e panorama da indústria de semicondutores no Brasil e no mundo. Transistor MOS: estrutura física, regimes de operação, modelos matemáticos e parâmetros de pequenos sinais. Projetos de circuitos integrados (CI) analógicos e digitais. Ferramentas de simulação elétrica (SPICE) e de layout. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Capacitar o aluno a projetar circuitos integrados analógicos e digitais de média e baixa complexidade. | | | | | | |
| Conteúdos: | 1. Introdução a. Microeletrônica no Brasil e no mundo. b. Conceito de ASIC e exemplos de aplicações; c. Lei de Moore; d. Programa CI-Brasil, Design Houses e CEITEC. 2. Transistor MOS a. Capacitor MOS b. Estrutura Física e operação do transistor MOS; c. Processo de fabricação CMOS; d. Modelos do transistor MOS e extração de parâmetros de pequenos sinais; 3. Concepção de Circuitos Integrados Analógicos a. Células básicas de CI's analógicos: fontes e espelhos de corrente, inversores, seguidores de tensão e amplificadores. b. Dimensionamento de transistores MOS; c. Ferramenta de simulação elétrica (SPICE); d. Simulação de circuitos analógicos: Análise DC, AC e Transiente; e. Projeto de um circuito analógico; 4. Layout a. Regras de projeto; b. Técnicas de layout; c. Ferramentas de layout; 5. Concepção de Circuitos Integrados Digitais a. Circuitos CMOS: Redes pull-down e pull-up; b. Margem de ruído, atraso de propagação, dissipação de potência, produto atraso-potência, fan-in e fan-out; c. Projeto de um circuito digital | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Projetar circuitos integrados digitais e analógicos utilizando ferramentas computacionais de simulação e de layout. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | SEDRÁ, Adel S; SMITH, Kenneth C. Microeletrônica. São Paulo: Pearson Makron books (quarta e quinta edições). KANG, Sung-Mo; LEBLEBICI, Yusuf. CMOS digital integrated circuits: analysis and Design. 3rd ed. Boston, Estados Unidos: McGraw-Hill, 2003. UYEMURA, John P. Chip design for submicron VLSI: CMOS layout and simulation. Austrália: Thomson, 2006. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | COMER, David J.; COMER Donald T. Fundamentos de projeto de circuitos eletrônicos. Rio de Janeiro: LTC, 2005. REIS, Ricardo Augusto da Luz (Org.). Concepção de circuitos integrados. 2. ed. Porto Alegre, RS: Sagra, Instituto de Informática da UFRGS, 2002. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0187 | Introdução à Qualidade da energia elétrica | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0038 | | | | | | |
| Ementa: | Introdução à Qualidade da energia elétrica; Tipos e fontes de distorções; Metodologias de medição; Indicadores; Normas e regulamentações nacionais e internacionais. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Fornecer ao aluno conhecimentos técnicos básicos sobre a Qualidade da energia elétrica, de forma que possa caracterizar e avaliar os principais distúrbios do sistema elétrico. | | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução e contextualização; Qualidade do produto e do serviço; Tipos e fontes (lineares e não lineares) de distorção; Normas: PRODIST, Procedimentos de Rede, normas internacionais (IEC, IEEE); Tensão em regime permanente, faixas de classificação; Interrupções, indicadores de continuidade; Fator de potência; Variação de frequência; Harmônicos (série trigonométrica de Fourier, ordem, frequência, etc.), índices de distorção, causas e efeitos, mitigação e filtros; Desequilíbrio de tensão; Variação de tensão de curta duração, classificação; Flutuação de tensão, Flickermeter; Indicadores, metodologias de medição, valores de referência e de limite; Inter-harmônicos e outros distúrbios; Exercícios de fixação e trabalhos. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Caracterizar, medir e avaliar os principais distúrbios no sistema elétrico. Utilizar e interpretar normas e regulamentações de Qualidade da energia elétrica. Elaborar soluções básicas para mitigar as perturbações. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Kagan, N. et al. Estimação de indicadores de qualidade de energia. Edgard Blucher, 2009. Dugan, R. C. et al. Electrical Power Systems Quality, 2nd ed. McGraw-Hill, 2002. Leão, R. P. S. et al. Harmônicos em sistemas elétricos. Elsevier, 2014. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Lopez, R. A. Qualidade na Energia Elétrica: efeitos dos distúrbios, diagnósticos e soluções. Artliber, 2013. Bollen, M. H. J.; Gu, I. Y. H. Signal Processing of Power Quality. John Wiley & Sons, 2006. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|------------------------------------|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0188 | Introdução à robótica móvel | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | 30 |
| Pré-requisito: | MAT0152, COMP0334, MAT0150 | | | | | | |
| Ementa: | Introdução à robótica. Robôs manipuladores versus robôs móveis. Mecanismos de locomoção. Sensoriamento. Tipos de arquiteturas de navegação. Cinemática de robôs móveis a rodas. Eletrônica de um robô móvel. Aspectos construtivos de robôs móveis a rodas. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|---|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0191 | Introdução aos sistemas não lineares | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0109 | | | | | | |
| Ementa: | Introdução aos sistemas não lineares. Modelos e fenômenos não lineares. Propriedades fundamentais dos sistemas não lineares. Equações diferenciais, plano de fase e teoria qualitativa. Tipos de estabilidade. Introdução à teoria de estabilidade de Lyapunov. Estabilidade segundo Lyapunov. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | |
|------------------------------------|---|--------------------------------|----|---------------|------------------|
| Disciplina: | FISI0264 | Laboratório de física 1 | | | |
| Créditos (CR): | 2 | Carga horária (C.H.): | 30 | C.H. Teórica: | C.H. Prática: 30 |
| Pré-requisito: | MAT0151 | | | | |
| Ementa: | Tratamento de dados, avaliação de incertezas e elaboração de relatórios. Experimentos ilustrativos sobre mecânica, termodinâmica e ondas. | | | | |
| Departamento: | Física | | | | |
| Objetivos: | O principal objetivo desta disciplina é introduzir o estudante às atividades experimentais, desenvolvendo habilidades de obtenção, tratamento e apresentação de dados, discussão de resultados e elaboração de relatórios. Além disso, a disciplina possibilitará a ilustração dos assuntos abordados no curso teórico e ensinará os rudimentos da técnica de observação dos fenômenos físicos. | | | | |
| Conteúdos: | 1. Medição: realização de medidas; análise e tratamento de dados; apresentação de resultados. 2. Teoria de erros: Algarismos significativos, avaliação de incertezas, propagação de incertezas. 3. Apresentação de resultados: elaboração de tabelas, gráficos e relatórios. 4. Experimento ilustrativo de mecânica: realização de atividade laboratorial sobre o conteúdo de mecânica; aquisição e tratamento de dados, discussão e apresentação dos resultados. 5. Experimento ilustrativo de termodinâmica: realização de atividade laboratorial sobre o conteúdo de termodinâmica; aquisição e tratamento de dados, discussão e apresentação dos resultados. 6. Experimento ilustrativo de ondas: realização de atividade laboratorial sobre o conteúdo de ondas; aquisição e tratamento de dados, discussão e apresentação dos resultados. | | | | |
| Competências e habilidades: | O aluno, ao final da disciplina, será capaz de realizar atividades experimentais para observação de fenômenos físicos. Além disso, ele deverá ser capaz de fazer anotações de forma clara e objetiva sobre o experimento, tratar os dados experimentais usando cálculos estatísticos, apresentá-los por meio de tabelas e gráficos, discutir os resultados obtidos e relatar o seu trabalho na forma de relatório. | | | | |
| Bibliografia básica: | Apostila de Laboratório de Física 1. (www.dfi.ufs.br). SEARS, F., YOUNG, H. D., FREEDMAN, R. A., ZEMANSKY, M. W., Física 1 – Mecânica. 12a. ed. São Paulo: Ed. Addison Wesley, 2008. NUSSENZVEIG, H. M.; Curso de Física Básica, volume 1: Mecânica. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2002. | | | | |
| Bibliografia complementar: | HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J.. Fundamentos da Física 1: Mecânica. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2009. SEARS, F.; ZEMANSKY, M.W.; YOUNG, H.D. e FREEDMAN, R.A., Física II, 12a .ed., Ed. Addison Wesley, 2008. ISBN 9788588639300 HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. 5 a ed. Rio de Janeiro: LTC. 2003. V2. | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | |
|------------------------------------|--|--------------------------------|----|---------------|------------------|
| Disciplina: | FISI0265 | Laboratório de física 2 | | | |
| Créditos (CR): | 2 | Carga horária (C.H.): | 30 | C.H. Teórica: | C.H. Prática: 30 |
| Pré-requisito: | FISI0264, FISI0261 | | | | |
| Ementa: | Experimentos ilustrativos sobre eletromagnetismo, ótica e Física moderna. | | | | |
| Departamento: | Física | | | | |
| Objetivos: | Ilustrar os assuntos abordados nos cursos teóricos de Física 3 e Física 4, bem como consolidar o conhecimento do discente em técnicas de observação dos fenômenos físicos e apresentação dos resultados obtidos na forma do tradicional relatório. Colocar o estudante em contato com os sistemas básicos de medidas elétricas, magnéticas e ópticas, capacitando-o para: utilizar de forma independente os equipamentos de medidas apresentados, interpretar de forma crítica os resultados obtidos e relacionar estes com os modelos físicos correspondentes, fazendo uso de métodos de análise gráficos e estatísticos quando necessário. Pretende-se, ainda, despertar a curiosidade, criatividade e iniciativa do aluno, no sentido de sugerir alterações e/ou alternativas dos métodos empregados. | | | | |
| Conteúdos: | Serão realizados experimentos sobre os seguintes temas: a. Instrumentos de medidas elétricas. b. Corrente elétrica. c. Campo magnético. d. Óptica geométrica. e. Fenômenos ondulatórios da luz. | | | | |
| Competências e habilidades: | O aluno será capaz de realizar cálculos estatísticos de dados experimentais; realizar medidas de corrente e diferença de potencial em circuitos elétricos simples; realizar medidas de força magnética e indução magnética em sólidos; verificar as leis de Snell e estar apto a utilizar componentes ópticos diversos, tais como lentes, espelhos, polarizadores, etc; Identificar a diferença entre os efeitos de interferência e difração em um feixe de luz que interage com um obstáculo; generalizar as leis de difração para o caso de múltiplas fendas; utilizar redes de difração para decompor o espectro de luz emitido por um gás; e apresentar os dados experimentais em gráficos computacionais. | | | | |
| Bibliografia básica: | Apostila de Laboratório de Física 2. DFI-UFS . SEARS, F.; ZEMANSKY, M.W.; YOUNG, H.D. e FREEDMAN, R.A., Física III, 12a .ed., Ed. Addison Wesley, 2008. SEARS, F.; ZEMANSKY, M.W.; YOUNG, H.D. e FREEDMAN, R.A., Física IV, 12a .ed., Ed. Addison Wesley, 2008. | | | | |
| Bibliografia complementar: | HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. Vol. 3, 9a ed. Rio de Janeiro: LTC. 2003. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Fundamentos de Física. Vol. 4, 9a ed. Rio de Janeiro: LTC. 2003. ALONSO, M. e FINN, E.J. - Física - Um curso Universitário, Vol. 2, 1.ed., Edgard Blücher Ltda., 1972. | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|--|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0192 | Legislação e ética profissional para Engenharia Eletrônica e Elétrica | | | | | |
| Créditos (CR): | 2 | Carga horária (C.H.): | 30 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | 1800 horas | | | | | | |
| Ementa: | A Engenharia Eletrônica e Elétrica no Sistema CONFEA/CREA e nas entidades de classe. Engenharia Eletrônica e Elétrica e as legislações profissional e sobre temas transversais (direitos humanos e relações étnico-raciais). Ética e princípios éticos e legais na Engenharia Eletrônica e Elétrica. Ética na engenharia. Ética e temas transversais (direitos humanos e relações étnico-raciais). | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Compreender a estrutura, funcionamento e atribuições do sistema CONFEA/CREA e entidades de classe. Estudar a legislação profissional e as legislações sobre os temas transversais na área de Engenharia Eletrônica e Elétrica. Discutir a ética na vivência em sociedade, com ênfase sobre a Engenharia Eletrônica e Elétrica. | | | | | | |
| Conteúdos: | Apresentação da disciplina; Engenharia Eletrônica e Elétrica e o Sistema profissional: escolas, associações, sindicatos e conselhos; Lei 5.194/66 que regula o exercício profissional do engenheiro Eletrônico e Eletricista; Sistema CONFEA/CREA e entidades de classe; ART; Salário Mínimo profissional; Atribuições da profissão; Engenharia Eletrônica e Elétrica e temas transversais: legislações sobre direitos humanos e relações étnico-raciais e de gênero. Ética: Análise preliminar de caso; Ética na engenharia; Responsabilidade profissional; Dilemas éticos e escolhas morais; Código de ética; Utilitarismos; Ética dos direitos; Ética dos deveres; Ética das virtudes; Ética da auto-realização; Confidencialidade e conflitos de interesse; Trabalho em equipe; Direitos do engenheiro; Denúncias no trabalho; Honestidade; Temas transversais: ética na Engenharia Eletrônica e Elétrica e direitos humanos e em relações étnico-raciais e de gênero; Ética das novas tecnologias. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | O discente compreenderá a estrutura, funcionamento e atribuições do sistema CONFEA/CREA e demais entidades de classe, com ênfase às áreas de Engenharia Eletrônica e Elétrica; Conhecerá as legislações profissionais e pertinentes vigentes, incluindo os temas transversais; Será capaz de discutir a ética na vivência em sociedade, incluindo os temas transversais, com ênfase sobre a ética no exercício da profissão do engenheiro Eletrônico e Eletricista. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | MARTIN, M. W.; SCHINZINGER, R. Introduction to Engineering Ethics. 2 ed.[S.l]: McGrawHill,2010. HARRIS, C. E., PRITCHARD, M. S., RABINS, M. J. Engineering ethics: concepts e cases. 4 ed.[S.l.]: Wadsworth Cengage Learning, 2009. MACEDO, E. F. Manual do Profissional. [S.l.]: Sistema CONFEA/CREAs, 1999. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | CONFEA. Sítio do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Disponível em: < http://www.confea.org.br/ >. Acesso em: 11 de abril de 2014. MARTIN, M. W., SCHINZINGER, R. Ethics in engineering. 4 ed. [S.l.]: McGrawHill, 2005. PACHECO, F. S. Responsabilidade no exercício profissional. [S.l.]: Mútua Caixa de Assistência do Profissional do CREA, [S.a.]. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | LETRL0034 | Língua brasileira de sinais – LIBRAS | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 45 | C.H. Prática: | 15 |
| Pré-requisito: | | | | | | | |
| Ementa: | Políticas de educação para surdos. Conhecimentos introdutórios sobre a LIBRAS. Aspectos diferenciais entre a LIBRAS e a língua oral. | | | | | | |
| Departamento: | Letras Estrangeiras | | | | | | |
| Objetivos: | OBJETIVO GERAL: Divulgar a Língua Brasileira de Sinais, como língua de instrução, interação e desenvolvimento do processo cognitivo das pessoas surdas. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Discutir políticas de educação de surdos. Conhecer a estrutura da LIBRAS. Fazer um estudo comparativo entre LIBRAS e Língua Portuguesa. Desenvolver atividades numa proposta de Educação Bilíngue. Aplicar o vocabulário da LIBRAS em diversos contextos. Elaborar um projeto de extensão para divulgar a LIBRAS. | | | | | | |
| Conteúdos: | Legislação vigente. História da LIBRAS. Gramática da LIBRAS. Noções básicas da LIBRAS I e II. LIBRAS e Português: diferenças e semelhanças. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Castro, Alberto Rainha e Carvalho, Isa Silva. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais. Brasília. SENAC/DF 2005. Bernadino, Edileia Lucia. Absurdo ou Logica? Profetizando Vida/BH. 2000. Gotti, Marlene de Oliveira. Português para Deficiente Auditivo. Universidade de Brasília/DF. 1998. Bredondo, Maria Cristina da Fonseca e Josefina Martins Carvalho. O surdo adulto: do passado ao futuro. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância. 2000. Giuseppe Rinaldi. Serie Atualidades Pedagógicas. Brasília: MEC/SEESP n. 4. 1997. Quadros, Rionice Muller de, Língua de Sinais Brasileira. ARTMED/RS. 2006 | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| Disciplina: | ELET0058 | Máquinas elétricas |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0134 | |
| Ementa: | Aspectos construtivos e representação a dois eixos. Máquinas síncronas: estudo em regime permanente das estruturas a rotores liso e saliente, características funcionais e ensaios. Máquinas assíncronas: escorregamento, modos de funcionamento, rotores típicos e aplicações. Máquinas de corrente contínua: comutação, características operacionais e aplicações típicas. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | Instruir o aluno sobre o funcionamento de máquinas elétricas rotativas, seus aspectos construtivos, características funcionais e modelagem, tornando-o capaz de analisar, projetar e selecionar a máquina a ser utilizada para uma dada aplicação. | |
| Conteúdos: | Conversão eletromecânica de energia: indução magnética e força eletromagnética. Geradores elementares. Tensão, corrente e potência nominal da máquina. Aspectos construtivos de máquinas elétricas. Máquinas CC: gerador, motor, torque, reação de armadura e comutação. Máquina Síncrona: operação como gerador, operação como motor, relações de torque. Máquina Assíncrona (Indução): construção, vantagens, características, escorregamento, métodos de partida. Modelo a 2 eixos da máquina assíncrona. | |
| Competências e habilidades: | Conhecimento sobre o funcionamento de máquinas elétricas rotativas, seus aspectos construtivos, características funcionais e modelagem, tornando-o capaz de analisar, projetar e selecionar a máquina a ser utilizada para uma dada aplicação. | |
| Bibliografia básica: | Sen, P. C. Princípios de Máquinas Elétricas e Eletrônica de Potência – 2a edição. Editora John Wiley & Sons. 1996. Barbi, Ivo. Teoria Fundamental do Motor de Indução. Editora da UFSC. 1985. Kosow, Irving L.. Máquinas Elétricas e Transformadores. Editora Globo. 2005. | |
| Bibliografia complementar: | Del Toro, Vincent. Fundamentos de Máquinas Elétricas. LTC. 1999. Martignoni, Alfonso. Construção Eletromecânica. Editora Globo. 2008. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| Disciplina: | ELET0044 | Materiais elétricos |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0039 | |
| Ementa: | Introdução aos estados de cristais. Modelos de condutividade elétrica. Propriedades gerais dos materiais elétricos: elétrica, óptica, magnética. Materiais condutores, isolantes, dielétricos, ópticos, magnéticos, semicondutores e supercondutores. Origem, obtenção e aplicação das ligas. Rigidez dielétrica, distribuição de tensões. Materiais elétricos utilizados em sensores e transdutores. Materiais elétricos em sistemas de iluminação. Materiais elétricos em distribuição de energia elétrica de baixa tensão e alta tensão. Materiais elétricos em sistemas de controle e proteção de motores, geradores e transformadores. Funções estruturais e mecânicas dos materiais elétricos. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | Conhecer as propriedades físicas dos materiais (dielétricos, materiais magnéticos, materiais condutores e semicondutores) utilizados na engenharia elétrica. | |
| Conteúdos: | Introdução; Modelos; Revisão de Conceitos Básicos de Eletricidade; Momento de Dipolo Elétrico; Polarização (Visão Macroscópica); Permissividade Relativa Complexa - Perdas em Dielétricos em Campos Alternados. O Átomo do Hidrogênio de Acordo com a Mecânica Quântica; Configuração Eletrônica de Átomos; Ligações Químicas; Níveis de Energia de Elétrons em Moléculas; Níveis de Energia de Elétrons em Cristais; Interpretação Atômica da Permissividade Relativa; Permissividade Relativa de Gases Monoatômicos; Permissividade Relativa de Gases Poliatômicos; Campo Interno de Dielétricos Sólidos e Líquidos; Dependência da Permissividade Relativa com a Frequência e com a Temperatura; Relaxação Dipolar; Polarização Espontânea; Dielétricos Gasosos; Mecanismo de Townsend; Curva de Paschen; Mecanismo de Canal; Fenômenos em Campos não Uniformes; Dielétricos Líquidos; Dielétricos Sólidos; Aplicações de Materiais Dielétricos. Estrutura de Bandas de Energias em Semicondutores; Semicondutores Tipo n; Semicondutores Tipo p; Efeito Hall e Densidade de Portadores; Aplicações de Materiais Semicondutores. Revisão de Conceitos Básicos do Magnetismo; Momento de Dipolo Magnético; Magnetização (Visão Macroscópica); Permeabilidade Complexa - Perdas em Materiais Magnéticos em Campos Alternados; Interpretação Atômica das Propriedades Magnéticas dos Materiais; Diamagnetismo; Origem de Momentos de Dipolos Magnéticos Permanentes; Paramagnetismo, Ferromagnetismo, Ferrimagnetismo; Variação da Permeabilidade Magnética com a Frequência e Temperatura; Magnetização Espontânea; Aplicações de Materiais magnéticos. | |
| Competências e habilidades: | O aluno terá conhecimento das propriedades físicas dos materiais (dielétricos, materiais magnéticos, materiais condutores e semicondutores) utilizados em engenharia e entender os conceitos de grandezas macroscópicas, tais como: polarização e constante dielétrica, rigidez dielétrica, magnetização e permeabilidade magnética, condutividade térmica, e outras. | |
| Bibliografia básica: | S.M. Rezende, Materiais e Dispositivos Eletrônicos, Editora Livraria Física, São Paulo, Brasil, 2004. B.G. Streetman, Solid State Electronic Devices, 6ª Edição, Prentice Hall, Englewood Cliffs, EUA, 2005. S. O. Kasap, Principles of Electronic Materials and Devices, McGraw Hill, 2005; | |
| Bibliografia complementar: | C. Kittel, Introdução à Física do estado sólido 8ª Edição, Guanabara dois, 2006. S.M. Sze, Semiconductor Devices: Physics and Technology, J. Wiley & Sons, New York, 3ª Edição, 2007. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|--------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0193 | Materiais em eletrônica | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0039 | | | | | | |
| Ementa: | Teoria atômica. Propriedades periódicas. Ligações químicas: iônicas, covalentes e metálicas. Introdução ao estudo dos cristais, A interação de Ondas Eletromagnéticas e elásticas com sólidos, natureza quantizada das partículas e energia, Noções de Mecânica Quântica, Modelos de condutividade elétrica, Teoria de bandas de Materiais Semicondutores, Teoria de Funcionamento de dispositivos eletrônicos de estado solido; Diodos; Transistores e outros dispositivos de semicondutores. Materiais e dispositivos opto-eletrônicos, Materiais magnéticos, Materiais dielétricos. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Apresentar os fundamentos físicos dos materiais aplicados em dispositivos eletrônicos de estado solido e a interação com as ondas eletromagnéticas. | | | | | | |
| Conteúdos: | <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação da disciplina, objetivos, metodologia. Estrutura de sólidos. Ligações químicas: iônicas, covalentes e metálicas.2. Interação de Ondas eletromagnéticas e elásticos com materiais, Dualidade ondas-partículas, Postulados de mecânica quântica, equação de Schroedinger, Aplicações de Mecânica quântica. Vários tipos de barreira de potencial. Poços quânticos, Elétrons no átomo de hidrogênio, Formação de bandas de energia. Condutores- isolantes e semicondutores, Massa Efetiva.3. Distribuição Fermi, Corrente deriva em condutores, Portadores em semicondutores, Concentração de portadores, Dopagem, Efeito Hall, corrente de difusão e de deriva, densidade de estados, Função Fermi, Junção metal- Semicondutor4. Fabricação da junção PN, Física da junção PN, Corrente na junção PN polarizada, Heterojunções, de diodos, Física de funcionamento de Transistores Bipolares (BJT) e Efeito de campo elétrico (FET, MOSFET, CMOS), e monopolar BJTs Modelagem Ebers-Moll do transistor, e outros dispositivos de semicondutor, Materiais Optoeletrônicos, Materiais magnéticos e dielétricos. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Aluno vai aprender os fundamentos físicos dos materiais aplicados em dispositivos eletrônicos de estado solido e a interação com as ondas eletromagnéticas. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | S. M. Rezende, Materiais e Dispositivos Eletrônicos, Editora Livraria Física, São Paulo, Brasil, 2004. G. Streetman, Solid State Electronic Devices, Sixth Edition, Prentice Hall, Englewood Cliffs, EUA, 2005. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Kittel, C., Introduction to Solid State Physics, 8th. ed. John Wiley & Sons (2005) | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| Disciplina: | ELET0194 | Medidas elétricas |
| Créditos (CR): | 2 | Carga horária (C.H.): 30 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0059 | |
| Ementa: | Erros de Medição, Instrumentos Eletromecânicos, Transformadores para instrumentos, Medição das grandezas elétricas: tensão, corrente, resistência, capacitância, indutância, potência e energia ativa, potência e energia reativa, fator de potência, frequência, distorção harmônica, resistência de aterramento e resistividade do solo. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | |
| Conteúdos: | - | |
| Competências e habilidades: | - | |
| Bibliografia básica: | - | |
| Bibliografia complementar: | - | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0195 | Metodologia e comunicação científica para Engenharia Eletrônica e Elétrica | | | | | |
| Créditos (CR): | 2 | Carga horária (C.H.): | 30 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | - | | | | | | |
| Ementa: | Engenharia Eletrônica e Elétrica e uma introdução à história e filosofia da ciência. Elementos constitutivos da pesquisa nas áreas de Engenharia Eletrônica e Elétrica. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Redação, submissão e apresentação de trabalhos científicos para as áreas de Engenharia Eletrônica e Elétrica. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Conhecer os princípios e passos fundamentais da pesquisa científica; interpretar, redigir e avaliar trabalhos científicos, com ênfase nas áreas de Engenharia Eletrônica e Elétrica. | | | | | | |
| Conteúdos: | Procedimentos didáticos. Planejamento da pesquisa; fases da pesquisa, composição do projeto de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos com ênfase nas áreas de Engenharia Eletrônica e Elétrica: monografia, dissertação e tese. (definição, tipos de monografia, monografia de final de curso, dissertação e tese). Comunicação, Artigos científicos e resumo com ênfase nas áreas de Engenharia Eletrônica e Elétrica. Referências e citações bibliográficas. Recomendações para elaboração de textos científicos nas áreas de Engenharia Eletrônica e Elétrica. Como fazer uma apresentação oral. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | No final do curso, o aluno estará apto a escrever relatórios e artigos científicos de acordo com os critérios exigidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e em entidades técnicas e de pesquisa nas áreas de Engenharia Eletrônica e Elétrica, além de está instruído sobre boas condutas de como fazer uma apresentação oral. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2010. ALENCAR, Marcelo Sampaio. Receituário para preparação de textos científicos. Disponível em: < http : ==www.di f usaocient i f ica.com.br=downloads=Receitu ario_MAI13.pd f > . Acesso em: 21 out. 2013. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: Informação e Documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e Documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e Documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|--|---------------------------|----|---------------|----|------------------|
| Disciplina: | ELET0077 | Microcontroladores | | | | |
| Créditos (CR): | 6 | Carga horária (C.H.): | 90 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: 60 |
| Pré-requisito: | ELET0076, COMP0334 | | | | | |
| Ementa: | Microprocessadores e microcontroladores. Tipos mais comuns de microcontroladores. Arquitetura Interna. Temporizadores e aplicações. Interrupções. Comunicação serial e paralela. Conjunto de Instruções. Modos de Endereçamento. Programação. Projetos aplicativos. | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | |
| Objetivos: | Aprender os fundamentos dos Microprocessadores e Microcontroladores, dando ênfase aos Microcontroladores já que estes apresentam quase todas as partes de um sistema microcomputador baseado em microprocessador. | | | | | |
| Conteúdos: | <p>Apresentação da disciplina, objetivos, metodologia, bibliografia. Introdução ao microcontrolador. Família do dsPIC30F, diferenças entre uCs e uPs, características do dsPIC30F4011, pinagem do dsPIC30F4011. Organização da memória. Exemplos e exercícios. Ambiente de programação Mikro C. Mostrar o kit de desenvolvimento. Exemplos e exercícios. Portas de entrada e saída. Exemplos e exercícios. Linguagem C do dsPIC30F4011. Exemplos e exercícios (com teclas e leds no kit). Integração do sistema: oscilador, reset, watchdog timer, modo de economia de potência, proteção de código.</p> <p>Primeiro Laboratório: Aplicações da Linguagem C (teclas e leds). Primeiro Laboratório: Aplicações da Linguagem C (displays e varredura de displays) e criatividade. Interrupções: Princípios básicos. Registradores usados para programar as interrupções. Exemplos. Uso do kit para mostrar aplicação das interrupções. Temporizadores, princípios básicos. Temporizadores, registradores usados para programar estes, exemplos e exercícios no kit. Temporizadores, exemplos, exercícios. Implementação no kit. Segundo Laboratório: Temporizadores (Temporizar eventos). Segundo Laboratório: Temporizadores (controle da velocidade de um motor). Segundo Laboratório: Temporizadores (contador de eventos) e criatividade. Output Capture: princípios básicos. Registradores usados para programar estes captures. Exemplos. Uso do kit para mostrar aplicação dos captures. Terceiro Laboratório: output capture. Terceiro Laboratório: output capture criatividade. Porta serial: princípios básicos. Registradores usados para programar a porta serial. Exemplos e exercícios. Hiperterminal para mostrar os dados e uso do kit. Quarto Laboratório: Porta serial (envio de dados para o PC). Quarto Laboratório: controle de relê via PC. Quarto Laboratório: mostrando no LCD os comandos e criatividade. Conversor AD: Princípios básicos. Registradores usados para programar o AD. Exemplos e exercícios. Uso do kit para mostrar aplicação do AD. Quinto Laboratório: conversor AD em diferentes configurações. Quinto Laboratório: conversor de sensor de temperatura e LCD. Quinto Laboratório: conversor de sensor de temperatura, DISPLAY e criatividade. Entrega de Projeto.</p> | | | | | |
| Competências e habilidades: | Esta disciplina capacita ao estudante a fazer projetos de circuitos eletrônicos utilizando microcontroladores. Estes projetos de sistemas embarcados podem ser vistos em uma variedade de aplicações como em máquinas de lavar, celulares, pequenos projetos de controle, instrumentação, automação industrial/predial, com sensores inteligentes e muitas outras aplicações. | | | | | |
| Bibliografia básica: | STALLINGS, William., Computer Organization and Architecture. Fifth edition, Prentice Hall, 2000. Ziller, Roberto M, Microprocessadores – Conceitos importantes. 2a . edição, Ed. Do autor, 2000. | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Manuais de referência do microcontrolador DSPIC30F4011. | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0196 | Modelagem e controle de sistemas a eventos discretos | | | | | |
| Créditos (CR): | 2 | Carga horária (C.H.): | 30 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0076, ELET0030 | | | | | | |
| Ementa: | Sistemas a Eventos Discretos (SEDs): conceituação, classificação, propriedades, exemplos; Autômatos e controle supervísório: Linguagens e Autômatos de Estados Finitos: conceituação básica, linguagens regulares e não-regulares, operações, controle supervísório de SEDs baseado em autômatos; Redes de Petri e Verificação: definições, propriedades, análise, implementação, modelagem; verificação de propriedades. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | GERAL: instruir o aluno, através de conceitos teóricos e práticos, os principais aspectos relacionados à modelagem e análise de sistemas a eventos discretos, linguagens regulares, autômatos, redes de Petri, lógica temporal e verificação formal de modelo em SED. ESPECÍFICOS: ensino da teoria de Sistemas a Eventos Discretos; Dotar o aluno dos conhecimentos necessários para a descrição, análise e simulação de sistema modelados em SED; Realizar um primeiro contato do aluno com projetos aplicados na área de SED. | | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução: sistemas, modelos, abstrações; definições e exemplos; modelos não temporizados; modelos temporizados. Modelos não-temporizados: linguagem e automata: definição e exemplos; linguagens regulares e não regulares; resolução de equações; automaton não-determinístico, bloqueio; operações unárias; composição projeção; bloqueio, segurança; controle supervísório. Redes de petri: definição e exemplos; marcação, dinâmica; matriz de incidência; árvore de alcançabilidade e de cobertura; controle supervísório. Modelos temporizados: introdução, definições; automata temporizado: conceito de relógio e tempo de vida de um evento; redes de petri temporizadas: conceito de relógio e tempo de vida de uma transição; grafo de eventos temporizados. Verificação e validação de modelos: estrutura de Kripke; propriedades básicas; lógica temporal; definição e verificação de propriedades em lógica temporal. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | CASSANDRAS, Christos. G.; LAFORTUNE, Sthephane. Introduction to Discrete Event Systems. Springer, 2007. MONTGOMERY, Eduard. Introdução aos sistemas a eventos discretos e à teoria de controle supervísório. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2004. SEATZU, Carla; SILVA, Manuel; VAN SCHUPPEN, Jan H. Control of Discrete-Event Systems: Automata and Petri Net Perspectives. Springer-Verlag London, 2013 | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | CARDOSO, Janette, VALETTE, Robert. Redes de Petri. Editora da UFSC – Brasil – 1997. MENEZES, Paulo Blauth. Linguagens formais e autômatos. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. ROSA, João Luis Garcia. Linguagens formais e autômatos. Rio de Janeiro: LTC, 2010 | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|------------------------------|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0109 | Modelagem e simulação | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | 30 |
| Pré-requisito: | ELET0030, MAT0118, ESTAT0135 | | | | | | |
| Ementa: | Introdução: sistemas e modelos. Tipos de técnicas de modelagem. Modelagem baseada em dados (caixa preta e caixa cinza). Modelagem de sistemas estáticos e estimação de parâmetros por minimização de erro quadrático; Obtenção e utilização da pseudo-inversa para estimação de modelos lineares nos parâmetros e suas características; Modelagem de sistemas estáticos com relação não linear entre os parâmetros e os métodos de Gauss-Newton e DLS. Modelo estático como classificador. Introdução à identificação de sistemas dinâmicos usando técnicas de estimação de parâmetros. Modelagem caixa preta de sistemas dinâmicos, usando dados no domínio do tempo contínuo e discreto; Simulação numérica de sistemas dinâmicos. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | GERAL: Instruir o aluno, através de conceitos teóricos e práticos, a respeito das técnicas de modelagem de sistemas e estimação de parâmetros utilizando minimização de erro quadrático e variações. ESPECÍFICOS: Ensino dos conceitos básicos de modelagem de sistemas e estimação de parâmetros; Aproximação do aluno com as abordagens teóricas e prática, bem como com a relação entre as duas; Dotar o aluno dos conhecimentos necessários para cursar demais disciplinas da área, bem como para a vida profissional do mesmo. | | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução: conceitos básicos de sistemas; Tipos de técnicas de modelagem; Modelagem de sistemas estáticos; Estimação de parâmetros por minimização de erro quadrático; Pseudo-inversa, mínimos quadrados e projeção ortogonal; Características da solução utilizando pseudo-inversão; Modelagem de sistemas dinâmicos; Métodos de estimação de parâmetros determinísticos no domínio do tempo contínuo e discreto utilizando MMQ; Simulação numérica de sistemas dinâmicos e estáticos: Métodos de Euler e variantes de Runge-Kutta. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Compreender técnicas de modelagem de sistemas e estimação de parâmetros utilizando minimização de erro quadrático e variações. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Steven C. Chapra e Raymond P. Canela - Métodos Numéricos para Engenharia - 5a Ed. - McGrawHill; Luiz A. Aguirre - Introdução à Identificação de Sistemas - 3a Ed. - Ed. UFMG; Gilbert Strang - Álgebra Linear e suas aplicações - 4a Ed. - Cengage Learning; | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Katsuhiko Ogata - Engenharia de Controle Moderno - 5a Ed. - Pearson; | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0197 | Navegação autônoma de robôs móveis | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | 30 |
| Pré-requisito: | ELET0109 | | | | | | |
| Ementa: | Introdução à robótica móvel. Tipos de acionamento. Acionamento por tração diferencial. Modelo cinemático, dinâmico e simulação computacional de um robô móvel. Sistemas de controle de posição. Elementos de um sistema de navegação. Tarefa básica de navegação autônoma. Arquiteturas de navegação autônoma e suas classificações. Implementação de estratégias de navegação utilizando simulação computacional e em experimentos com robôs reais. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Instruir o aluno, através de análises teóricas, simulações e experimentos práticos, a respeito dos conceitos básicos referentes à navegação autônoma de robôs móveis, dando ênfase tanto na parte teórica quanto na prática. | | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução à robótica móvel: aspectos de controlabilidade de um robô móvel; restrições holonômicas e acionamento por tração diferencial; modelo cinemático de um robô com acionamento por tração diferencial e aspectos do modelo dinâmico de um robô; simulação cinemática e dinâmica de um robô com tração diferencial utilizando métodos numéricos; sistemas de controle de posição com ação de controle em velocidade; tarefa básica de navegação autônoma: definição de um caminho até o destino; classificação de sistemas de navegação; navegação reativa; navegação deliberativa; navegação híbrida; implementação através de simulação computacional; e implementação em um robô real. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Ao final da disciplina o aluno aprovado será capaz compreender o funcionamento e identificar as limitações de um robô móvel, no tocante à tarefa de navegação autônoma, e ser capaz de aplicar técnicas de navegação autônoma na tarefa de controle de movimentação de robôs móveis. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Introduction to autonomous mobile robots / 2nd ed. / MIT Press / 2011 / Roland Siegwart, Illah R. Nourbakhsh, and Davide Scaramuzza. Planning Algorithms / Cambridge University Press / 2006 / Steven M. LaValle. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Behavior-Based Robotics / MIT Press / 1998 / Ronald C. Arkin. Robot Motion Planning / KLA / 1991 / Jean-Claude Latombe. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|--|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0138 | Operação e controle de sistemas de potência | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0137 | | | | | | |
| Ementa: | Fluxo de Potência. Cálculo de perdas. Técnicas de otimização. Fluxo de potência ótimo. Operação em tempo real de sistemas de energia elétrica. Modelagem em tempo real de sistemas de energia elétrica. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Estudar as ferramentas matemáticas e de programação mais usadas na operação e no controle de sistemas elétricos de transmissão e distribuição. | | | | | | |
| Conteúdos: | Métodos Numéricos. Cálculo de raízes de equações. Solução de sistemas não-lineares. Técnicas de Otimização. Modelagem de problemas de otimização. Métodos de otimização com e sem restrições. Métodos clássicos e heurísticos. Fluxo de Potência. Modelagem do sistema elétrico. Fluxo de Potência para Transmissão. Fluxo de Potência para Distribuição. Cálculo de Perdas. Definição de perdas elétricas e comerciais. Cálculo de perdas elétricas na Transmissão e na Distribuição. Fluxo de Potência Ótimo na Transmissão e na Distribuição. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Ao fim do curso o aluno deverá ser capaz de executar e analisar um fluxo de potência em redes de transmissão e distribuição e usar as ferramentas de otimização para atuar no sistema de modo a operar na condição ótima. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Antonio Gómez-Expósito, Antonio S. Conejo e Claudio A. Cañizares. Sistemas de Energia Elétrica. Análise e Operação. Rio de Janeiro: LTC. 2011. KAGAN, Nelson; SCHMIDT, Hernán Prieto; OLIVEIRA, Carlos César Barioni de; KAGAN, Herinque. Métodos de Otimização Aplicados a Sistemas Elétricos de Potência. São Paulo: Blucher, 2009 | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Afonso Celso Del Nero Gomes. Otimização: Aspectos Teóricos e Métodos Numéricos. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica (COPPE). Apostila, 2012. Disponível em: http://coep.ufrj.br/~nero/cpe737.htm . Acesso em: 28 abr. 2012. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Disciplina: | ELET0132 | Princípios de comunicação |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | ELET0030, ESTAT0135 | |
| Ementa: | Processos estocásticos, correlação e densidade espectral de potência. Modulação em amplitude. Modulação angular. Desempenho na presença de ruído. Transmissão de sinais digitais em banda básica. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | Introduzir subsídios teóricos sobre processos estocásticos; estudar técnicas de modulação analógica; estudar as teorias da amostragem, quantização e codificação de sinais digitais; estudar codificação de linha e formatação de pulso na transmissão de sinais digitais em banda básica; estudar técnica de modulação digital de sinais, assim como a análise de desempenho de sistemas de comunicação digital na presença de ruído. | |
| Conteúdos: | 1º Módulo: Fundamentos de comunicações. Comunicações analógicas. 1. Apresentação do plano de ensino. Elementos de um sistema de comunicações. Sinais analógicos e digitais. Capacidade de canal. Classificação de sinais. Alguns sinais de uso comum; 2. Processos estocásticos. Média. Correlação. Covariância. Estacionariedade no sentido estrito e no sentido amplo; 3. Processos estocásticos aplicados a sistemas lineares e invariantes no tempo. Densidade espectral de potência. Ruído branco; 4. Modulação em amplitude; 5. Modulação angular. Frequência instantânea. FM de faixa estreita Largura de faixa FM. Geração de FM; 6. Interferência na modulação angular. Transmissor e receptor FM estereofônico. Receptor super-heteródino; 2º Módulo: Comunicações digitais em banda básica. 1. Amostragem. Quantização; 2. Modulação por codificação de pulso (PCM); 3. Codificação de linha; 4. Interferências Intersimbólica (ISI) e efeitos. Formatação de pulso. Critério de Nyquist para ISI nula. 3º Módulo: Modulação e detecção ótima de sinais digitais. 1. Modulação de sinais digitais. Desempenho na comunicação digital empregando detector linear ótimo com sinalização binária polar; 2. Desempenho com detector linear ótimo para sinalização binária geral; 3. Detecção coerente de sinais digitais modulados; 4. Representação geométrica do ruído branco; 5. Detecção ótima para canal AWGN; 6. Regiões de decisão e probabilidade de erro no receptor de filtro casado. 7. Desempenho de receptores ótimos na presença de ruído; 8. Análise de QAM e PSK M-ários. Detecção não coerente. | |
| Competências e habilidades: | No final do curso, o aluno estará apto a aplicar a teoria de processos estocásticos, bem como formalizar problemas relacionados a modulação analógica, conversão analógico-digital e modulação digital, além da análise do desempenho dos sistemas comunicações digitais na presença do ruído. | |
| Bibliografia básica: | LATHI, B. P., DING, Z. Sistemas de comunicações analógicos e digitais modernos. 4 ed. [S.l.]: LTC, 2009. | |
| Bibliografia complementar: | PROAKIS, J. G., SALEHI, M. Digital communications. 5 ed. [S.l.]: McGraw-Hill, 2008. HAYKIN, S., MOHER, M. Introdução aos sistemas de comunicação. 2 ed. Bookman, 2008 | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|--------------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ESTAT0135 | Probabilidade para engenharia | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | MAT0152 | | | | | | |
| Ementa: | Conceitos básicos de probabilidades. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Funções e transformações de variáveis aleatórias. Vetores aleatórios. Lei fraca dos grandes números. Teorema central do limite. | | | | | | |
| Departamento: | Estatística e Ciências Atuariais | | | | | | |
| Objetivos: | Tornar o aluno apto a desenvolver técnicas estatísticas mais apuradas de uso cotidiano na área de engenharia. | | | | | | |
| Conteúdos: | Unidade 1. Introdução à probabilidade e modelagem probabilística; Conceitos iniciais: Experimento Aleatório, Espaço Amostral e Eventos; Formando eventos a partir de conjuntos; Definições de probabilidade: Frequentista, Clássica e Axiomática; Princípio fundamental da contagem, Arranjo, Combinação e Permutação; Relação entre contagem e probabilidade; Probabilidade Condicional, Teorema de Bayes e Independência. Unidade 2. Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidade; Variáveis aleatórias discretas: Definição, Esperança e Variância; Principais distribuições discretas: Bernoulli, Binomial, Geométrica, Hipergeométrica e Poisson; Variáveis aleatórias discretas múltiplas; Variáveis aleatórias contínuas: Definição, Esperança e Variância; Principais distribuições Contínuas: Uniforme, Exponencial e Normal; Variáveis aleatórias contínuas múltiplas: Distribuições marginais, condicionais e valor esperado condicional. Unidade 3. Funções características e convergência; Função característica: Definição e propriedades; Transformações e momentos conjuntos a partir da função característica; Lei dos grandes números; Teorema do Limite Central. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Ao término deste curso o aluno deve estar apto a entender os principais conceitos teóricos de probabilidades para aplicação na área de engenharia. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | GUBNER, J. A. Probability and Random Processes for Electrical and Computer Engineers. [S.l.]: Cambridge University Press, 2006. GARCIA, A. L., Probability, statistic and random processes for electrical engineering. 3rd ed. [S.l.]: Prentice Hall, 2007. ROSS, Sheldon M. Probabilidade: um curso moderno com aplicações. 8. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | MILLER, S. L., CHILDERS, D. Probability and random processes: with applications to signal processing and communications. [S.l.]: Elsevier Academic Press. 2004. KAY, Steven M. Intuitive probability and random processes using matlab. New York: Springer, 2006. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson, 2010. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0200 | Processamento de imagens e visão computacional | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | 30 |
| Pré-requisito: | COMP0334 | | | | | | |
| Ementa: | Sistemas de visão artificial, fundamentos de imagens digitais e sistemas de cores. Transformações Geométricas. Operações com imagens. Detecção de bordas. Histogramas. Filtros. Morfologia Digital. Segmentação de imagens. Representação e segmentação de texturas. Transformada de Hough. Extração de características de imagens. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | - | | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução: sistemas de visão artificial, fundamentos de imagens digitais, vizinhança, conectividade, adjacência, caminho e distância. Sistemas de cores, transformação de imagens coloridas em tons de cinza, transformação de imagens em tons de cinza para preto e branco. Transformações Geométricas: coordenadas homogêneas, transformações de corpo rígido, transformações afins, composição de transformações 2D, transformações entre sistemas de coordenadas. Operações com imagens: operações lógicas, operações aritméticas, operações orientadas a vizinhança. Detecção de bordas: operadores derivativos, detecção de bordas baseada em máscaras. Histogramas: transformações de intensidade, equalização de histogramas, limiarização. Filtragem, realce e suavização no domínio espacial e no domínio da frequência. Morfologia Digital: operações com conjuntos, operações binárias, algoritmos morfológicos básicos, morfologia em tons de cinza. Segmentação de imagens: segmentação por detecção de descontinuidades, a transformada de Hough, segmentação por limiarização, segmentação baseada em regiões. Visão computacional: medição de área, determinação de posição, determinação de orientação, projeções, cálculo de dimensões, imagens binárias discretas. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Rafael C. Gonzalez and Richard E. Woods. Digital Image Processing. Prentice Hall, 3rd edition, August 2007. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | MARQUES FILHO, Ogê; VIEIRA NETO, Hugo. Processamento Digital de Imagens, Rio de Janeiro: Brasport, 1999 | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|--|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0087 | Processamento digital de sinais | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0030 | | | | | | |
| Ementa: | Teorema da amostragem. Conversão A/D. Transformada Cosseno Discreta. Transformada Wavelet. Projeto de filtros digitais FIR e IIR. Introdução ao processamento digital de imagem e de voz. Codificação por predição linear. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Ensinar ao aluno os conceitos fundamentais, teorias e estratégias de projetos associados à filtragem e à codificação de sinais digitais ou digitalizados. | | | | | | |
| Conteúdos: | Primeira unidade: -Fundamentos de sinais digitais, amostragem, quantização e codificação; - Síntese de senóides isoladas; -Estimação da relação sinal/ruído de quantização; -'Espelho de frequências' e teorema da amostragem (aliasing); -Síntese pela soma de senóides; -DFT e representação espectral; Primeira Avaliação; Segunda unidade: ; -Filtros FIR e Convolução discreta; -Resposta em frequência de filtros FIR; -Transformada Z ; -Projeto de filtros FIR; Segunda Avaliação; Terceira unidade: ; -Filtros IIR; -Resposta em frequência de filtros IIR; - Projeto de filtros IIR; -Bancos de filtros; -Spectrograma; Terceira Avaliação e Conclusão da disciplina | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Capacidade de projetar sistemas associados à filtragem e à codificação de sinais digitais ou digitalizados. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | S. Haykin, B. Van Veen; "Sinais e Sistemas"; John Wiley / Bookman, 1999 . J. G. Proakis, D. G. Manolakis; "Digital Signal Processing", Fourth Edition, Pearson Prentice-Hall, 2007. L.R Rabiner, R.W. Schafer; "Digital Processing of Speech Signals", Prentice Hall, 1978 | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | B.P. Lathi, "Linear Systems and Signals", Oxford Press, 2005. A.V. Oppenheim, A.S. Willsky; "Digital Signal Processing"; Prentice Hall, 2nd. ed., 1997. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|-------------------------------|----|----------------------|----|----------------------|----|
| Disciplina: | COMP0334 | Programação imperativa | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | 30 |
| Pré-requisito: | | | | | | | |
| Ementa: | Noções fundamentais sobre algoritmos e sobre a execução de programas. Análise e síntese de problemas. Identificadores, tipos, constantes, variáveis, tipos. Operadores e expressões. Comandos condicionais e de repetição. Variáveis compostas homogêneas e heterogêneas. Procedimentos, funções e passagem de parâmetros. Noções sobre o uso de arquivos em programação. Algoritmos básicos de ordenação. Recursividade. Uma linguagem imperativa. Convenções de código. Boas práticas de programação. | | | | | | |
| Departamento: | Computação | | | | | | |
| Objetivos: | GERAL: Tornar o aluno apto a resolver problemas computáveis com o uso de uma linguagem imperativa. ESPECÍFICOS: a) Ensinar noções fundamentais sobre algoritmos e resolução de problemas; b) Explorar os principais conceitos utilizados no paradigma imperativo; c) Apresentar uma linguagem imperativa. | | | | | | |
| Conteúdos: | Noções fundamentais sobre algoritmos e sobre a execução de programas. Solução de problemas. Abordagem top-down. Identificadores, tipos, constantes, tipos. Variáveis e atribuição. Expressões. Operadores: aritméticos, lógicos e relacionais. Comandos condicionais. Comandos de repetição. Variáveis compostas homogêneas: vetores e matrizes ou listas e tuplas. Variáveis compostas heterogêneas: registros ou dicionários. Procedimentos, funções e passagem de parâmetros. Recursividade. Noções sobre o uso de arquivos em programação. Algoritmos básicos de ordenação. Uma linguagem imperativa. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Ao finalizar o curso, o aluno deve ser capaz de abordar problemas computacionais simples utilizando uma linguagem imperativa. Deve estar preparado para aprender outros paradigmas de programação e estruturas de dados. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Marco A. Furlan de Souza, Marcelo M. Gomes, Marcio V. Soares, Ricardo Concilio. Algoritmos e Lógica de Programação. Editora Cengage Learning, 2ª edição, 2011. Ana Fernanda Gomes Ascencio, Edilene Aparecida Veneruchi De Campos. Fundamentos da Programação de Computadores. Pearson. 3ª edição, 2012. ISBN 978-8564574168 José Augusto N. G. Manzano, Jayr Figueiredo de Oliveira. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. Editora Érica, 17ª edição, 2005. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Victorine Viviane Mizrahi. Treinamento em Linguagem C. Editora Pearson, 2008. André Backes. Linguagem C completa e descomplicada. Editora Elsevier, 2013. Herbert Schildt. C Completo e Total. Editora Makron Books, 1996. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|--|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | COMP0395 | Programação orientada a objetos | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | 30 |
| Pré-requisito: | COMP0334 | | | | | | |
| Ementa: | Fatores de Qualidade do software. Técnicas de modularização e decomposição de software. Tipos abstratos de dados. Paradigma de programação orientado a objetos. Referências e Ponteiros. Classes e instâncias. Tipos e Subtipos. Herança e reuso de código. Mecanismos de Classificação: classes abstratas e interfaces. Vinculação dinâmica e polimorfismo de herança. Tratamento de Exceções. Uma linguagem orientada a objetos (por exemplo, Eiffel, C++, Pascal com objetos ou Java). Classes essenciais da biblioteca padrão da linguagem. Interfaces gráficas com o usuário. Ambiente integrado de desenvolvimento. Padrões de Codificação. Noções de testes. Ferramentas de testes e depuração. Documentação de programas. Noções de padrões de projeto. Aplicações. | | | | | | |
| Departamento: | Computação | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | | | | | | | |
| Competências e habilidades: | | | | | | | |
| Bibliografia básica: | | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | |
|------------------------------------|---|---------------------------------------|----|---------------|------------------|
| Disciplina: | ELET0201 | Projeto aplicativo de controle | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | C.H. Prática: 60 |
| Pré-requisito: | ELET0111, ELET0135 | | | | |
| Ementa: | Projeto, especificação de componentes e desenvolvimento de um protótipo físico para análise e implementação de técnicas de controle de sistemas dinâmicos. Modelagem e caracterização de sensores. Condicionamento de sinais. Comunicação com o computador. Circuitos de alimentação. Atuadores. Desenvolvimento de Interface gráfica. Modelagem e simulação computacional do protótipo físico desenvolvido. | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | |
| Objetivos: | Instruir o aluno no desenvolvimento de protótipos eletrônicos e eletromecânicos para aplicação de conceitos de controle, eletrônica e instrumentação, através de análises teóricas, simulações e experimentos práticos a respeito de sistemas controle. | | | | |
| Conteúdos: | Definição de projeto, esquematização do protótipo e análise de viabilidade; Especificação de componentes de atuação, sensoriamento e comunicação; Aquisição de componentes e pesquisa de mercado; Desenvolvimento do protótipo físico; Modelagem e caracterização de sensores, atuadores e demais aspectos eletromecânicos; Sistema de condicionamento de sinais; Comunicação com o computador; Circuitos de alimentação; Desenvolvimento de Interface gráfica; Modelagem e simulação computacional do protótipo físico desenvolvido; Especificação e teste do sistema de controle final; Realização de experimentos na plataforma. | | | | |
| Competências e habilidades: | Ao final da disciplina o aluno aprovado será capaz compreender o funcionamento e identificar as limitações de sistemas de controle aplicados em problemas reais, especificar, projetar e implementar sistemas de comunicação, aquisição de dados, atuação e controle para sistemas dinâmicos reais. | | | | |
| Bibliografia básica: | Sistemas de Controle para Engenharia - 6a Ed. - Bookman; Gene F. Franklin, J. David Powell e Abbas Emani-Naeini. Instrumentação e Fundamentos de Medidas – 2ª Ed. – LTC – Volume 1; Alexandre Balbinot e Valner João Brusamarello. Microeletrônica – 5ª Ed. – Pearson; Adel S. Sedra e Kenneth C. Smith. | | | | |
| Bibliografia complementar: | Engenharia de Controle Moderno - 5a Ed. - Pearson; Katsuhiko Ogata. Sistemas de Controle Modernos - 12a Ed. - LTC; Richard C. Dorf e Robert H. Bishop. | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|---|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0202 | Projeto de linhas de transmissão | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0066, ELET0134 | | | | | | |
| Ementa: | Transporte de energia e as linhas de transmissão. Características físicas das linhas. Equacionamento técnico econômico das linhas. Teoria da transmissão da energia elétrica. Impedância e Capacitância das linhas. Condutância de dispersão. Tópicos especiais em linhas. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Apresentar uma Introdução às linhas de transmissão de energia elétrica. Serão lecionados tópicos básicos para o planejamento, construção e operação das linhas de transmissão de energia elétrica na alta (HV) e extra-alta tensão (UHV). | | | | | | |
| Conteúdos: | 1.Introdução. Elementos (acessórios) utilizados nas linhas de transmissão. 2.Parâmetros das linhas de transmissão. Classificação das linhas de transmissão. Equações utilizadas para sua modelagem. 3.Cálculo elétrico de linhas aéreas de alta tensão. Moldes (templates) ou perfis dos vãos entre torres. Tensões ao longo do vão, distribuição de cargas verticais. 4.Cálculo de tensões, flechas e cargas verticais (equações da catenária). 5. Cálculo de tensões, flechas e cargas verticais (equações da parábola). 6. Efeitos do vento sobre as linhas aéreas. Esforços externos sobre os apoios. 7.Cálculo de cimentações - fundações. 8.Manutenção de linhas de transmissão. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Planejar, construir e operar linhas de transmissão de energia elétrica na alta (HV) e extra-alta tensão (UHV). | | | | | | |
| Bibliografia básica: | HARPER, G. E. Linhas de transmissão e redes de distribuição de potência elétrica. Editorial Limusa , Méjico, 1980 LEITE, D. M. Características e tipos de Isoladores em alta Tensão. Mundo elétrico. JOÃO MANEDE FILHO – Manual de Equipamentos Elétricos. LTC Livros Técnicos e Científicos Editora. Terceira Edição – 2005 | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | WILLIAM D. STEVENSON. Jr. Elements of Power System Analysis. International Student Edition – 2005 ALFONSO BARON Y LUCIO FLOREZ. Introdução à Análise de Sistemas de Potência. Volumen III. Fondo de Publicaciones FIUN. Universidad Nacional de Colombia – Bogotá. ROGGER A. HINRICHS E MERLIN KLEINBACH. Energia e Meio Ambiente. Tradução da 3ª. Edição norte-americana. Editora Thomson – São Paulo – Brasil. 2003. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---------------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0074 | Proteção de sistemas elétricos | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0140 | | | | | | |
| Ementa: | Proteção de sistemas elétricos: filosofia, proteção de linhas de transmissão, de transformadores e de geradores. Fundamentos e filosofias de Proteção de Sistemas Elétricos, ferramentas matemáticas básicas para tratamento do sistema elétrico, relés e aplicações de proteção de componentes e de caráter sistêmico. Transmissão em corrente contínua. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| Disciplina: | PSIC0063 | Psicologia geral |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | | |
| Ementa: | A construção da psicologia como ciência: uma visão histórica. A questão da unidade e diversidade da psicologia. Grandes temas da psicologia: cognição, aprendizagem, motivação e emoção. Temas emergentes no debate contemporâneo da psicologia. Psicologia e práticas interdisciplinares. | |
| Departamento: | Psicologia | |
| Objetivos: | GERAIS: Dotar o aluno de instrumentos conceituais simples e habilidade discriminativa que lhe permitam o mínimo de condições de análise dos fatos relativos ao comportamento humano. Isso lhe possibilitará compreender, pelo menos parcialmente, os fenômenos mais importantes relativos ao comportamento humano. ESPECÍFICOS: a) Discriminar entre a psicologia e as demais ciências; b) Identificar e descrever os métodos de investigação psicológica; c) Estabelecer as relações que ocorrem entre organismo e ambiente; d) Identificar as diferentes formas de aprendizagem; e) Identificar os principais tipos de motivação; f) Descrever o desenvolvimento das emoções; g) Entender as características da personalidade; h) Distinguir os distúrbios comportamentais. | |
| Conteúdos: | Origem da psicologia. Definição de psicologia. Métodos em psicologia. Hereditariedade e ambiente. Principais teorias psicológicas. Aprendizagem. Motivação. Emoção. Personalidade. Distúrbios comportamentais. | |
| Competências e habilidades: | Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de discriminar a psicologia das demais ciências; identificar e descrever os métodos de investigação psicológica; estabelecer as relações que ocorrem entre organismo e ambiente; identificar as diferentes formas de aprendizagem; identificar os principais tipos de motivação; descrever o desenvolvimento das emoções; entender as características da personalidade; distinguir os distúrbios comportamentais. | |
| Bibliografia básica: | BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. -conforme a nova ortografia. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. DAVIDOFF, Linda L. Introdução à psicologia. 3ª ed. São Paulo: Editora McGrawHill, 2001. WEITEN, Wayne. Introdução à psicologia: temas e variações. Edição concisa. São Paulo: Cengage Learning, 2010. | |
| Bibliografia complementar: | AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2006. CABRAL, Álvaro; NICK, Eva. Manolita Correia. Dicionário técnico de psicologia. São Paulo: Cultrix, 1997. MYERS, David G. Introdução à psicologia geral. Tradução A. B. Pinheiro de Lemos. 5. ed. Rio de Janeiro: TCL-Livros Técnicos e Científicos, 1999. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| Disciplina: | QUI0064 | Química I |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | | |
| Ementa: | Teoria atômica. Propriedades periódicas. Ligações químicas: iônicas, covalentes e metálicas. Reações químicas: estequiometria, equilíbrio, cinética e termodinâmica. Líquidos e soluções: propriedades e estequiometria. Gases ideais. Fundamentos de eletroquímica. | |
| Departamento: | Química | |
| Objetivos: | Teoria atômica. Propriedades periódicas. Ligações químicas: iônicas, covalentes e metálicas. Reações químicas: estequiometria, equilíbrio, cinética e termodinâmica. Líquidos e soluções: propriedades e estequiometria. Gases ideais. Fundamentos de eletroquímica | |
| Conteúdos: | Conteúdo: 01. Apresentação e Introdução (Modelos atômicos). 02. Princípios básicos da mecânica quântica. 03. Modelo atômico atual – átomos monoelétrônicos. 04. Estrutura eletrônica de átomo multieletrônicos. 05. Propriedades periódicas – Raio atômico, Raio Iônico, Energia de Ionização. 06. Propriedades periódicas – Afinidade eletrônica, Efeito do par inerte. 07. Ligações químicas – Ligações iônicas. 08. Ligações químicas – Ligações covalentes. 09. Ligações químicas – Ligações metálicas. 10. Reações químicas - Introdução. 11. Reações químicas: Estequiometria. 12. Reações químicas: Equilíbrio. 13. Reações químicas: Cinética. 14. Reações químicas: Termodinâmica. 15. Soluções e o processo de dissolução. 16. Soluções saturadas e solubilidade. 17. Medidas de concentração, grandeza parcial molar e formas de expressar a concentração. 18. Soluções ideais e reais. 19. Os estados da matéria. 20. As leis dos gases. 21. A equação do gás ideal. 22. Aplicações adicionais da equação do gás ideal. 23. Mistura de gases e pressões parciais. 24. Reações de oxirredução. 25. Células voltaicas. 26. Células galvânicas e eletrolíticas. | |
| Competências e habilidades: | Ao final do curso o aluno deverá apresentar domínio satisfatório de todos os temas abordados na ementa deste curso. | |
| Bibliografia básica: | Princípios de Química, P. Atkins, 3º. Ed., Editora: LTC, 2006. Química a Ciência Central, T.L. Brown, H.E. LeMay, Jr., B.E. Bursten, J. R. Burdge, 9º. Ed., Editora: Pearson Education do Brasil Ltda, 2005. RUSSEL, J. B. Química Geral. Vol. 1 e 2, 2ª Ed., Editora Makron Books do Brasil, São Paulo – SP, 1994. | |
| Bibliografia complementar: | MAHAN, B. M., MYERS, R. J. Química: Um curso Universitário, 4ª Ed., Editora Edgard Blucher, 1995. KOTZ, J. C., TREICHEL JR., P. M. Química Geral. Vol. 1 e 2. Editora Thonson, Trad. 5ª Ed., 2003. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|----------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0088 | Reconhecimento de padrões | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0087 | | | | | | |
| Ementa: | Agrupamento de dados ("clustering"). Segmentação de sinais 1D e 2D. Estimação de parâmetros (discriminantes, análise e extração de características de componentes principais, modelos de Markov). Teoria de decisão de Bayes. Redes neurais artificiais. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Que o aluno, ao final do curso, saiba aplicar e desenvolver métodos de reconhecimentos de padrões, no âmbito dos problemas de engenharia. | | | | | | |
| Conteúdos: | Árvores de decisão, classificação linear. Estimação não-paramétrica de densidades: KNN, Parzen. Teoria de decisão bayesiana. Primeira Avaliação. Estimação de densidades paramétricas (Gaussianas). Mistura de gaussianas (GMM), Esperança-Maximização (EM). Redes Neurais Artificiais. Segunda Avaliação. Extração de características, transformada Karhunen-Loève e PCA. Transformada Cosseno. Agrupamento de dados (Clustering). Reconhecimento de padrões dinâmicos dependentes. Distância de edição. DTW e fundamentos de HMM. Terceira Avaliação e Conclusão da disciplina | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Saber aplicar e desenvolver métodos de reconhecimentos de padrões, no âmbito dos problemas de engenharia. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Christopher M. Bishop, C. M., Pattern Recognition and Machine Learning, Springer, 2006. Duda, R and Hart, P and Stork, D., Pattern Classification, Wiley-Interscience, 2nd Edition, 2000. Theodoridis, S and Kotrumbas, K., Pattern Recognition, Academic Press, 4th. Edition, 2008. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Webb, A., Statistical Pattern Recognition. Addison-Wesley, 2nd Edition, 2002. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0133 | Redes de comunicações | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0132 | | | | | | |
| Ementa: | Modelos de redes: OSI, internet e redes industriais. Camada física. Camada de enlace de dados. Camada de rede. Camada de transporte. Camada de aplicação. Criptografia e segurança de redes. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Estudar modelos de rede OSI, Internet e industriais; Estudar individualmente cada camada do modelo de rede Internet (física, de enlace de dados, de rede, de transporte e de aplicação); Estudar criptografia e segurança de redes; Proporcionar ao aluno conceitos fundamentais e gerais sobre sistemas modernos de comunicação em rede. | | | | | | |
| Conteúdos: | Módulo 1: Modelos de rede. Camada física. Camada de enlace de dados. 1. Apresentação do plano de ensino. Conceitos gerais sobre redes; 2. Modelos de rede: OSI, Internet e industriais; 3. Fundamentos sobre camada física. Multiplexação. Espalhamento espectral; 4. Meios de transmissão; 5. Comutação; 6. Fundamentos sobre camada de enlace de dados; 7. Detecção e correção de erros; 8. Controle de enlace de dados; 9. Controle de acesso ao meio; 10. Redes locais cabeadas; 11. Redes locais sem fio; Módulo 2: Camada de rede. Camada de transporte. Camada de aplicação. 1. Fundamentos sobre camada de rede; 2. Protocolos de camada de rede; 3. Protocolos de roteamento; 4. Fundamentos sobre camada de transporte; 5. Protocolos de camada de transporte; 6. Fundamentos sobre camada de aplicação. Protocolos de camada de aplicação; Módulo 3: Criptografia e segurança de redes. 1. Fundamentos sobre segurança de redes. Criptografia de chave simétrica. DES; 2. Corpos finitos; 3. AES; 4. Teoria dos números; 5. Criptografia de chave pública. RSA; 6. Gerenciamento de chaves. Autenticação. Funções hash. Assinatura digital; 7. Segurança na Internet. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Entender modelos de rede OSI, Internet e industriais; Conhecer conceitos básicos sobre cada camada do modelo de rede Internet (física, de enlace de dados, de rede, de transporte e de aplicação); Conhecer esquemas fundamentais de criptografia e segurança de redes. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | FOROUZAN, B. Data Communications and Networking. 5 ed., [S.l.]: McGraw-Hill, 2012. STALLINGS, W. Cryptography and Network Security: Principles and Practice, 5 ed., [S.l.]: Prentice Hall, 2011. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | FOROUZAN, B. Comunicação de dados e redes de computadores. 4 ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2008. STALLINGS, W. Criptografia e segurança de redes: Princípios e práticas, 4 ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | |
|------------------------------------|--|
| Disciplina: | ENCIV0075 Resistência dos materiais |
| Créditos (CR): | 4 Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | MAT0150, MAT0151 |
| Ementa: | Classificação geral das forças. Baricentro e momento de inércia. Equilíbrio e reações de apoio. Tração e compressão. Cisalhamento. Torção. Linhas de estado. Flambagem. |
| Departamento: | Engenharia Civil |
| Objetivos: | GERAL: Dar ao aluno conhecimento sobre a análise das estruturas isostáticas e como essas estruturas se comporta quando submetida a um carregamento qualquer. ESPECÍFICOS: Permitir o aluno calcular as reações de apoio, os esforços solicitantes, traçar os diagramas de esforços das estruturas reticuladas, calcular as propriedades geométricas das seções, como centro de gravidade e momento de inércia, e determinar as tensões e deformações das estruturas reticuladas. |
| Conteúdos: | 1a Unidade: 1. Conceitos básicos da Resistência dos Materiais. 2. Barras solicitadas axialmente. 3. Tensões e deformações para carregamento axial. 4. Exercícios. 5. Lei de Hooke 6. Regimes de comportamento e diagramas tensão deformação. 7. Exercícios 8. Exercícios 9. Centróides e baricentros. 10. Calculo de centróides de áreas compostas. 11. Momento de inércia. 12. Teorema dos eixos paralelos 13. Exercícios. 14. Exercícios e revisão. 15. 1a avaliação. 2a Unidade: 16. Equilíbrio e reações de apoio das estruturas isostáticas. 17. Esforços solicitantes: Esforço Normal, Esforço Cortante, Momento Fletor e Momento de Torção. 18. Diagramas dos esforços solicitantes. 19. Exercícios. 20. Exercícios. 21. Flexão pura. 22. Flexão composta. 23. Determinação das tensões e deformações em elementos sob flexão pura e flexão composta. 24. Tensões e deformações de cisalhamento devido ao esforço cortante em vigas. 25. Tensões e deformações de cisalhamento devido ao momento de torção. 26. Exercícios. 27. Exercícios. 28. Exercícios. 29. Exercícios. 30. 2a Avaliação. |
| Competências e habilidades: | - |
| Bibliografia básica: | BEER, Ferdinand. Resistencia dos Materiais. SUSSEKIND, Jose Carlos. Curso de Analise Estrutural. Vol. 1 - Estruturas Isostaticas. Editora Globo. 11a Edicao. |
| Bibliografia complementar: | NASH, William. Resistencia dos Materiais. |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|----------------------------------|----|---------------|----|---------------|----|
| Disciplina: | ELET0203 | Robótica de manipuladores | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 30 | C.H. Prática: | 30 |
| Pré-requisito: | ELET0109 | | | | | | |
| Ementa: | Introdução à robótica de manipuladores. Arquiteturas e características de um robô manipulador. Espaço de configurações e espaço de trabalho. Transformações espaciais: operadores de rotação e translação. Transformações homogêneas e cadeias cinemáticas. Modelagem cinemática de manipuladores: cinemática direta e cinemática inversa. Simulação computacional de um robô manipulador. Parâmetros de Denavit-Hartenberg. Cinemática diferencial e o Jacobiano do manipulador. Singularidades. Controle cinemático de robôs manipuladores. Técnicas de planejamento de caminho para robôs manipuladores. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Instruir o aluno, através de conceitos teóricos e práticos, a respeito dos robôs manipuladores, dando ênfase tanto na parte teórica quanto na prática, focando em especial os aspectos de modelagem e controle cinemático. | | | | | | |
| Conteúdos: | Introdução à robótica de manipuladores; Arquiteturas e características de um robô manipulador: juntas esféricas e prismáticas, juntas e atuadores; Espaço de configurações e espaço de trabalho: relação e mapeamento entre eles; Transformações espaciais: operadores de rotação e translação. Transformações homogêneas e cadeias cinemáticas. Modelagem cinemática de manipuladores: modelagem analítica e computacional; Cinemática direta e inversa. Simulação computacional; Parâmetros de Denavit-Hartenberg: determinação e verificação; Relação de parâmetros práticos e teóricos; Cinemática diferencial e o Jacobiano do manipulador. Singularidades. Controle cinemático de robôs manipuladores: Gauss-Newton, DLS, Controle de Configuração; Técnicas de planejamento de caminho para robôs manipuladores: espaços de dimensão elevada e métodos probabilísticos de representação. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Ao final da disciplina o aluno aprovado será capaz compreender o funcionamento e identificar as limitações cinemáticas de um robô manipulador, desenvolver modelos que representem o funcionamento de um robô real, projetar e implementar, tanto por simulação quanto em robôs reais, sistemas de controle de movimento para um robô manipulador de múltiplos graus de liberdade. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Robot Modeling and Control. Mark W. Spong, Seth Hutchinson e M. Vidyasagar. Editora John Wiley & Sons, 2006. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Modelling and Control of Robot Manipulators. L. Sciavicco e B. Siciliano. Editora Springer, 2000. Robótica. 3a edição, John J. Graig. Editora Pearson, 2013. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|--------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0091 | Sistemas de comunicação | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0132 | | | | | | |
| Ementa: | História das telecomunicações. Modulação e transmissão de sinais. Canais de comunicações. Propagação de ondas e antenas para comunicações. Cálculo de enlace em transmissão por radiodifusão. Efeitos do ruído na transmissão. Sistemas digitais. Comunicações por satélite. Comunicações ópticas. Comunicações móveis. Redes de comunicações. Sistemas telefônicos. Sistemas de televisão. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Descrever os aspectos técnicos e funcionais dos principais sistemas de comunicações: sistemas de TV, sistemas de rádio enlace, redes de comunicações, sistemas de telefonia, sistemas de comunicações por satélite, sistemas de comunicações por fibras ópticas. | | | | | | |
| Conteúdos: | Módulo 1: - Apresentação do plano de ensino. Conceitos preliminares; - Representação espectral de sinais. Modulação analógica; - Digitalização de sinais analógicos. Transmissão de sinais digitais: comunicação em banda básica, modulação digital; - Codificação de fonte. Codificação de canal; Módulo 2: - Redes de comunicação de dados. Internet; - Rede de telefonia pública comutada; - Telefonia móvel celular; Módulo 3: - Sistemas de rádio enlace; - Sistemas de TV analógica e digital; - Sistemas de comunicação por satélite; - Sistemas de comunicação por fibras ópticas; - Visita técnica. Encerramento da disciplina. Competências e Habilidades: Referências | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Compreender conceitos relacionados a sistemas de comunicação diversos: satélite, fibras ópticas e redes em geral. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | FOROUZAN, B. A. Comunicação de dados e redes de computadores. 2 ed. São Paulo, SP: McGraw Hill, 2008. Hayes, J. Fiber optic technician's manual. Thomson Delmar Learning, 2000. LATHI, B. P., DING, Z. Sistemas de comunicações analógicos e digitais modernos. 4 ed. [S.l.]: LTC, 2009. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Miller, G. M. Modern electronic communication. Prentice-Hall, 1996. Neto, V. S. Transmissão via satélite. Érica, 1999. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|--|
| Disciplina: | ELET0078 | Sistemas digitais |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 |
| Pré-requisito: | ELET0076 | |
| Ementa: | Circuitos lógicos programáveis. Linguagens de descrição de hardware: princípios básicos, instruções, simulação, aplicações. Projeto de um sistema digital. | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | |
| Objetivos: | GERAL: ensinar aos alunos uma linguagem que descreve o hardware, facilitando o projeto de circuitos ou sistemas digitais, sejam combinacionais ou sequenciais. ESPECÍFICOS: mostrar-se-á as vantagens e desvantagens das variedades de linguagens de descrição de hardware (HDL) utilizados na academia e na industria. Aplicação das HDLs em FPGAs no projeto de sistemas digitais. | |
| Conteúdos: | Apresentação da disciplina, objetivos, metodologia, avaliação, bibliografia. Circuitos programáveis – introdução (Brazil-IP, microeletrônica, oportunidades nessa área, etc). Introdução aos tópicos básicos do VERILOG . Conceitos de modelamento hierárquico. Aprendizado do Xilinx ISE Webpack (exemplo), simulação e carregamento de arquivo na placa NEXYS2. Conceitos básicos de Verilog . Módulos e Portas. Exemplos e Exercícios. Modelo de portas (Gates). Teoria. Modelo de portas (Gates). Exemplos no ISE WEBPACK (kit). Modelo de portas (Gates). Laboratório - ISE WEBPACK (kit). Modelo de Fluxo de Dados (Data Flow Model) - Teoria . Modelo de Fluxo de Dados (Data Flow Model) – Exemplos no ISE Webpack (kit). Modelo de Fluxo de Dados - Laboratório - ISE Webpack (kit). Prova 1. Modelo Comportamental (Behavior Model) - Teoria. Modelo Comportamental (Behavior Model) – Exemplos no ISE Webpack (kit). Modelo Comportamental (Behavior Model) – Exemplos no ISE Webpack (kit). Modelo Comportamental (Behavior Model) – Exemplos no ISE Webpack (kit). Modelo Comportamental (Behavior Model) – Laboratório- ISE Webpack (kit). Máquina de estado finito – Análise. Máquina de estado finito – Projeto. Máquina de estado finito Projeto – Exemplos. Máquina de estado finito Projeto – Exemplos com Verilog no ISE Webpack (kit). Máquina de estado finito Projeto – Exemplos com Verilog no ISE Webpack (kit). Máquina de estado finito - Laboratório - ISE Webpack (kit). Prova 2. Pequenos Projetos usando verilog usando ISE Webpack (kit). Trabalhando no Projeto de fim de disciplina usando verilog. Trabalhando no Projeto de fim de disciplina usando verilog. Entrega dos projetos de fim de disciplina. | |
| Competências e habilidades: | Com esta disciplina o aluno estará capacitado para fazer projetos de circuitos integrados baseado na linguagem de descrição de hardware. Atualmente se tem uma série de aplicações que estão presentes no dia a dia das pessoas, como os celulares, tablets, microprocessadores, relógios e assim uma grande variedade de aplicações tanto na indústria como para o público em geral. | |
| Bibliografia básica: | WAKERLY, John F.; Digital Design Principles and Practices, 4a Ed., Prentice Hall, 2006. PALNITKAR, Samir.; Verilog Digital Design Synthesis , 2a Ed., Prentice Hall, 2003. TOCCI, Ronald J., WIDMER Neal S.; SISTEMAS DIGITAIS - Princípios e Aplicações. 10a Ed. Prentice Hall, 2007. | |
| Bibliografia complementar: | MANO, M. Morris; CILETTI, Michael D. Digital design. 4th ed., Prentice-Hall, 2007 . NAVABI, Zainalabedin.; Verilog Digital System Design, 2 Ed. - McGraw Hill, 2006. VAHID, Frank.; SISTEMAS DIGITAIS – Projeto, Otimização e HDLs, 1a Ed. Bookman, 2008. | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|---|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0137 | Sistemas elétricos de potência I | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0038 | | | | | | |
| Ementa: | Conceito de Sistema Elétrico de Potência e valores em PU. Parâmetros e modelos de linhas de transmissão. Fluxo de potência: formação da matriz admitância, componentes simétricos, métodos de solução (Gauss, Newton, etc.). Curto-circuito: curto-circuito trifásico simétrico, componentes simétricos, curto-circuito assimétrico. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | GERAL: desenvolver o aprendizado básico das técnicas de modelagem e análise da operação em regime permanente equilibrado e desequilibrado de sistemas de energia elétrica. ESPECÍFICOS: ensinar o funcionamento de um sistema elétrico de potência: relacionar o desenvolvimento matemático com os fenômenos físicos representados pelas variáveis de circuitos; conhecer os parâmetros e configurações de linhas de transmissão, realizar o modelamento matemático para implementar computacionalmente a análise de fluxo de carga e de curto-circuito. Verificar o fluxo de carga de um sistema em simulação computacional utilizando o Matlab e o programa ANAREDE do CEPEL (Centro de Pesquisas em Energia Elétrica). | | | | | | |
| Conteúdos: | I Unidade: Conceituação de um sistema elétrico de potência, modelos de linhas: curta, média e longa. Parâmetros de linha: resistência, indutância e capacitância. Compensação Reativa em LT. II Unidade: Sistema por unidade, Componentes Simétricas, Estudo de transformadores em sistemas de potência, Redução de Rede, da matriz admitância de barra; III – Unidade: Soluções e controle de Fluxo de Carga pelos métodos de Gauss-Sidel e Newton-Raphson; Implementação computacional do problema de fluxo de carga utilizando o Matlab e o ANAREDE. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Analisar, planejar e calcular parâmetros de sistemas elétricos de potência em regime permanente. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | GRAINGER. J.J. and STEVENSON W.D., Element of Power System Analysis, 4th Edition, McGraw Hill, 1994. GLOVER, J. D., SARMA, M. S., Power System Analysis and Design , Brooks/Cole USA, 2002; | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | GROSS, C. A. Power System Analysis, John Wiley & Sons, EUA, 1986. GOMEZ-EXPOSITO. Sistemas de Energia Elétrica – Análise e Operação, LTC, 2011. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|--|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0140 | Sistemas elétricos de potência II | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0137 | | | | | | |
| Ementa: | Modelagem de sistemas elétricos. Valores por unidade. Componentes simétricos. Curto-circuito: curto-circuito trifásico simétrico; curto-circuito assimétrico. Estabilidade de sistemas elétricos. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | GERAL: Desenvolver o aprendizado básico das técnicas de modelagem e análise da operação em regime permanente equilibrado e desequilibrado de sistemas de energia elétrica. ESPECÍFICOS: Ensinar o funcionamento de um sistema elétrico de potência: relacionar o desenvolvimento matemático com os fenômenos físicos representados pelas variáveis de circuitos; conhecer os parâmetros e configurações de linhas de transmissão, realizar o modelamento matemático para implementar computacionalmente a análise de fluxo de carga e de curto-circuito. Verificar o fluxo de carga de um sistema em simulação computacional utilizando o Matlab e o programa ANAREDE do CEPEL (Centro de Pesquisas em Energia Elétrica). | | | | | | |
| Conteúdos: | Conceituação de um sistema elétrico de potência, modelos de linhas: curta, média e longa. Parâmetros de linha: resistência, indutância e capacitância. Sistema por unidade, Componentes Simétricas, Estudo de transformadores em sistemas de potência, Formação da matriz admitância de barra. Soluções e controle de Fluxo de Carga pelos métodos de Gauss-Sidel e Newton-Raphson; Implementação computacional do problema de fluxo de carga utilizando o Matlab e o ANAREDE. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Analisar, planejar e calcular parâmetros de sistemas elétricos de potência em regime permanente. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | GRAINGER, J.J. and STEVENSON W.D., Element of Power System Analysis, 4th Edition, McGraw Hill, 1994. GLOVER, J. D., SARMA, M. S., Power System Analysis and Design , Brooks/Cole USA, 2002. GROSS, C. A. Power System Analysis, John Wiley & Sons, EUA, 1986. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | OLIVEIRA, C.C.B., SCHMIDT, H.P., KAGAN, N.ROBBA, E,J. Introdução a Sistemas Elétricos de Potência. Blucher 2Ed., 2000. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | ELET0100 | Teoria da Informação e Codificação | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | ELET0132 | | | | | | |
| Ementa: | Entropia e informação mútua. Propriedade da equipartição assintótica. Codificação de fonte. Capacidade de canal. Álgebra de corpos finitos. Códigos de bloco lineares. Códigos cíclicos. Códigos BCH e RS. Decodificação de códigos de bloco. Códigos convolucionais. Decodificação de códigos convolucionais. | | | | | | |
| Departamento: | Engenharia Elétrica | | | | | | |
| Objetivos: | Introduzir a teoria da informação e a codificação de fonte; introduzir aos códigos de bloco; introduzir aos códigos convolucionais. | | | | | | |
| Conteúdos: | 1. Conceitos preliminares; 2. Probabilidade e processos estocásticos; 3. Entropia e informação mútua; 4. Codificação de fonte; 5. Capacidade e codificação de canal; 6. Álgebra e aritmética de corpos finitos; 7. Códigos de bloco lineares; 8. Códigos cíclicos; 9. Códigos BCH e RS; 10. Códigos convolucionais; 11. Decodificação de códigos convolucionais; 12. Códigos concatenados; 13. Códigos turbo. | | | | | | |
| Competências e habilidades: | Compreender os conceitos gerais da teoria da informação e da codificação de fonte. Poder analisar e projetar códigos de bloco e códigos convolucionais. | | | | | | |
| Bibliografia básica: | Blahut, R. E. Theory and practice of error control codes. Addison-Wesley, 1983. Cover, T. M., and Thomas, J. A. Elements of Information Theory. John Wiley & Sons, 1991. | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | Lin, S., and Daniel J. Costello, J. Error control coding, 2 ed. Pearson Prentice Hall, 2004. Proakis, J. G. Digital communications. McGraw-Hill, 1995. | | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Disciplina: | MAT0158 | Variáveis complexas I |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): 60 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | MAT0153 | |
| Ementa: | Números Complexos. Funções Elementares Complexas. Topologia dos Números Complexos. Sequências de Números Complexos. Limite e Continuidade. O Cálculo Diferencial Complexo. Integração Complexa. | |
| Departamento: | Matemática | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | |
| Conteúdos: | - | |
| Competências e habilidades: | - | |
| Bibliografia básica: | - | |
| Bibliografia complementar: | - | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | |
|------------------------------------|---|-------------------------------|----|---------------|----|---------------|
| Disciplina: | MAT0159 | Variáveis complexas II | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: |
| Pré-requisito: | MAT0158 | | | | | |
| Ementa: | Séries de Números Complexos. Séries de Taylor e Laurent. Cálculo de Resíduos. Transformações por Funções Elementares. Transformações Conformes e Aplicações. | | | | | |
| Departamento: | Matemática | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | |



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|--------------------------------------|----|---------------|----|---------------|--|
| Disciplina: | MAT0150 | Vetores e geometria analítica | | | | | |
| Créditos (CR): | 4 | Carga horária (C.H.): | 60 | C.H. Teórica: | 60 | C.H. Prática: | |
| Pré-requisito: | | | | | | | |
| Ementa: | A álgebra vetorial de R^2 e R^3 . Produto escalar, vetorial e misto e aplicações a áreas e volumes. Retas, planos, distâncias, ângulos. Curvas cônicas e a equação geral do 2º grau em duas variáveis. Superfícies quádricas. | | | | | | |
| Departamento: | Matemática | | | | | | |
| Objetivos: | COMPONENTE NÃO CADASTRADO NO SIGAA | | | | | | |
| Conteúdos: | - | | | | | | |
| Competências e habilidades: | - | | | | | | |
| Bibliografia básica: | - | | | | | | |
| Bibliografia complementar: | - | | | | | | |